Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso**

Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Outubro 1979
Quarta-feira

ANO 50.º
N.º 20 072
10$00

João Paulo II saúda Zehdi Labib Terzi, delegado da Organização de Libertação da Palestina na ONU, (Telefoto UPI/ANP/«DL»)

O PAPA NA ONU

Apelo à paz e condenação da sociedade de consumo

A população americana está a acolher o Papa João Paulo II com um entusiasmo sem precedentes, facto de que se faz eco a Imprensa reservando largos espaços das primeiras páginas para a visita. Como não podia deixar de ser, a viagem do Papa aos EUA deu já origem a ameaças criminosas contra a sua pessoa, pelo que a Polícia procura furiosamente um homem de 37 anos suspeito de andar armado com o fito de matar o Papa.

O ponto alto da visita do Papa foi ontem o seu discurso nas Nações Unidas, acolhido entusiasticamente pelos delegados e funcionários internacionais. O Papa falou durante sessenta e dois minutos, sintetizando a posição da Igreja face aos problemas mundiais. Abordou todos os grandes problemas actuais: a corrida aos armamentos, a dignidade humana, o estatuto de Jersusalém, a paz social e as tensões que podem conduzir à guerra. Os observadores consideraram de alcance histórico o facto de o Papa ter expressamente referido o direito dos palestinianos a uma «justa solução dos seus problemas», declaração que deve ligar-se ao encontro do Soberano Pontífice com a delegação palestiniana (ver foto) e com o convite que esta lhe endereçou para visitar a Terra Santa. Considerado também especialmente significativo o facto de o Papa ter atacado o materialismo das sociedades capitalistas, ideiá que ele teria oportunidade de desenvolver mais largamente na visita que fez ao bairro negro de Harlem em Nova Iorque, onde condenou sem ambiguidades a sociedade de consumo e o desperdício dos recursos pelas nações mais poderosas em detrimento das necessidades da esmagadora maioria da população do globo.

De especial relevo se reveste o vibrante apelo à paz no mundo feito pelo Soberano Pontífice na ONU e a sua condenação total da corrida aos armamentos.

Uma decepção esperava, porém, o Papa, no meio das delirantes recepções que tem encontrado nos EUA: o IRA «provisório» (ala militar) comunicou oficialmente que não correspondia ao seu apelo no sentido de chegar a um acordo de cessar-fogo. Contudo a ala política do IRA aceitou entrar em contacto com o Papa, e, segundo os observadores, a viagem do Papa à Irlanda há-de ter necessariamente consequências importantes para o futuro.

Chianca: intimo-te a escrever

JOSÉ GOMES FERREIRA, o poeta-militante que se recusou a ter de vinte anos (e cumpriu), não vem apresentar, aos leitores do «DL», as *memórias* do seu companheiro da Lisboa da I República. Não era necessário fazê-lo. Mas já é necessário que alguém com a autoridade, e a amizade, de JOSÉ GOMES FERREIRA, tome o encargo de intimar Chianca de Garcia escrever. Nas palavras de JOSÉ GOMES FERREIRA fica Chianca de Garcia intimado a escrever «OS VERDES ANOS DA REPÚBLICA DE 1910».

Pág. 3

EM VÉSPERAS DA VISITA A FRANÇA

Emigrantes apelam para o Presidente

«Longe da Pátria, mas com os olhos postos nela», os emigrantes portugueses radicados em França escrevem ao Presidente da República em vésperas da sua visita oficial a Paris, de oito a 11 deste mês. E a carta, subscrita por seis orgafizações de emigrantes, além dos problemas pontuais, de queixas justas em relação às autoridades francesas e ao esquecimento a que estão votados pelos governantes portugueses, leva ao conhecimento do Presidente da República, em linguagem tensa e preocupada, as duas questões de fundo que podem pôr em causa a permanência dos portugueses em França: os dois projectos de lei ainda em discussão na Assembleia Nacional francesa e no Senado sobre a emigração e a ideia posta a correr «de que a nossa integração no Mercado Comum virá resolver-nos todos os problemas, com as possibilidades de que nos dará livre circulação de mão-de-obra».

O general Eanes vai-se encontrar com Giscard d'Estaing, com o «maire» de Paris, com o primeiro-ministro, com o secretário-geral da OCDE e, obviamente, com Associações de emigrantes portugueses. Sabendo da particular importância destes encontros, os emigrantes fazem um balanço das suas dificuldades e das discriminações de que são alvo.

Dos projectos de lei denunciam «o fundo profundamente arbitrário e anti-humano que «tem suscitado inquietações e grande emoção, não apenas entre os emigrados, mas igualmente nos mais diversos meios da sociedade francesa». E alertam para a ilusão de que os emigrantes portugueses não serão abrangidos por quaisquer medidas de excepção, devido à candidatura do nosso País ao Mercado Comum. Os projectos de lei «não fazem qualquer excepção nem em relação aos portugueses, nem aos imigrados de qualquer outra nacionalidade, nas disposições que prevêm medidas de expulsão e de carácter repressivo». Também consideram ilusório que a integração no Mercado Comum venha resolver todos os problemas, com as possibilidades que poderia dar de livre circulação da mão-de-obra. Os países da CEE contam já mais de seis milhões de desempregados. Na República Federal Alemã em dois anos (1977 e 1978) o Governo ordenou a expulsão de 800 mil imigrados (entre os quais muitos italianos, originários dum país do Mercado Comum); na França o Governo propõe-se expulsar um milhão de imigrados em cinco anos.

Se a questão da permanência em França é o problema central, muitos outros há que terão de ser séria e rapidamente ponderados: o ensino do Português às crianças imigradas, a questão dos transportes para Portugal, particularmente nos períodos de férias e as dificuldades na fronteira portuguesa para os que seguem na sua própria viatura, a ausência de um ver-

Continua na pág. 20

Ramalho Eanes no 5 de Outubro

O Presidente da República estará presente nas comemorações oficiais do 5 de Outubro, segundo conseguimos apurar esta manhã.

Embora não se saiba ainda em que cerimónia Eanes participará tudo leva a crer que o Presidente da República assista ao hastear da bandeira que como habituamente a Câmara Municipal leva a efeito na manhã de 5 de Outurbo na Praça do Município, em comemoração do acto formal com que em 1910 os republicanos puseram fim à Monarquia. Esta é aliás a única cerimónia oficial conhecida até ao momento, em celebração da proclamação da República.

É provável que Maria de Lurdes Pintasilgo, assista também às festividades da Praça do Município, onde o presidente da Câmara de Lisboa, Aquilino Ribeiro Machado, usará da palavra.

Para além desta cerimónia oficial, está ainda prevista a realização de uma romagem ao cemitério do Alto de S. João, promovida pelos Centros Republicanos.

No mesmo dia, ao fim da tarde, e independentemente das comemoraçõs republicanas, será inaugurada em Sete Rios uma placa que dá o nome do general Humberto Delgado àquela praça.

Pág. 20

O que faz correr o ouro?

Hoje de manhã o ouro continuou a pulverizar os seus anteriores máximos. Em Nova Iorque, onde as variações de preços foram particularmente bruscas, o ouro encerrou a 414 dólares por onça fina. Em Zurique o ouro começou por ser cotado a 435,5 dólares, mas subiu rapidamente para 438 dólares. A única excepção foi o mercado londrino onde se verificou uma quebra de 11,5 dólares em relação aos preços de ontem. Recorde-se que, no início do ano, a onça era transaccionada a cerca de 219 dólares.

Entretanto, o dólar, apoiado maciçamente em todas as praças pelos bancos centrais, mantém a sua situação de extrema fraqueza.

A surpresa deu lugar a um certo alarme nos meios financeiros ocidentais. E já não são poucos aqueles que falam em nova crise monetária.

Foi pois, de curta duração a acalmia que se seguiu à revalorização do marco e à desvalorização da coroa dinamarquesa há cerca de duas semanas. As razões não são difíceis de encontrar. Essa alteração da paridade

Continua na pág. 20

Álvaro Cunhal e Enrico Berlinguer ontem, no aeroporto de Lisboa

Berlinguer foi ver a Reforma Agrária

Enrico Berlinguer visitou esta manhã a UCP «Boa Esperança» no Lavre (Vendas Novas), no seu primeiro contacto com a realidade portuguesa, dentro do programa da visita que efectua ao nosso país, a convite do Partido Comunista Português. O secretário-geral do PCI, que chegou ontem a Lisboa, acompanhado de uma delegação do CC do seu partido e que integra, entre outros, Gaetano Di Marino da Secção Agrária, visitou instalações e terrenos da «Boa Esperança» tendo ainda contactado com os trabalhadores, e almoçado naquela unidade colectiva.

O líder comunista italiano, que dará amanhã uma conferência de Imprensa em Lisboa e intervirá (sábado à noite), com Álvaro Cunhal, num comício no Pavilhão dos Desportos, declarou ontem, à sua chegada, que, apesar das «diferenças» há muitas coisas «em comum» entre os vários partidos comunistas ocidentais.

Pág. 10 e 11

ENSINO

Ano novo com problemas velhos

Com a abertura das aulas para cerca de 950 mil crianças do ensino primário, começou no princípio desta semana, em todo o País, um novo ano lectivo. Mais cedo do que nos anos anteriores, com a colocação dos professores, pela primeira vez desde o 25 de Abril, a poder considerar-se normal, com o sindicato da classe da Zona da Grande Lisboa a reconhecer que tal é um facto positivo. Mas mesmo uma apressada reflexão mostrará à evidência que os problemas de fundo se mantêm, continuando na ambiguidade o sistema de ensino, feito de medidas e correcções pontuais que, de modo algum ainda conseguiram substituir a «lei Veiga Simão». Quer o lançamento de uma lei de bases gerais do sistema de ensino por Cardia quer por Valente de Oliveira, mantinha em grande parte o espírito da lei do ministro da Educação do consulado marcelista. Agora é o V Governo que promete um documento-guia mas tão-somente para circulação interna. E até lá, ao ensino português quem pode defini-lo? Não se assistiu como noutros sectores a uma ruptura com o passado, não acompanhou mesmo as transformações da sociedade portuguesa. E muitos projectos que chegaram a ter existência legal, fazem já parte da arqueologia da educação. É o caso da Universidade Aberta que, partindo de um modelo inglês, teve relatório preliminar e, além do sonho, existência no «Diário do Governo»; é o caso da educação permanente que mercê do dinamismo, entre outros, de um Alberto Melo e Ana Benavente (sobre a matéria acabam de publicar nos «Livros Horizonte» um relato exaustivo das tentativas feitas) quis não só alfabetizar como aprender na cultura popular; é o caso da participação dos sindicatos como força conselheira e colaboradora nos destinos da Universidade; é o caso do unificado, cuja paternidade terá de ser reconhecida a Rui Grácio, que mau grado a sua institucionalização se foi desvirtuando pelo caminho; é o caso do pré-primário que os últimos governos têm defendido, não sabemos com que intenções quando se mostram incapazes da criação das infra-estruturas necessárias para o seu funcionamento. Neste tempo que surge, num momento de tréguas do Sindicato com o Ministério da Educação, o que se deverá em parte a uma atitude mais dialogante por parte do ME e a um reconhecimento tácito de Aldónio Gomes, secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário (sector particularmente delicado do ME, embora o ensino superior seja, quase todos os anos, aquele que mais sensibiliza os órgãos de Comunicação Social por motivos que seria demorado agora enunciar mas que passam, na maioria dos casos, por um mais fácil conhecimento profissional e curricular, da problemática do Superior), dois problemas poderão ser considerados fundamentais.

IASE E EQUIPAMENTO

O aumento dos transportes escolares e a diminuição dos subsídios das refeições, estabelecidos pelo Instituto da Acção Social Escolar (IASE), notícia que o «DL» deu em primeira mão, e seria glosada por quase toda a imprensa portuguesa, vêm levantar questões pertinentes – a escolaridade obrigatória está em perigo de se transformar num imperativo legal cujo cumprimento é impossibilitado na prática. Com os aumentos sofridos, muitos adolescentes, sobretudo no meio rural, terão que desistir de estudar. Se agora já não há diplomas de quarta classe, mas em contrapartida, nas aldeias não se ensina mais do que os quatro anos primários, muitas crianças ficam impossibilitadas de virem estudar até a um centro maior, ou sejam, ficam numa condição legal semelhante à dos analfabetos.

No ano passado, no meio rural, 50 por cento das crianças que completaram a quarta classe foram materialmente impedidas de prosseguir os estudos. O presidente do IASE, Manuel Torres, garantiu que o assunto seria objecto de reflexão governamental que, necessariamente, passará pelo reforço das verbas daquele Instituto. Até hoje ignoramos o que mudou, se é que algo mudou.

O problema, contudo, que afecta e condiciona todo o ensino em Portugal, reside na falta de instalações. Não há pré-primário porque não há instalações, não há mais centros de apoio ao Ano Propedêutico porque não há instalações, há turmas com excesso de alunos e cursos duplos porque não há instalações, há horários nocturnos para alunos de 14 anos (caso do Liceu de Queluz) porque não há instalações. São os problemas maiores com que se inicia um novo ano lectivo. Problemas que não mereceram considerações algumas das associações de pais, em torno do seu secretariado, particularmente activas e tão preocupadas que estiveram na sua vigilância ideológica aos programas, no seu ataque desabrido ao unificado e feito, umas vezes de má-fé e outras de ignorância, nos seus inquéritos minuciosos, por vezes quase policiais à (in)segurança das escolas, durante o período de Cardia, lançados na cruzada contra o que chamaram «marxização» dos programas.

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Crê-se que o sistema de colocações, tal como tem existido, aparece com os dias contados. Para o próximo ano poderão já surgir os contratos plurianuais que além de possibilitarem uma fixação geográfica, terão de ser acompanhados de uma reciclagem, por um lado, e do complemento de formação académica e pedagógica, por outro, dos professores. Sem isso, a dignificação da classe docente (profissional, material e social) nunca será possível. Para o aperfeiçoamento de habilitações terão que ser dadas as condições e facilidades necessárias. Para a reciclagem não bastarão os cursos de Setembro promovidos pelo Sindicato. O ME tem de ser responsabilizado nesta actividade de dignificação profissional que passará, também, por horários especiais sem alteração de salário.

Finalmente, e não porque seja menos importante, o problema da alfabetização. Somos o país europeu com maior índice de analfabetismo.

Em declarações recentes, Aldónio Gomes afirmou que neste ano lectivo seriam colocados, nas campanhas de alfabetização, 500 professores, requisitados entre os que sofrem o desemprego, particularmente os professores primário onde cerca de 4.500 não encontram colocação. O número avançado pelo secretário de Estado parece-nos excessivo, pois, tanto quanto sabemos, neste início de ano, apenas estão confirmados os 36 que já leccionaram no ano anterior.

A luta contra o analfabetismo, aprovado que foi pela A.R. o Plano Nacional de Alfabetização, exige medidas de fundo, e a participação não só do ME e dos seus gabinetes, mas do Sindicato dos Professores e doutras forças sociais e órgãos autárquicos. Qualquer plano que venha a ser posto em prática exigirá um debate aberto, sensibilização da opinião pública e não poderá aparecer como um facto consumado.

O DESEMPREGO

E à criança que esta semana pela primeira vez franqueou a porta de uma sala de aula que futuro a espera? A procura do primeiro emprego por licenciados, sendo um problema europeu, ganha dimensões dramáticas entre nós. A ausência de um ramo profissionalizante no ambíguo sistema de ensino português conduz jovens ao desemprego, incapacita-os para uma profissão. Para minimizar este problema (não só, claro) fala-se no lançamento, nos anos 80, do 12.º ano de escolaridade que permita aos jovens conhecimentos teóricos para ascender ao Ensino Superior, mas também ensinamentos práticos suficientes para, caso não possam continuar, abraçarem uma profissão.

Contudo, a institucionalização do 12.º ano de escolaridade, de que somos defensores, vem sem dúvida levantar objecções de todos aqueles que vêem e querem o ensino como uma forma de selecção e que deverá ser sempre (como tem sido, aliás) um veículo da classe dominante. Não é o liceu, que foi abolido oficialmente da nomenclatura do ensino português, e que continua a ser utilizado, em detrimento da escola secundária, mesmo em documentos emanados do Ministério da Educação? Não é o trabalho oficial (docente e discente) que continua a ser considerado de segunda ordem? Não continua a haver candidatos a cursos em que o prestígio social é preferido às necessidades do País? Não continua o Ensino Superior de Curta Duração (apesar das deficiências que se lhe apontam) a ser alvo de constestação, preferindo quase todas as forças políticas, por motivos que ultrapassam o ensino, a defender a criação de universidades a esmo, do Algarve a Trás-os-Montes?

R.R.

Movimento estudantil discute hoje Ensino Superior

Realiza-se hoje, a partir das 15 horas, uma Reunião Inter-Associações, convocada pela Associação de Direito da Faculdade de Lisboa. Na ordem de trabalhos destacam-se como pontos quentes a participação estudantil no Conselho Nacional do Ensino Superior, a revogação do decreto de gestão e o estudo de uma proposta de novos estatutos para a RIA.

Recorda-se que esta reunião já estivera convocada e só se não realizou por falta de quorum: das 21 associações estudantis existentes em Lisboa, compareceram apenas nove.

UEC E «NUMERUS CLAUSUS»

A UEC denuncia a tentativa do estabelecimento do «numerus clausus» para o ramo educacional da Faculdade de Ciências. A conclusão é tirada do facto de as inscrições para o 4.º ano do ramo educacional se realizarem de 21 a 30 de Setembro, ou seja, até domingo. «Quer isto dizer» – conclui a UEC – «que as férias foram a época escolhida para a abertura de pré-inscrições. A implicação de uma não pré-inscrição, seria, na óptica da Reitoria e da Direcção-Geral do Ensino Superior, a impossibilidade de posterior matrícula».

A par deste alerta vem a informação de que a abertura do ano lectivo na Faculdade de Ciências de Lisboa está prevista para o próximo dia 15.

CURSO DE RUSSO

Na sede da Associação Portugal-URSS, na Avenida da Boavista, no Porto, estão já abertas, das 16 às 20 horas, as inscrições para a frequência de língua russa.

CURSOS DE ITALIANO

Estão abertas as matrículas para os cursos de Língua Italiana que terão início no próximo dia 15 de Outubro no Instituto Nacional da Cultura. À semelhança do ano passado, o plano de estudos é dividido em quatro ciclos: o primeiro compreende um curso quinquenal de língua, o segundo um curso de conversação, o terceiro um curso de tradutores, o quarto um curso de cultura italiana. Aos melhores alunos do Instituto serão concedidas bolsas de estudo para frequentar cursos de Verão em Itália. As inscrições efectuam-se na secretaria do Instituto, Rua do Salitre, 146.

REFORMA ACTIVA PARA A TERCEIRA IDADE

A Comissão Promotora da Universidade Internacional para a Terceira Idade, inicia em Outubro mais um ciclo de cursos sob o lema «Reforma Activa». Para estes cursos, programados e orientados pelo eng. Humberto Manuel de Miranda, especialista em planeamento socioeconómico equilibrado, está aberta a inscrição para professores e monitores.

Como idade mínima para desempenhar qualquer função inerente aos programas da UITI, foram fixados, em princípio, os 65 anos. A inscrição nos cursos encontra-se aberta, a todas as idades, na Rua das Flores, 85-1.º, em Lisboa, das 10 às 12 e 30 horas.

AULAS EM COIMBRA

Estão abertas as matrículas até ao dia 24 de Outubro, na Reitoria da Universidade de Coimbra, para os alunos da Faculdade de Letras, de Direito (à excepção do primeiro ano) e da Faculdade de Ciências e Tecnologia (à excepção dos 4.º e 5.º anos do ramo científico), de Farmácia, de Economia e do Curso Superior de Psicologia.

Também os alunos da Faculdade de Medicina de Coimbra que já se inscreveram no quarto ano devem comparecer na secretaria da Universidade até ao dia 10 de Outubro a fim de preencherem uma ficha de inscrição provisória.

ACESSO AO SUPERIOR

Ainda em Coimbra: as provas específicas dos «exames extraordinários de avaliação da capacidade para acesso ao Ensino Superior» da Faculdade de Direito iniciam-se hoje. As provas orais realizar-se-ão entre nove e 12 do mesmo mês.

PROF. FRANCÊS EM AVEIRO

No âmbito da cooperação luso-francesa, o professor Colombier vai prestar serviço docente, durante o ano lectivo de 1979/80, no Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro.

O prof. Colombier é especialista na metodologia da língua francesa, como língua segunda, e ocupa actualmente o cargo de conselheiro para a formação contínua no Centro de Investigação e de Estudos para a Difusão do Francês (CREDIF). Na Universidade de Aveiro, além da colaboração que prestará no Departamento de Ciências da Educação, realizará dois cursos, um sobre metodologia do ensino do Francês, para professores de Francês, e outro para o público em geral sobre aspectos da civilização francesa actual.

Regressa o projecto da tele universidade

Reuniram-se em Estrasburgo, na sede do Conselho da Europa, no passado mês de Setembro, 21 países europeus, entre os quais Portugal, para discutirem ou recuperarem o sonho de 1971 – a criação de uma tele-universidade europeia. Estiveram presentes cerca de 200 especialistas do ensino à distância, de universidades, sindicatos e instituições de formação permanente. Estiveram também presentes a este reanimar de um projecto, técnicos da comunicação, peritos da rádio/TV, e produtores de filmes didácticos.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Amadou Mahtar M'Bow, director-geral da UNESCO, inaugurou na passada segunda-feira, via satélite, um simpósio cultural em Otava, no Canadá.

Falando do seu escritório em Paris, pronunciou o discurso de abertura. Afirmou a dado passo: «As novas técnicas de comunicação trazem imensas possibilidades à Humanidade, tornando cada um de nós, a pouco e pouco, cada vez mais consciente da interdependência dos problemas mundiais actuais».

A comunicação de M'Bow foi feita através do satélite franco-alemão «Sinfonia».

O simpósio estuda a contribuição dos meios de comunicação na educação do adulto. Peritos de todas as partes do Mundo tomam parte no encontro, na capital canadiana.

SAÚDE

Conselho de Ministros francês analisa hoje projecto sobre o aborto

Findo o prazo de cinco anos de experiência fixado em França para a Lei do Aborto («interrupção voluntária da gravidez»), prevê-se uma nova «batalha polémica» entre os que aprovam totalmente o aborto e os que colocam algumas objecções à sua prática.

O Conselho de Ministros francês analisará ainda hoje o projecto de lei, que terá de ser aprovado no Parlamento.

Da parte do movimento pró-aborto francês, na sua grande maioria formado por organizações feministas, prevalece uma «insatisfação total», denunciando as «restrições e os obstáculos que impediram o aborto livre, durante os cinco anos de experiência».

Em Dezembro de 1974, a então ministro da Saúde e actual presidente do Parlamento europeu, Simone Veil, concedeu experimentalmente por cinco anos a «interrupção voluntária da gravidez» sempre e quando se tenham cumprido as 10 semanas de gestação e outros requisitos, de acordo com os vários casos».

Esta lei, também denominada «Lei Veil», obriga às raparigas menores grávidas a apresentarem uma autorização paterna e às estrangeiras a cumprirem as exigências legais de residência.

Perante estas restrições e as relativas à liberdade de decisão do médico de aceitar ou rejeitar por «razões morais» a prática do aborto, as feministas encetaram uma acção de denúncia a nível nacional, que culminará no próximo sábado com uma «manifestação em direcção a Paris» a partir de várias zonas do país.

A aceitação legal do aborto em França, introduzido engenhosamente sob o carácter de «lei em período experimental», não convenceu os seus opositores que continuam vigilantes e pretenderão novamente travar a liberalização.

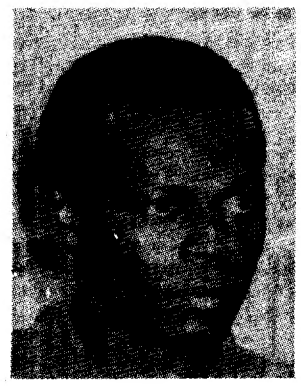
UNESCO FALA DE ABORTO

A advogada portuguesa Lia Viegas participará, em Paris, nos próximos dias 5, 6 e 7, no colóquio internacional promovido pela UNESCO, sobre o aborto e contracepção.

O encontro, cujo tema central é «Escolher dar a vida» terá a participação da advogada Giselle Halimi, do movimento feminista francês «Choisir», além de 60 representantes de oito países. Durante os debates serão apresentados testemunhos de várias mulheres, como o da actriz Françoise Fabian.

ponto a ponto

Intensa actividade e múltiplos contactos têm sido mantidos pelo Presidente.da República nos dias que antecedem a sua viagem oficial a França. Ontem o general Ramalho Eans recebeu em Belém o coronel Lino Miguel (ministro da República para a Madeira), Henrique Granadeiro (embaixador junto da OCDE), Hernâni Lopes (embaixador junto da CEE), o ex-primeiro-ministro britânico Edward Heath, o comandante supremo das Forças Aliadas na Europa, general Bernard Rogers e o chefe do Governo regional dos Açores Mota Amaral. A este último o PR – que tem hoje reunião do CR – confirmou a sua presença esta tarde no Casino do Estoril onde assistirá à inauguração da Semana dos Açores.



A direcção nacional da Associação de Amizade Portugal-Angola enviou um telegrama a José Eduardo dos Santos por ocasião da sua eleição para a Presidência da República onde se afirma o desejo de que as relações entre os dois países «se reforcem cada vez mais».

José Magalhães Godinho, Ramon de La Feria e Fernando Piteira Santos, serão os oradores na romagem convocada para o próximo dia 5, pelas 10 horas, no Cemitério Alto de São João, pela Comissão Promotora da Romagem dos Centros Republicanos aos Túmulos dos Heróis da Revolução Republicana. « A nossa presença – diz a convocatória – e a nossa vontade surge nesta data também com um apelo à unidade de acção de todos os portugueses em defesa da República e da Democracia».

Segundo o correspondente da ANOP em Genebra, o último primeiro-ministro do xá, Chapour Baktiar, pretende contactar Mário Soares a fim de lhe expor a situação iraniana e levá-la à próxima reunião de cúpula da Internacional Socialista. Recorde-se que aquele ex-governante de Teerão tinha sido convidado por Soares a visitar Lisboa, tendo então declinado a visita por razões de segurança e trabalho.

Uma delegação parlamentar portuguesa, dirigida por Cunha Leal (ASDI) está em Estrasburgo a participar nos trabalhos de 31.ª sessão da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa. A delegação integra representantes dos quatro principais partidos e regressa no próximo dia 12.

FICA INTIMADO O CIDADÃO CHIANCA DE GARCIA!

JOSÉ GOMES FERREIRA

Eduardo Chianca de Garcia, figura fulgurante de uma das muitas «gerações» literárias a que pertenci, é um antigo e bem conhecido colaborador do **«Diário de Lisboa»**.

Durante anos e anos surgiu nas páginas deste jornal a assinar cartas semanais enviadas do Rio de Janeiro, ante o pasmo das gentes novas lisboetas que de repente viam surgir um escritor desconhecido e pujante, com imaginação de mestre e uma linguagem preciosa propositadamente portuga-brasuca sem no entanto perder a raiz bem portuguesa de lei que aprendera nos livros de Camilo, Garrett, Herculano, etc. que a sua avó, Dona Amélia Carvalho Chianca, guardava em três baús e lhos dava a ler em miúdo, às escondidas, conforme o Eduardo nos conta no seu mais recente relato de memórias que será em breve publicado no nosso **«Diário de Lisboa»**: «Os verdes anos da República de 1910»

O talento literário de Chianca (cujo apelido materno queríamos nesse tempo que descendesse pelo menos de um príncipe genovês) sempre nos pareceu de evidência total.

Por isso, nenhum de nós, os do grupinho do Martinho desse tempo, hesitava em tentar arrastá-lo para o nosso sonho comum: o da glória à Fialho, à Eça, com estátua e tudo.

Mas ante a vulgar e pífia glorieta de então (a de hoje não ouso classificá-la) o nosso Príncipe Chianca – magro, esguio, mãos de aranhiço – encolhia os ombros com desdém. Desprezava, a arrastar um longo manto sobranceiro, o que para todos nós, até com um leve cheiro a saguão lisboeta, parecia natural: publicar livros, recitar sonetos aos amigos dos cafés, exibirmo-nos em retratos de testa alta nas primeiras páginas dos periódicos, termos talento, em suma.

Mas o Eduardo sempre escolhia a acção, mesmo a que não deixasse rastro ou a que se parecesse com um jogo de sombras chinesas provocadas pela luz de uma vela de sebo.

Para animar essas sombras preferia vozes alheias. A sua, quer escrita ou falada, só a empregava quando não podia deixar de ser. Como aconteceu em «as cartas do Brasil» e agora nos «Verdes anos da República de 1910».

Conheci o Eduardo Chianca de Garcia desde muito novo, num período de adolescência tumultuária, mas só nos tornámos verdadeiramente amigos mais tarde, nos fabulosos anos de 30, quando abandonei de vez a hipótese do sonho da carreira diplomática, casei e resolvi entregar-me à boémia literária. A nossa amizade, como todas as amizades autênticas, sempre se caracterizou pela delicadeza e cerimónia. Sem esses toques, aliás, não há em meu entender, amizade que resista. E a nossa resistiu, através de todos os perigos da intriga das distâncias e opiniões sempre bem diferentes entre nós, mesmo quando estamos de acordo.

Chamei fabulosa à época de 30 e creio que não se trata de uma reacção meramente pessoal, por ter deixado de ser momentaneamente o Gomes Ferreira e passar a Álvaro Gomes (foi o poeta Carlos Queirós que me rebaptizou), o Álvaro Gomes tradutor de filmes e redactor cinéfilo da **Imagem** (a 2.ª **Imagem**, claro. Houve a n.º 1, toda pinoca. E mais tarde, a 3.ª).

Uma cena do filme «Aldeia da Roupa Branca», uma produção de 1938 com argumento de Chianca de Garcia (responsável também pela realização) e de José Gomes Ferreira

Ou me engano muito ou esse período será um dia estudado com afinco extremo. Não só para evocar os últimos tempos de Fernando Pessoa que, com a sua garrafinha de aguardente, preparava todas as noites, os últimos versos para o póstumo «Te-deum final do Seu Triunfo no Mundo sem empenhocas nem favores forçados.

Na mesma ocasião desvanecia-se, pouco a pouco, a fama do poeta Américo Durão, autor de «Tântalo» então tão admirado e aplaudido. E nunca vi ninguém sofrer e assistir com tanto desgosto à morte da própria glória em vida, como a do meu velho Américo abandonado de todos, ali no meio da Avenida, na última vez que o encontrei.

Nessa década de 30 aconteceram de facto coisas extraordinárias: como o surgimento do Fred Kradolfer, português voluntário, que revolucionou as artes gráficas nacionais, logo seguido pelo assombroso Bernardo Marques; a volta do Almada da Espanha para iluminar de flores a sua pátria, e não sei se me fica mal dizer que, acrescentando mais um José ao meu nome literário, recomecei a minha aventura poética com o **Viver sempre também cansa** na **Presença** e escrevi o panfleto mágico «Aventuras de João Sem Medo».

Foi nessa época (onde seria um crime não mencionar o salto do Carlos Botelho de empregado bancário para grande pintor de Lisboa) que o Eduardo Chianca de Garcia, depois de colaborar n'**A Pátria** e em revistas desportivas, aderira definitivamente ao cinema, se entregou à tarefa de criar a Tobis Portuguesa com outros comparsas entusiásticos. E assim se iniciou o período dos filmes falados portugueses, com a **Canção de Lisboa** de que o Cottenelli Telmo foi a alma viva e ainda hoje faz rir até às lágrimas do fundo dos olhos, pelo que existe de lisboetá à René Clair (a célebre «cegada», por exemplo) autêntico clássico do nosso cinema notavelmente interpretado por António Silva, Vasco Santana e a querida Beatriz Costa. Para mim é uma honra especial lembrar-me de que assisti, como representante do Telmo à montagem de **A Canção de Lisboa** feita por uma francezinha gira. (Era o primeiro fonofilme – como nesse tempo se dizia na nossa língua – montado em Portugal. (Ao que tu me obrigaste, Eduardo!).

A sua carreira cinematográfica na sua Lisboa bem-amada terminou em triunfo com a **Aldeia da Roupa Branca** onde eu também colaborei, transformando e ordenando os diálogos de Ramada Curto, e escrevendo por instinto e prática de ver, a planificação do filme em alguns dias de trabalho numa casinha que tinha então alugada nos Lombos, perto de Carcavelos.

A estreia de **A Aldeia** deu brado no Tivoli em que o Chianca deixou correr em liberdade a sua tendência espectacular. Aproveitando uma das cenas mais felizes da película, a pancadaria numa feira saloia provocada pela rivalidade de duas filarmónicas, não esteve com meias medidas: quando o espectáculo terminou entre ovações delirantes, fez entrar as duas bandas no palco, uma pela esquerda, outra pela direita e, como que por encanto a Breatriz Costa rompeu de um alçapão e desatou a cantar.

Meses depois desta estreia deslumbrante, o Príncipe Chianca partiu para o Brasil e lá permaneceu até hoje. De vez em quando chegavam notícias. Escassas. Umas vezes optimistas, outras pessimistas. Que ganhava fortunas. Que desbaratava fortunas. Que abandonara o cinema depois de uma aliás séria experiência cinematográfica brasileira. E por fim regressara ao teatro, a sua vocação visceral que, não sei porque malas-artes me esquecera de referir logo nas primeiras linhas do esboço deste perfil. Outros descuidos cometi, claro, e sobretudo na década de 30 em que, quanto mais não fosse por contraponto, deveria recordar o fascismo, o Hitler, a Guerra de Espanha e outras histórias terríveis de eriçar os cabelos.

Mas falar de Chianca de Garcia e atirar para o caixote do lixo da memória o teatro, sobretudo a única peça que ele escreveu com Norberto Lopes e, se não me engano foi baptizada, em minha casa, por Araújo Pereira com o nome de **Filha de Lázaro** e depois representada no Politeama pela Ester Leão e publicada mais tarde, bradava aos céus. (Tenho um exemplar desse drama passado no Nordeste português todo ilustrado pelo Chianca que na sua infância chegou a pensar em frequentar a Escola de Belas-Artes).

Evidentemente, **Filha de Lázaro** não foi a única produção teatral do meu amigo. Recordo-me perfeitamente de Os Vencidos, cuja acção se desenrolava no Bairro das Minhocas, escrita talvez sob a influência de Raul Brandão – nosso deus desse tempo e o meu de sempre.

Os Vencidos destinavam-se ao Teatro Nacional e provavelmente não escapou ao incêndio desse Teatro que reabriu agora com peças de fogo frio. Para a mesma cena traduzimos eu e ele, uma peça de Lenormand, **Os Falhados**, por certo também reduzida a cinzas na terrível catástrofe.

No Rio de Janeiro dando asas à sua tendência para o teatro ligeiro e de music-hall, já aliás por ele experimentado em Lisboa no Teatro da Trindade com uma revista de colaboração com Tomás Ribeiro Colaço e representada por Beatriz Costa, sua vedeta de sempre... Chianca de Garcia não tardou a destacar-se com obras-primas do género espectacular, e depois de estar à frente do Casino mais famoso do Brasil, foi empresário, teve companhias teatrais, ardeu-lhe um teatro, etc, etc.

Coisas e loisas passageiras dirão os que apenas se interessam por obras de arte com esta etiqueta: **eterna**.

Mas atenção! Não nos esqueçamos de que o nome de Chianca de Garcia está ligado a uma fantástica OBRA DE ARTE histórica e IRREPETÍVEL: à representação de uma peça por ele escrita de propósito para a inauguração de Brasília, Capital do Brasil criada por um Arquitecto Genial.

A peça chamava-se o AUTO DAS TRÊS CIDADES.

E as três cidades eram como calculais: Lisboa (a sua Lisboa), Rio de Janeiro (o seu Rio de Janeiro) e finalmente Brasília, a cidade do presente a querer ser futuro e nunca passado.

Agora (e as razões fundas destas Memórias só ele as sabe, embora talvez não lhe falte como sempre, nos portugueses emigrados o ingrediente da Saudade) volta a Lisboa desfeito em palavras. Mas já não escritas naquele teu estilo portuga-brasuca com que nos encantaste nas **Cartas do Brasil**, onde, em pleno fascismo mantiveste uma correspondência às escâncaras com os escritores portugueses mais ostensivamente perseguidos pelos fabricantes do Silêncio de então em Portugal. Agora regressas à adolescência, reflexo de certa corrente pequeno-burguesa que ainda não estava inteiramente conquistada pela ideia republicana.

O que já li dessas Memórias parece-me notável e mais uma vez me obriga a dizer-te, como nas noites de vela do Martinho: nasceste para escrever, Príncipe Chianca! Provam-no de novo a **autenticidade mantida** destas páginas, com os acontecimentos por vezes fora do seu lugar, para ficarem artisticamente mais verdadeiros e exactos.

Escreve e publica, Chianca. Inunda-nos das memórias do teu (e portanto nosso) Brasil. Desafia a glória que tu sempre desprezaste, mesmo a passageira, do Portugal e do Brasil.

Intimo-te!

Escreve!

PODER LOCAL

Paço Episcopal da Guarda transforma-se em Escola e Centro Cultural

O Município da Guarda cedeu o edifício do antigo Paço Episcopal à Escola do Gaiato e ao Centro Cultural da Guarda que passam assim a ter instalações próprias e definitivas.

A cedência, feita por proposta do presidente da edilidade, proporciona a reactivação da Escola do Gaiato, que no ano passado teve de suspender a sua actividade por falta de instalações.

Quanto ao Centro Cultural, que funcionava numa dependência do Museu Regional, poderá, a partir de agora incrementár a sua actividade.

BATAS ESCOLARES
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA — Dep. Confecções
Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA
(ANÚNCIO)

Concurso n.º 3-2178/79

Obras de beneficiação e pinturas gerais para o Serviço de Instalação e Equipamentos dos Hospitais Civis de Lisboa.

Recebem-se propostas até às 9.30 horas do dia 5 de Novembro próximo, para o mencionado concurso.

Os concorrentes poderão pedir no Serviço de Aquisições (Campo dos Mártires da Pátria, 91) todos os dias úteis das 9 às 11.30 horas e das 14 às 16 e aos sábados das 9 às 12 horas, as respectivas condições.

Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, em 19 de Setembro de 1979.

Pel'O CHEFE DO SERVIÇO
a) **Júlio José Mendes**

PISCINA MUNICIPAL DOS OLIVAIS

INSTALAÇÕES DE SAUNA

Convidam-se os interessados em prestar serviço nas instalações referidas, durante o ano de 1980, a inscreverem-se até ao próximo dia 31 de Outubro na Piscina dos Olivais. Os interessados deverão juntar o «curriculum» da sua actividade como enfermeiros-massagistas em instalações de sauna. Quaisquer informações complementares poderão ser solicitadas através do telefone 314630 — Sr. Monteiro.

De Terça a Sexta-feira, às 21.30 hor.
Sábados, às 18 e às 22 horas
Domingos, só às 16 horas
6.ª FEIRA, 5 :
TAMBÉM ÀS 16 horas
Espectáculo não acons. men. 13 anos
Subsídio da S.E.C.

Painéis do século XVIII salvos em Castelo Branco

A Comissão Nacional do Ambiente concedeu um subsídio de 100 mil escudos para as obras de restauro e conservação da Capela de Nossa Senhora da Piedade, existente em Castelo Branco, vetusto monumento religioso que alberga valiosas obras de arte, nomeadamente azulejos e painéis do século XVIII.

Além deste subsídio – e com o mesmo fim – está aberta uma subscrição que totaliza já algumas dezenas de contos, de dádivas da população da cidade.

Gago de Medeiros — biblioteca instalada em Ponta Delgada

Uma biblioteca avaliada em cerca de três mil contos, e compreendendo sete mil volumes, dos quais 784 respeitantes ao arquipélago vai ser entregue, em Ponta Delgada, ao Instituto Universitário dos Açores.

Trata-se da biblioteca do micaelense Gago de Medeiros, visconde de Botelho, doada àquela Universidade açoriana por disposição testementária do benemérito, falecido o ano passado em Lisboa.

Freguesia da Ajuda — ambulantes criticam mercado actual

Na última sessão da Assembleia de Freguesia da Ajuda, dois pontos dominaram a reunião: os protestos dos vendedores ambulantes sobre as más condições em que funciona o actual mercado, localizado nas traseiras da Igreja da Memória e rua adjacente; e a prolongada ausência dos membros do PS às reuniões da Junta.

Sobre este último ponto, foi aprovada uma moção da APU protestando pelo facto de a Junta não ter reunido por falta de «quorum» devido precisamente à falta dos elementos do Partido Socialista. Ouvindo tal, um militante do PS abandonou a reunião.

Quanto ao problema do mercado, foi constituída uma comissão de vendedores e moradores para adequado estudo do problema.

"Semana dos Açores" começa hoje no Estoril

A cultura, a tradição, a arte e a gastronomia dos Açores constituem uma semana desta Região Autónoma, a concretizar-se a partir de hoje no Casino Estoril.

A semana inclui um certame cultural, de que se destaca uma exposição bibliográfica de Vitorino Nemésio, Armando Cortes Rodrigues, Teófilo Braga, Manuel de Arriaga e Antero de Quental.

A cerâmica dos Açores, bordados, colchas e artigos de vime e osso de baleia, produtos regionais e trajos populares, constituem também a mostra que acompanha as iniciativas da «Semana dos Açores».

Cozinheiros açoreanos garantem a realização paralela de uma semana gastronómica em que estão anunciados pratos e doces típicos.

No decurso do período em que se realiza a «Semana dos Açores», o folclore desta Região Autónoma será representado pelo Rancho de Santa Rita de S. Miguel e pelo Grupo das Velhas da Terceira.

AIC em Santo André

A Junta de Freguesia de Santo André (Barreiro) efectuou, no passado domingo, uma festa de convívio infantil integrada nas comemorações do Ano Internacional da Criança. A festa localizou-se entre Vila Chã e Santo António da Charneca, e compreendeu a actuação da fanfarra do Corpo de Bombeiros Voluntários Salvação Pública, exibição da Banda de Azeitão, uma gincana ciclista, passagem de um rancho folclórico, etc.

Momento alto foi o da actuação dos palhaços «Os Brotas» e do artista Samuel.

Depois das palmas, risos e brincadeiras, tudo terminou com um animado piquenique.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Leis da Rádio e da Televisão consideradas constitucionais pelo Conselho da Revolução

O Conselho da Revolução considerou constitucionais as Leis da Rádio e da Televisão – de acordo com fonte oficiosa auscultada pela ANOP.

Esta decisão do CR foi tomada anteontem, no decurso de uma reunião convocada para apreciar pareceres emitidos pela Comissão Constitucional.

Aqueles dois diplomas, que irão enquadrar a actividade dos meios audiovisuais da Comunicação Social (Rádio e Televisão), foram aprovados pela Assembleia da República no passado dia 5 de Julho, consoante propostas apresentadas pelos partidos socialista e social-democrata (PS e PSD).

Encontro CA da RDP com Sindicato dos Jornalistas

A actual Comissão administrativa da Radiodifusão Portuguesa recebe amanhã a Direcção do Sindicato dos Jornalistas.

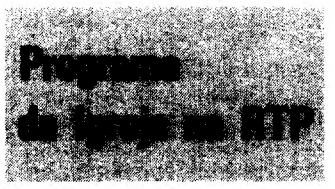
O encontro, pedido pelo Sindicato, destina-se a tratar de assuntos referentes ao Departamento de Informação da RDP, bem como da aplicação do Contrato Colectivo de Trabalho aos jornalistas da Rádio.

Irão: reapareceu o jornal do Partido "Tudeh"

«Mardom», jornal do partido iraniano «Tudeh» (comunista), reapareceu em Teerão depois de ter sido encerrado, juntamente com cerca de quarenta outras publicações da Oposição, em meados de Agosto.

Afirma-se num editorial que o semanário foi fechado sem justificação pelo ex-procurador islâmico de Teerão, o «ayatolah» Ahmad Azari Komi.

Acentua-se no editorial que o jornal apareceu abertamente depois da Revolução, pela primeara vez em 30 anos, e que, após o seu último encerramento, continuará a sua «luta revolucionária de mãos dadas com o povo».



Está em negociação e preparação o lançamento de um programa de informação e actualidade religiosa a emitir pela Radiotelevisão Portuguesa.

O programa é da responsabilidade do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja, terá a duração de 25 minutos e será transmitido quinzenalmente aos domingos, a começar em 21 de Outubro.

O referido programa, segundo aquele Secretariado, «procurará ser expressão de uma Igreja viva e activa a acontecer ao nível da hierarquia, dos movimentos e comunidades cristãs à dimensão de todo o País».

Jornalistas dominicanos pedem asilo à Venezuela

Dois jornalistas da Rádio de São Domingos, Eseban Castro Munderay e Orager Gonzalez, pediram asilo na Embaixada da Venezuela, enquanto prosseguem as prisões em massa na República Dominicana, na sequência de uma conjura abortada para derrubar o presidente Guzman – revelam fontes que a Reuter considera bem informadas.

Os dois jornalistas estariam relacionados com um dos três generais presos na semana passada sob a acusação de tentativa de golpe de Estado.

Tanto a Embaixada venezuelana como o Ministério dos Negócios Estrangeiros dominicano recusaram-se a confirmar ou a desmentir a notícia.

Executivo da FIJ reunido em Madrid

O Comité Executivo da Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ) encontra-se reunido em Madrid para estudar os problemas relacionados com a liberdade de Imprensa, relações entre as organizações nacionais de jornalistas, Mercado Comum e intercâmbio entre os países do Leste e do Ocidente.

Participaram representantes da Suíça, Estados Unidos, Tunísia, Israel, Grã-Bretanha, Suécia, Noruega, Áustria, Bélgica e Espanha.

A reunião termina amanhã.

NA MADEIRA

Combate à poluição sonora

A poluição sonora causada pelos ruídos do escape dos ciclomotores foi objecto de legislação específica para a Região Autónoma da Madeira.

Assim, os proprietários daqueles veículos cujos tubos de escape não estejam a funcionar correctamente, ou dos veículos que por qualquer anomalia produzam derramamentos ou perdas no pavimento (números 1 e 2 do Código de Estrada) serão punidos com multas de 2 mil a 10 mil escudos, ou seja, o dobro das que se aplicam em Portugal Continental pelas mesmas infracções.

A legislação determinada pelo Decreto Regional 22/79/M, publicado hoje no Diário da República, estabelece também limites sonoros maximos para os veículos, proporcionais à cilindrada dos respectivos motores.

Os motociclos e ciclomotores serão inspeccionados anualmente a fim de se verificar se estão a cumprir os requisitos exigidos pela lei.

As inspecções são gratuitas e executadas pelo serviço do Governo Regional.

O presente diploma entrou já em vigor.

As causas que determinaram esta adaptação para a Região da Madeira do Código da Estrada no respeitante a poluição sonora, foram a especificidade ambiental da Região, muito particularmente do Funchal, cidade de ruas estreitas, com predomínio da actividade turística.

De acordo com o texto do decreto-lei em causa, a intensidade dos ruídos permitidos pelo Código da Estrada para os ciclomotores perturba o meio ambiente da Região, especialmente as áreas urbanas.

Por outro lado, considerou a Assembleia Regional da Madeira, (entidade que emitiu a nova lei) que a legislação vigente não é suficiente para obrigar à necessária reparação dos veículos. Daí as medidas que agora se impõem.

OS ASSASSINOS DE MONTEMOR

Mensagens de solidariedade chegam de todo o mundo

É verdadeiramente impressionante o movimento de repúdio que se continua a registar em todo o país e no estrangeiro pelos assassínios dos dois trabalhadores agrícolas em terras da UCP Bento Gonçalves.

Enquanto à nossa Redacção continuam a chegar, diariamente, centenas de moções e tomadas de posição de organizações de trabalhadores e populares de base espalhadas pelo país, na sede da CGTP-IN têm sido recebidas mensagens de solidariedade de grandes centrais sindicais de trabalhadores de diversos países. Foi o caso, até ao momento, do Secretariado Nacional da UNTA (União Nacional dos Trabalhadores Angolanos), do Sindicato Agro-Pecuário de Angola, da CUTE do Chile, da CGT e da CFDT de França (as maiores organizações sindicais francesas), da CISA (Confederação Internacional dos Sindicatos Árabes, que agrupa quase todos os países árabes), da CMT (Confederação Mundial do Trabalho) e da SOHYO, a maior central sindical do Japão.

De registar que a UNTA, no seu telegrama, expressa «a profunda consternação» dos trabalhadores angolanos ao tomarem conhecimento «dos crimes brutais cometidos contra os operários agrícolas da UCP Bento Gonçalves», ao mesmo tempo que afirma a sua surpresa pelo facto de ser possível que «actos deste calibre se registem hoje no Portugal democrático».

Diversas Comissões de Moradores e órgãos autárquicos têm-se pronunciado a propósito dos acontecimentos de Montemor-o-Novo. Assinalamos a posição da Comissão de Moradores da Zona Geográfica de Fanares (Mem Martins), a de Caparide (S. Pedro do Estoril), a dos moradores das Praias do Sado, no distrito de Setúbal, a de Terena e ainda da Junta de Freguesia de Alhandra, da Assembleia Municipal de Moura, das Câmaras Municipais de Évora, Alpiarça e Grândola.

Mais duas reservas foram entregues hoje de manhã

Esta manhã foram entregues mais duas reservas nos distritos de Évora e Portalegre. À hora de fecharmos esta edição não havia ainda qualquer indicação do modo como as mesmas se tinham processado.

Em Évora a reserva está situada na herdade da Defesa Grande, que pertence à UCP «Resistência Popular», de São Cristóvão, Montemor-o-Novo. Fica contígua à herdade Val de Nobre, onde há dias foram assassinados dois trabalhadores durante a entrega de uma outra reserva. A reservatária de hoje é Maria da Nazaré Mello Almadanim.

Em Portalegre a reserva está localizada na herdade do Contador e integrada na UCP «Unidade de Ervedal», concelho de Avis. Foi entregue ao agrário João David Ferreira.

De acordo com a ANOP, que cita uma «fonte oficiosa» a GNR tinha instruções para agir «com extremo cuidado» na entrega das duas reservas previstas para hoje.

QUARTA RESERVA NA «RESISTÊNCIA POPULAR»

Com a reserva de hoje – que abrange grande parte da sua área de regadio – são já quatro as reservas marcadas na UCP «Resistência Popular», cuja área inicial de 4036 hectares, está já diminuída em cerca de sessenta por cento.

As consequências desta última reserva vão ser, certamente, nefastas para a viabilidade económica da UCP, na medida em que ela inclui as duas barragens que mantêm uma significativa área regada.

Dado que o regadio é o suporte de parte da mão-de-obra, prevê-se que, com a entrega da herdade da Defesa Grande, o desemprego venha a atingir cerca de 30 trabalhadores, dos 123 que actualmente ali trabalham.

Na UCP «Resistência Popular» o MAP já entregou, pela força, as herdades Terra de Freiras e da Misericórdia, respectivamente aos agrários Joaquim Manuel Banha Cavas e Vicente Borges Vacas. Mais tarde foram entregues, a Vítor Manuel Jorge Figueiredo, licenciado em direito e professor, as herdades de Olheiro, Abreu e Moinho Velho, de onde a UCP retirava uma parte considerável dos seus rendimentos.

Na contestação feita pelos trabalhadores, quando da entrega desta reserva, sobressaiu o facto do agrário, por não viver **nem predominante nem exclusivamente** da agricultura – o que o excluia da escala de prioridades referidas no artigo 38.º do Decreto-Lei 81/78, não tinha direito a quaisquer majorações.

No entanto o MAP consumou a entrega. Agora, na questão da herdade da Defesa Grande também os trabalhadores apresentaram a sua contestação com base em três aspectos que contrariam os preceitos da lei. Aliás da contestação dos trabalhadores fundamenta-se no facto de haver um processo que atribui também aos netos da agrária uma outra reserva na mesma UCP, o que, segundo a lei, é incorrecto. Por outro lado, Maria da Nazaré Melo da Silva Almadarim é usufrutuária do património rústico que os netos possuem.

VIGILÂNCIA REFORÇADA – ALERTAM UCP's

Ontem, mal foi conhecida a decisão do MAP de continuar a entrega de reservas, os Secretariados Distritais das UCP's-Coop's Agrícolas de Évora, Beja e Portalegre tomaram posição pública, condenando vigorosamente tal medida.

«A poucos dias dos graves e sangrentos acontecimentos de Vale de Nobre não se compreende que o MAP recomece a entrega de reservas que tem por base despachos ilegais do Governo Mota Pinto/ PPD/ CDS, sem ainda estarem apurados os crimes e ilegalidades enteriormente cometidos» – dizem, em comunicado, aquelas organizações dos trabalhadores agrícolas.

«As forças reaccionárias e de direita» – prossegue o documento – «agrupadas em torno da chamada Aliança Democrática, procuram por todos os meios prosseguir os seus objectivos desestabilizadores e antidemocráticos. A decisão agora tomada pelo MAP de, em vez de iniciar o diálogo com os trabalhadores, recomeçar a entrega de terras a agrários, só poderá contribuir para o agravamento da tensão existente, provocadas pelas forças de direita.»

E aqueles Secretariados perguntam depois:

«Será que durante o período eleitoral que se aprzxima o MAP animará, com decisões deste teor, os bandos de agrários organizados na CAP, certos técnicos do ex-CRRA e elementos da GNR a continuarem a assaltar e destruir cooperativas?

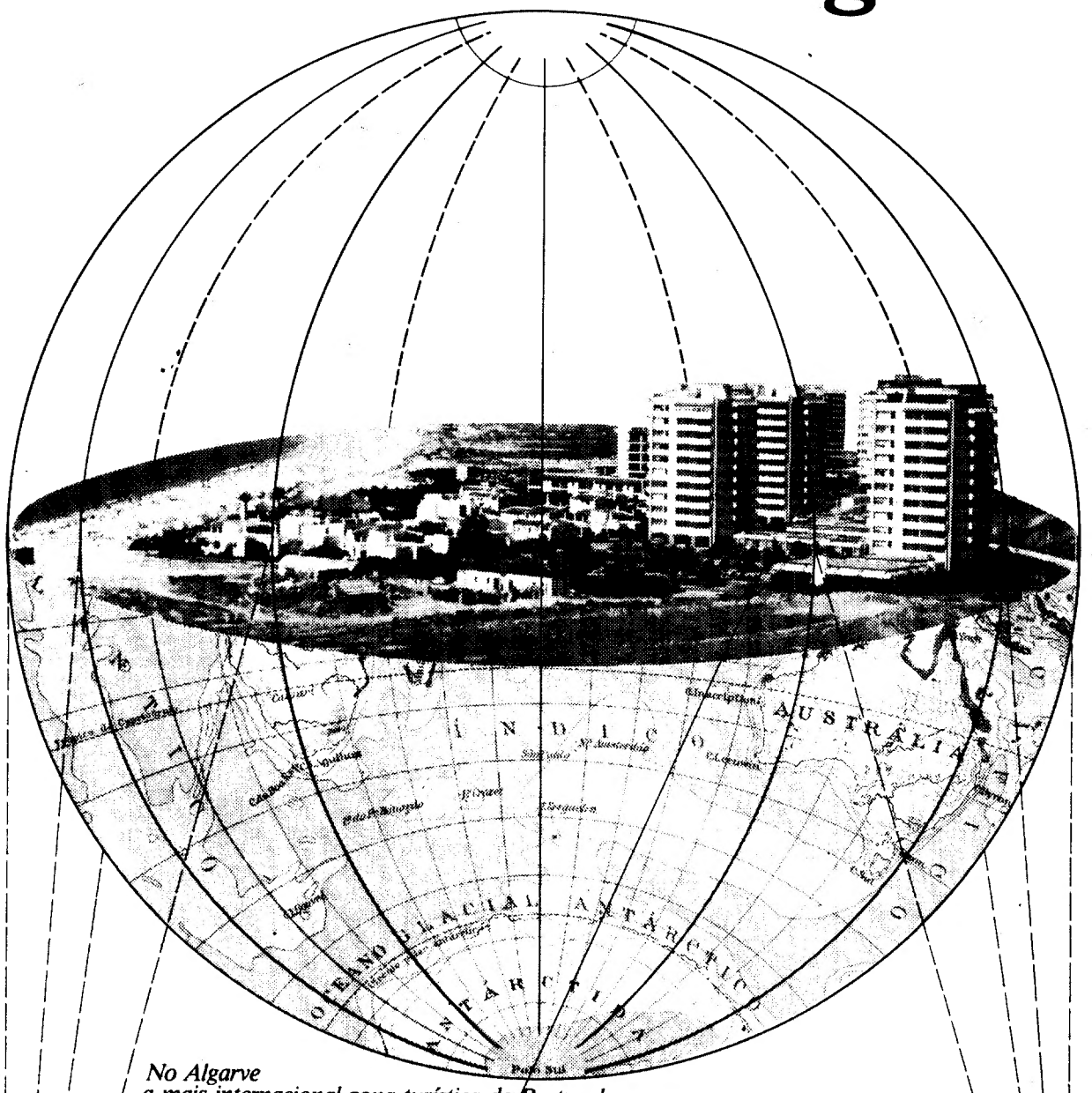
Será que em plena campanha de sementeiras o MAP vai prosseguir na política que já está a destruir a produção agrícola?»

«MOSNTRUOSA PROVOCAÇÃO» – AFIRMA A CGTP-IN

Também a propósito da entrega de reservas marcada para esta manhã, a Comissão Executiva do Secretariado da CGTP-IN tomou posição.

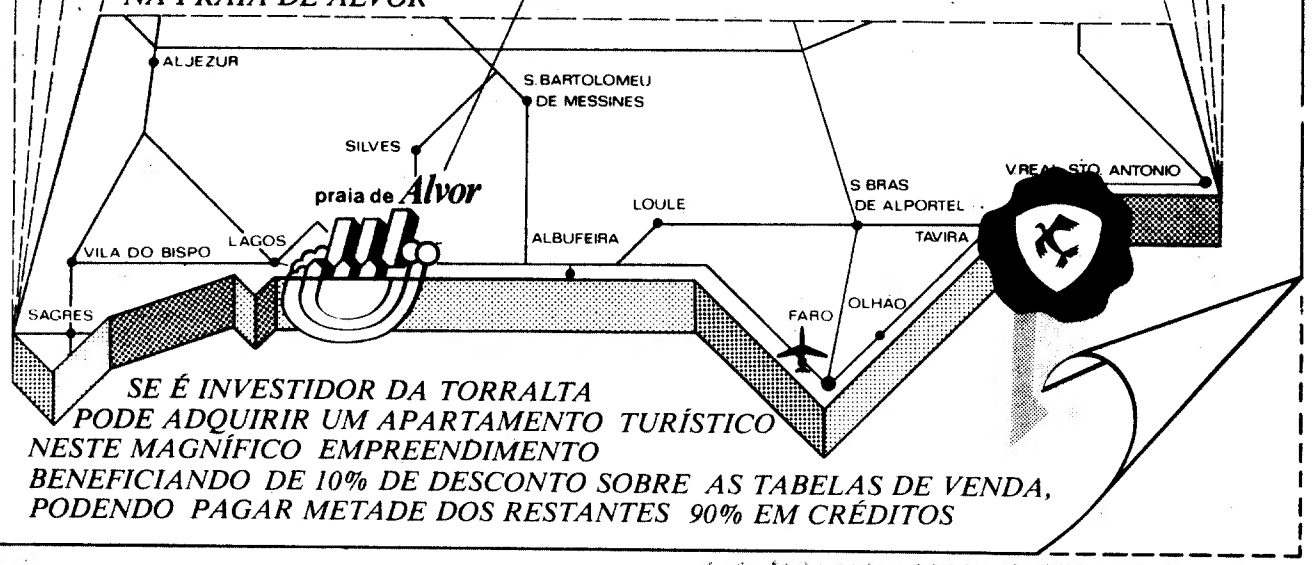
Assim, depois de lembrar que uma das reservas está marcada «numa herdade contígua àquela onde se deu a morte violenta de dois trabalhadores pelas balas assassinas da GNR», acrescenta que tal facto «lhe confere um nítido caracter de monstruosa provocação aos sentimentos do povo português».

Do Algarve
O melhor Algarve



No Algarve
a mais internacional zona turística de Portugal
escolhemos o melhor Algarve, a praia de Alvor
para aí construirmos um magnífico empreendimento turístico
Quase todo o mundo nos conhece e todo o mundo que já nos conhece aprecia a qualidade dos nossos serviços.

CONHEÇA O EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DA TORRALTA NA PRAIA DE ALVOR



SE É INVESTIDOR DA TORRALTA
PODE ADQUIRIR UM APARTAMENTO TURÍSTICO NESTE MAGNÍFICO EMPREENDIMENTO
BENEFICIANDO DE 10% DE DESCONTO SOBRE AS TABELAS DE VENDA, PODENDO PAGAR METADE DOS RESTANTES 90% EM CRÉDITOS

PUBLITOTAL

De regresso de viajar sem bilhete na linha de Sintra

Duas horas perdidas, cento e vinte e cinco escudos de multa, ameaça de pancada – eis as consequências inesperadas que advieram para Humberto da Silva Vedor do facto de ter perdido o bilhete de comboio.

Homem de trabalho (pedreiro de profissão), já entrado nos anos, resolveu vir ontem, terça-feira, tratar de uns assuntos a Lisboa, tendo para o efeito embarcado num comboio na Amadora pelas 9 e 30.

Quando chegou aos portões da estação, deu pela falta do bilhete, e prontificou-se logo a pagar a multa (125 escudos) exigida. Levado à presença do chefe da Estação do Rossio, aí pagou o dinheiro e recebeu um «salvo-conduto» para atravessar os portões. Mas para tanto foi forçado a identificar-se, com apresentação do Bilhete de Identidade, todos os dados do estado civil, e indicação da firma onde trabalha. O chefe da Estação do Rossio ficou com essas indicações escritas. Perante esse facto, o nosso leitor decidiu voltar atrás para exigir também qualquer coisa escrita: o certificado de que tinha pago a sua multa.

Seguiu-se uma arrastada discussão, que durou mais de uma hora, e que culminou com esta ameaça do chefe da Estação: «Suma-se daqui, se não ainda o escavaco». Um agente da polícia ali presente ouviu a ameaça sem tugir nem mugir. E o nosso homem, que tinha mais que fazer, decidiu então atravessar de novo os portões do Rossio: tratar da vida.

Jovem morta por afogamento no Cacém

Uma jovem que passeava no Cacém com dois amigos morreu por afogamento sem que estes pudessem ajudá-la. O acidente ocorreu num prédio da Acapol, construção deixada ao abandono pelo proprietário por altura do 25 de Abril. A Maria Alcinda Dias Figueiredo, de 20 anos, afastou-se um pouco dos amigos para entrar no prédio em ruínas a fim de satisfazer uma necessidade. Pouco depois os jovens que a acompanhavam ouviram um grito e acudiram sem que, contudo, pudessem fazer alguma coisa para a salvar.

A jovem caiu por um buraco aberto no pavimento do prédio e afogou-se num lençol de água estagnada com vários metros de profundidade que ocupa as caves do edifício. Os bombeiros do Cacém, chamados rapidamente, tentaram retirar toda a água acumulada nas caves, não tendo porém obtido êxito. Foi preciso recorrer aos homens rãs do Batalhão de Sapadores Bombeiros que, ao fim de uma hora de busca, conseguiram descobrir o corpo já sem vida. O acidente deu-se às 20 horas e o corpo foi encontrado às 23. Recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

A "INSURREIÇÃO" DO NORDESTE

Estações encerradas geram novos conflitos

MONCORVO, 2 – (por Augusto Vilela, enviado especial do «Diário de Lisboa). Como decerto modo já previam, as populações de Carviçais, Lagoaça, Bruçó e outras servidas pela linha do Sabor em vão aguardaram ontem pela reabertura das estações encerradas, conforme prometido aos representantes das diversas autarquias afectadas. Nada disto aconteceu e a expectativa de novo deu lugar a um sentimento de revolta, não só motivada por aquilo que toda a gente considera «falta de palavra» dos responsáveis como pricipalmente pelas consequências que esta situação tráz à vida nordestina, nomeadamente ao comércio e agricultura que dependem muito dos comboios para os seus abastecimentos e para o escoamento de produtos.

Ontem havia centenas de volumes nas estações abertas que tinham sido despachados para as estações que entretanto fecharam. Apesar dos despachos terem sido pagos para o destino os lesados tiveram que se deslocar de longe para levantarem as mercadorias nas poucas estações abertas. Na estação do Pocinho 20 vagões de adubo aguardavam também o seu destino e há comerciantes que receberam já as facturas para pagarem mercadorias adquiridas que, no entanto, se encontram ainda retidas. A confusão é total, ninguém sabe com o que vai contar e o pessoal da CP ante as reclamações do público, lesado nos seus justos interesses, confessa que nada pode fazer. Num ou outro desabafo alguns funcionários vão revelando que não sabem a quem se dirigir, que nos seus contactos com as hierarquias da CP «todos empurram de uns para os outros» e ninguém toma responsabilidades.

O PÚBLICO CONTINUA A AGUARDAR EXPLICAÇÕES

Um dos aspectos singulares de toda esta situação é que o público só indirectamente foi informado da solução acordada na reunião que houve no Porto aquando dos incidentes mais graves e em que além do secretário de Estado dos Transportes e de responsáveis da CP participaram também vários presidentes das câmaras dos concelhos afectados pelas decisões da CP.

O presidente da Câmara de Mogadouro, uma das vilas mais prejudicadas pela falta de comboios, que inclusivamente dispõe junto à estação de caminho-de-ferro de um grande silo para servir esta importante zona de produção de cereais, garantiu-nos que na referida reunião havia sido acordado que a linha não seria encerrada e que a CP iria o mais rapidamente possível pôr em funcionamento um sistema para resolver o problema das mercadorias e colocar em serviço, também o mais rapidamente possível, um sistema misto caminhos-de-ferro-camionagem, servido com autocarros da CP. Ora a verdade é que várias estações continuam encerradas, o que é aos olhos de toda a gente da região «um camuflado processo de desactivação» e, segundo muitas pessoas nos referiram, os horários dos autocarros continuam a favorecer a empresa privada contra a qual se voltam as iras da população que pensa ser essa empresa a base de todas estes problemas.

Não é raro ouvirem-se críticas também aos presidentes das câmaras que por vezes são acusados, ou de terem «pactuado», ou pelo menos de terem adoptado uma atitude menos firme do que o povo da região esperava.

Em Mogadouro o presidente do município garantiu-nos que «a Câmara continuará a alertar o governo para a defesa das populações servidas pela linha do Sabor, no sentido de concretizar o compromisso assumido pela CP de até ao fim de 1979 substituir as locomotivas a vapor por locomotivas diesel» mas sublinha-se também que nesta reunião do Porto foi ponto assente que competeria à CP informar o público e dar-lhe conhecimento da situação. Tais informações não existem ou se existem são elaboradas de tal forma que não atingem o público a que se destinam, dando origem a que, em sua substituição, surjam as notícias mais desencontradas.

Na opinião do presidente de Mogadouro «o encerramento do caminho-de-ferro seria trágico para a região cujas mercadorias são em grande parte transportadas de comboio», e se, como a CP argumenta, este tem poucos utentes, «é porque a CP não oferece condições mínimas de comodidade». E acrescenta: «Tirar a linha ao Nordeste seria um contra-senso ao desenvolvimento que se está a verificar nesta região. Mas note-se que este desenvolvimento é independente dos governos, sejam eles quais forem. O que se faz aqui é o investimento das pequenas poupanças e do dinheiro dos emigrantes. Gostaríamos de ver planos conretizados de desenvolvimento ligados ao sector agrário, nomeadamente agropecuário e planos industriais que desenvolvessem a região. Não queremos para cá Sines, mas planos locais adaptados às condições que a região oferece».

UM CASO QUE EXIGE SOLUÇÕES

Ninguém ignora que numa óptica puramente empresarial, de rendabilidade, de «deve-haver», há um confronto insanável entre a lógica dos gestores da CP, de resto já suficientemente clarificada noutros administrativos, e as exigências das populações transmontanas. A questão que se coloca é se a lógica empresarial pode ser aplicada sem ter em conta as realidades sociais e políticas que envolvem esta e outras regiões. Parafraseando uma recente afirmação do Primeiro-Ministro ouvimos aqui perguntar se, afinal, «os transportes são para servir as pessoas e as regiões ou se são as pessoas e as regiões que têm de servir os transportes».

Afigura-se-nos grave se os responsáveis, tanto ao nível do CP como do Governo não resolverem de forma definiiva este conflito no sentido do interesse das populações. A convicção de que perante factos consumados e acções psicológicas dirigidas o povo se desmobilizará pode ser enganadora e a curtíssimo prazo novas e mais radicais formas de contestação podem ocorrer.

«Queremos as estações abertas», era já ontem uma nova palavra de ordem e só a moderação de alguns evitou que de novo surgissem movimentações populares.

TAP – AIR PORTUGAL

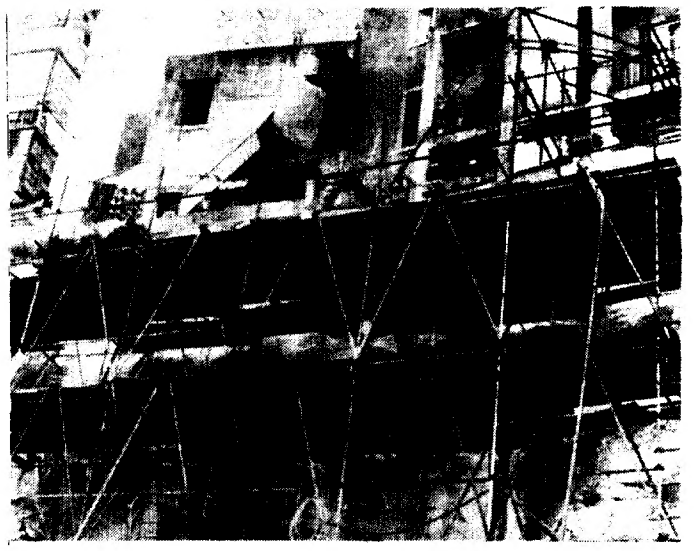
Trabalhadores põem reservas à remodelação da gerência

Álvaro Barreto deverá ser o presidente do Conselho de Gerência da TAP e para o efeito nomeado na sessão plenária do Conselho de Ministros de 17 do corrente. Integrarão o CG da TAP, entre outros, o antigo ministro do Trabalho e administrador da SCC, Eusébio Marques de Carvalho e Andrade Campos (vogal do mesmo conselho). Um antigo governador em Angola (antes de 74) está também indicado para fazer parte daquele órgão. Admite-se, contudo, que o elenco a propor pelo antigo ministro da Indústria venha a sofrer «ligeiras alterações».

A Comissão de Trabalhadores da TAP-AIR Portugal (definição que a breve trecho deverá ser formalizada estatutariamente) coloca, entretanto, reservas quanto a uma nova remodelação da Gerência da empresa.

«Um novo Conselho de Gerência – sublinha – agora nomeado, desde que para ficar dois ou três meses, constituiria um factor negativo para a recuperação em curso. Todos sabemos da situação transitória deste Governo (acrescenta), havendo uma incerteza quanto à correlação de forças políticas a determinar pelas eleições intercalares. Essa nova correlação de forças não poderá deixar de ter influência na gestão das empresas públicas».

Os representantes dos trabalhadores da TAP opinam ser preferível «aguardar mais algum tempo» pela remodelação, enquanto na área do MTC parece ser intenção resolver o problema nas próximas duas semanas e levar o elenco a Conselho de Ministros (que aprovará ou não os nomes, individualmente) por forma a que os elementos que o integrarão sejam empossados em meados do mês corrente.



NO VALE DE ALCÂNTARA

Milhares de contos em consolidação de escarpas

As escarpas do Casal Ventoso, numa das encostas do Vale de Alcântara (Avenida de Ceuta) estão a ser consolidadas.

Constituídas por rocha calcárea em estado já muito alterado, sofreram nos últimos anos desprendimentos pontuais, pondo em risco pessoas e casas.

A primeira vítima do mau estado daquela encosta do Vale de Alcântara foi um morto que dentro do seu caixão tombou encosta abaixo, do cemitério dos Prazeres. Mas há alguns anos, três vivos – três homens – que jogavam às cartas no terraço de um clube da Rua D. Maria Pia, encontraram a morte devido a um desprendimento de terras.

A Câmara Municipal de Lisboa deu luz verde para o início das obras em 1976, começando a consolidação exactamente pela escarpa dos Prazeres, obras que importaram em 4750 contos.

Há cerca de três meses foram encetadas as obras de consolidação da escarpa do Casal Ventoso que se estendem por uma extensão de 100 metros e tem 15 metros de altura.

A consolidação está a ser feita por meio de contrafortes na base e ancoragens (pregos de aço que se cravam na rocha) na parte superior. O total da obra está orçamentado em mais de 17 mil contos.

Os trabalhos que deverão estar concluídos até ao fim do ano, contam com o apoio do Laboratório de Engenharia Civil, organismo que possivelmente colaborará também na verificação regular da segurança das escarpas.

Outra obra de consolidação de escarpas nesta encosta foi já adjudicada por nove mil e cem contos. É a escarpa situada junto à Vila Neves.

TURISMO

Saldo da balança: mais de seis milhões de contos

Mais de um milhão de estrangeiros entraram em Portugal no último mês de Agosto, número 87,5 por cento superior ao verificado no mesmo mês de 1978.

Daquele total (um milhão e 58 626), cerca de 77 por cento respeita a espanhóis, cujo número de entradas em Portugal aumentou 155,9%. A maior parte dos estrangeiros entrou no nosso país de automóveis e autocarro. Com efeito, desse mesmo número, foram 86 por cento os que optaram pelas fronteiras terrestres, apenas 2,7% os que utilizaram os meios marítimos, e 11,3 por cento os que chegaram a Portugal de avião.

Por outro lado, e ainda segundo dados da Secretaria de Estado do Turismo, nos primeiros sete meses deste ano o número de estrangeiros entrados em Portugal foi de mais de três milhões. Número exacto: 3 335 194, traduzindo um aumento de 44,6 por cento em relação ao período homólogo do ano findo. Desse total, haverá que observar que os espanhóis representam 62,7 por cento, número que é superior em 81,1 por cento em relação no mesmo período de 1978.

Receita turística (receitas e despesas do turismo): dados provisórios do Banco de Portugal citados pela SET indicam que no mês de Abril de 1978 o saldo positivo era de 137 milhões de dólares (6,850 milhões de contos), representando um acréscimo de 90,3 por cento em relação ao mesmo período do ano findo. As receitas aumentaram assim 88,2 por cento, somando 192 milhões de dólares (9,5 milhões de contos).

Em Junho deste ano, no que se refere a taxas de ocupação da hotelaria, verificou-se um índice de ocupação-cama de 60 por cento, o que correspondeu a um aumento de 20% relativamente a igual período do ano transacto. No mesmo mês, verificou-se também um acréscimo global de 17 por cento de dormidas na hotelaria.

Neste domínio, apenas as cidades do Porto e a Região Autónoma da Madeira registaram variações positivas no que respeita às dormidas de nacionais, tendo as restantes zonas do País apontado acréscimos nas dormidas de estrangeiros, em especial a Costa do Estoril (54 por cento).

Pessoal da AC sem salários há 12 meses

Os trabalhadores da AC-Trabalhos de Arquitectura e Construção estão sem receber salários desde Novembro de 1978.

A forma, actualmente com 1000 trabalhadores, encontra-se paralisada desde 23 de Março passado, altura em que, por despacho do Governo Mota Pinto, foi declarada a falência administrativa. Os trabalhadores acusam o Governo de ter declarado a falência sem ter adoptado as providências adequadas.

Em comunicado agora divulgado, os trabalhadores exigem o pagamento de 80 milhões de escudos de dívidas do Estado à empresa, para o pagamento dos salários.

NA PRÓXIMA 2.ª FEIRA

Greve de 24 horas no arrasto costeiro

Os trabalhadores da pesca do arrasto costeiro entrarão em greve às duas horas da próxima segunda-feira, durante 24 horas, para pressionarem os armadores a negociar uma nova tabela salarial para o sector.

A decisão foi tomada por unanimidade em plenários recentemente efectuados em Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Matosinhos, Olhão, Portimão e Setúbal, e faz parte de um calendário de acções que poderá levar, inclusivamente, a formas de luta agravadas. De facto, os pescadores e restantes trabalhadores do arrasto costeiro concederam um prazo de quinze dias à Associação dos Armadores das Pescas Industriais, visando obter o efectivo início das negociações.

O patronato tem-se recusado a negociar novos salários, e outras condições de expressão pecuniária, argumentando com o aumento do preço dos combustíveis, e com as vantagens que os trabalhadores estariam a obter em consequência do aumento de preços do pescado.

Esses argumentos são contrariados pelos sindicatos, designadamente no que respeita à parte variável do vencimento dos trabalhadores, já que esses benefícios contemplam igualmente os armadores.

O processo de revisão do CCT, na sua parte monetária, foi encetado no início de Junho e tem vindo a arrastar-se até ao presente momento sem qualquer «passo em frente», situação esta que os trabalhadores não estão dispostos a tolerar, pois os seus ordenados regem-se por uma tabela que produz efeitos desde Janeiro do ano passado.

A greve de segunda-feira acarretará, para os armadores, prejuízos de 2000 a 2500 contos, e poderá ter reflexos no abastecimento de peixe fresco ao País, sobretudo por aparecer na imediata sequência de um fim-de-semana prolongado, iniciado com o feriado de 5 de Outubro.

O conflito envolve cerca de 1600 trabalhadores, de Norte a Sul, distribuídos por cerca de 120 barcos de pesca do arrasto costeiro.

PESCA DO BACALHAU: GREVE «SELVAGEM»?

Entretanto, e segundo noticia a ANOP, os pescadores bacalhoeiros que se encontram em greve na Terra Nova ameaçaram regressar a Lisboa de avião, caso os armadores não desbloqueiem as negociações do seu contrato colectivo de trabalho.

Segundo um informador sindical contactado pelo nosso jornal, esta greve decorre à margem do processo de negociação e dos próprios sindicatos, e envolve apenas os pescadores. As conversações entre a comissão negociadora sindical e a Associação dos Armadores da Pesca Longínqua têm estado a decorrer com resultados satisfatórios, embora de forma um pouco morosa, o que justificaria porventura a impaciência verificada nessa frente de trabalho distante.

De acordo com a ANOP, os armadores reuniriam ainda hoje em Lisboa, «para tentar resolver o diferendo». Iniciada em 16 de Setembro, a greve envolve cerca de 500 pescadores de nove navios que operam nos bancos da Terra Nova com redes de emalhar.

O CCT em causa é a primeira regulamentação de carácter vertical no sector e, segundo a nossa fonte sindical, está prestes a ser concluído.

FUNCHAL

Os estivadores e descarregadores do porto do Funchal suspenderam ontem à tarde a greve iniciada às 17 horas de segunda-feira.

A decisão foi tomada após uma reunião realizada entre representantes dos trabalhadores, da entidade patronal e da Secretaria Regional do Trabalho.

Os motivos da luta dos trabalhadores portuários incidiam na falta de acordo com a entidade patronal quanto às novas tabelas salariais,

SERÁ CLANDESTINO?

"Paralelo" nos têxteis surge à "hora" do CCT

«Depois da metalurgia, caminhos-de-ferro e outros, os divisionistas lançaram-se agora no sector têxtil, através do autodenominado «Sindetex-Sindicato Democrático dos Têxteis» – afirma a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário de Portugal, no seu órgão informativo «Unidos e organizados venceremos».

Como é habitual noutros sectores, acrescenta, «O Sindetex caiu do ceu aos trambolhões: os trabalhadores não discutiram a sua formação, nem sabem quem são os responsáveis pelo lançamento do «produto».

Uma coisa pelo menos, sabem os trabalhadores, adianta a Federação sindical: «Os responsáveis visíveis do «Sindetex», aqueles que nas empresas distribuem as tarjetas publicitátias, são os que sempre se recusaram a participar nas lutas do sector, ou até as boicotaram activamente».

Por que aparecem agora os divisionistas no sector têxtil?, pergunta aquele organismo sindical. Porque vai iniciar-se em breve uma nova fase de negociação da contratação colectiva, e «os patrões do sector, sempre avessos à negociação com os representantes dos trabalhadores, recebiam de braços abertos um sindicato amarelo que lhes aparasse os golpes e conseguisse dividir os trabalhadores nas empresas e a nível nacional».

Confiante na longa e rica experiência de unidade e luta dos trabalhadores têxteis, a federação afirma que «a campanha amarela vai servir para reforçar ainda mais a unidade nas empresas e em todo o país, para melhorar a organização sindical e a ligação dos trabalhadores com os sindicatos e a federação do nosso sector».

Paralisação na Sotube teve grande adesão

A adesão à greve dos trabalhadores da empresa de transportes rodoviários de Braga (Sotube) foi de cerca de 92%, segundo fonte sindical.

A paralisação qie se cumpriu entre as 5 e as 12 horas de ontem, «não teve participação dos trabalhadores de escritório e manutenção», e visa activar o processo de integração da empresa na Rodoviária Nacional.

A greve fora decidida em plenário de empresa e, de acordo com a proposta então aprovada, haverá novas paralisações nos próximos dias 4 e 6.

Recentemente, a Assembleia Municipal de Braga autorizou o Município bracarense a fazer o que estiver ao seu alcance para conseguir que a administração da Sotube passe para a Rodoviária Nacional.

BACHARÉIS

A greve dos bacharéis da Função Pública, que ontem decorreu nos distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto, teve uma adesão superior a 90%, segundo um informador sindical.

Com esta greve os bacharéis pretendem a revogação da legislação regulamentadora do exercício de cargos de chefia. A legislação em causa, dizem, remete-os «para uma situação escalonar inferior à existente antes do 25 de Abril e corta-lhes as possibilidades de chefia».

Dirigente sindical suspenso no Hotel Infante de Sagres

Segundo um comunicado da direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira do Porto, Vila Real e Bragança, vive-se um clima de repressão no Hotel Infante de Sagres, no Porto.

Há meses foi suspenso e alvo de processo disciplinar um empregado «por ter trabalhado horas a mais».

Agora cabe a vez a um dirigente sindical, suspenso com o «fundamento» de se ter recusado a lavar chávenas, tarefa que, por lei, não lhe compete.

O responsável por estas atitudes, acusa o Sindicato, é Lourenço Pinto, contratado há cerca de um ano pela administração para desempenhar a função de capataz.

«Sejam quais forem os pretextos», lê-se num comunicado, «não nos escapa o facto de a repressão incidir para já, sobre os dirigentes sindicais, para depois mais facilmente se atingirem e 'domesticarem' os restantes trabalhadores».

Vestuário: um dos sectores mais atingidos pela contratação a prazo

DEVIDO AOS CONTRATOS A PRAZO

Instabilidade de emprego no vestuário do Norte

O Sindicato de Vestuário, Lavandarias e Tinturarias do Porto, denunciou ontem a situação dos trabalhadores do sector com contratos a prazo.

De acordo com um documento do sindicato, a entidade patronal da empresa Leire e Palmeira (300 contratos a prazo) iniciou os despedimentos dos trabalhadores, cujos contratos estavam a atingir o limite.

A empresa Transfil (Matosinhos), diz o sindicato, tem 100 trabalhadores com contrato a prazo e a entidade patronal «impõe como condição para admitir um trabalhador, que o mesmo declare não estar sindicalizado».

Nas confecções Criador (Santo Tirso), refere também o sindicato, os 50 trabalhadores efectivos têm recebido propostas do patrão para aceitarem contratos de quatro meses, pois caso contrário, são despedidos, o que já aconteceu a cinco deles.

Na «Herjor», da Maia, a esmagadora maioria dos trabalhadores é forçada a assinar recibos de 5700 escudos, mas eles recebem vencimentos consideravelmente inferiores. Como alternativa, têm o desemprego.

Na «Fabinter», de Lousada, a administração contrata sistematicamente raparigas menores de 16 anos, com a categoria de estagiárias. Trabalham como verdadeiras profissionais e, durante anos, não dispõem de qualquer recibo que comprove a sua passagem pela empresa.

ESTUDO DA OIT REVELA

Em vias de desaparecimento o "décimo país" da CEE

Os empregos não qualificados, ocupados na sua maior parte por trabalhadores migrantes, estão em vias de desaparecer na Europa Ocidental, devido ao progresso tecnológico, à evolução do comércio internacional e a outros factores menos importantes.

Assim, cerca de 10 por cento dos trabalhadores das indústrias manufacturadas da RFA deverão ter perdido os seus empregados entre 1974 e 1985. Tal situação deve-se ao facto de os produtos que fabricam terem cedido lugar às importações, menos onerosas, provenientes dos países em desenvolvimento. É provável que metade dos empregos suprimidos afectem os trabalhadores estrangeiros.

Por isso, e para os principais países exportadores de mão-de-obra, a reinserção destes trabalhadores na vida económica nacional poderá criar grandes problemas.

Estas são algumas das conclusões extraídas de um estudo efectuado por dois peritos alemães, U. Hiemenez e K.W. Shatz, publicado recentemente pela OIT, no âmbito da preparação da terceira conferência regional da Europa. A recensão é da ANOP, em telegrama enviado de Genebra.

Os autores estudaram as tendências actuais do comércio mundial para o período de 1974 a 1985, e analisaram o impacto potencial desta evolução sobre a situação do emprego na RFA.

De acordo com esse estudo, as dificuldades têm origem numa concepção das migrações ainda nos moldes do final dos anos cinquenta: os trabalhadores estrangeiros iriam cumprir a sua missão, finda a qual regressariam ao seu país.

O 10.º PAÍS

Vinte anos passados, porém, chegou a recessão, e cerca de 6 milhões de migrantes trabalham ainda nos países da Comunidade Europeia e, juntamente com as famílias, constituem um «décimo país» no Mercado Comum.

Por outro lado, em a crise de energia que pôs termo o «boom» económico, a mão-de-obra estrangeira encontrou refúgio nos países da Europa Ocidental, nos empregos pouco qualificados, mal remunerados e pouco interessantes.

Actualmente, grande número destes postos de trabalho, destinados fundamentalmente aos emigrantes, estão a tornar-se cada vez mais vulneráveis à concorrência dos países em desenvolvimento.

Os peritos estimam que os países em desenvolvimento poderão garantir 17 a 18 por cento das exportações mundiais no ano 2000, contra os actuais 7 por cento. Caso inclua a China, esta proporção poderá atingir os 21 por cento.

A adaptação a este tipo de modificação de estruturas será, necessariamente, dolorosa. E uma coisa parece certa: a mão-de-obra não qualificada será, certamente, a mais atingida.

Por outro lado, com os tempos difíceis que se avizinham, não será difícil prever o fantasma da xenofobia.

Há, inclusivamente, quem tenha querido relacionar os seis milhões de desempregados na CEE com os seis milhões de trabalhadores migrantes com que o Mercado Comum conta actualmente. Felizmente foi uma teoria que, não obteve êxito. Toda esta situação constitui, porém, um mau presságio para os trabalhadores migrantes e para os seus países de origem.

10% DE MÃO-DE-OBRA

Por ocasião da mais forte vaga de migração os estrangeiros representavam perto de 10 por cento da mão-de-obra total da Europa Ocidental. Eram em número de 2600 mil na RFA. Mas as novas supressões de emprego que afectam os migrantes terão grandes repercussões nos países onde a economia depende estreitamente das exportações de mão-de-obra.

Em 1974, por exemplo, as remessas dos trabalhadores turcos no estrangeiro elevaram-se a 1,4 milhões de dólares, ultrapassando, largamente, os benefícios alcançados por qualquer outra exportação.

Segundo os calculos dos autores deste estudo, para absorver apenas metade dos trabalhadores turcos actualmente na Alemanha, a Turquia deveria diminuir as suas exportações de produtos manufacturados a um ritmo anual, praticamente insustentável, de 26 por cento, durante os próximos quinze anos.

A Espanha, que exporta mais e tem menos trabalhadores no estrangeiro, deverá diminuir cada ano 11 por cento das suas exportações de produtos manufacturados para conseguir empregar todos os seus emigrantes na RFA.

O estudo aponta, porém, duas grandes conclusões. Em primeiro lugar, os países exportadores de mão-de-obra devem aproveitar a evolução do comércio mundial para promover indústrias com grande participação de mão-de-obra. Em segundo lugar, os países avançados, actualmente importadores de mão-de-obra, deveriam abandonar uma política proteccionista semelhante à de certos sectores ultrapassados, onde os salários são particularmente baixos.

Este «statu quo» não pode eternizar-se, afirma-se nesse trabalho. As trocas comerciais modificam-se e os empregos desaparecem. Uma, adaptação do aparelho industrial parece pois inevitável e, em última instância, beneficiará toda a gente.

Petrogal continua à espera

A Petrogal continua à espera de uma resposta do Governo e de uma decisão do Supremo Tribunal Administrativo sobre a decisão do anterior executivo de reduzir as suas quotas de combustíveis no mercado.

Através de uma resolução do Conselho de Ministros de 11 de Julho último e de um despacho normativo do secretário de Estado da Energia de 23 do mesmo mês, esta empresa pública viu reduzida, a favor de empresas petrolíferas estrangeiras (Shell, BP e Mobil) a parte que lhe é distribuída no mercado contingentado de gasolina-auto, petróleo, gasóleo e fuel-óleo.

Prevendo que essa medida afectará o lucro da actividade da Petrogal em perto de 200 mil contos só no ano de 1979, a administração da empresa enviou uma exposição ao V Governo e interpôs recurso junto do Supremo Tribunal Administrativo.

A Comissão Central de Trabalhadores da empresa, em nota à Imprensa, afirmou que continua a aguardar resposta para as entrevistas que há cerca de duas semanas solicitou ao ministro da Indústria e Tecnologia, eng.º Marques Videira.

«Continuam obscuras – sublinha a comissão de trabalhadores – as razões pelas quais o Governo de Mota Pinto, que tanta retórica gastou em torno da situação deficitária do sector público empresarial, acabou por atacar a posição de uma empresa pública no mercado, a favor de grupos económicos estrangeiros».

Desembarcados cereais dos EUA

O primeiro carregamento de cereais importados dos Estados Unidos, constituído por 27 300 toneladas de milho, chegou ontem a Lisboa, ao abrigo de um acordo entre Portugal e aquele país – informou o Ministério da Agricultura e Pescas.

A remessa transportada a bordo do navio «Delta Caribe», insere-se no programa agrícola internacional norte-americano denominado «PL 480».

Segundo o MAP, serão importadas este ano cerca de 81 mil toneladas de trigo e 195 mil de milho, quantidades que representam perto de 10% das necessidades globais de importação portuguesa daqueles cereais.

Nos termos do acordo, os Estados Unidos emprestaram este ano ao Governo português 40 milhões de dólares (2 mil milhões de escudos)

Essa quantia está a ser utilizada para a importação de trigo, no montante de 14,6 milhões de dólares e de milho (25,4 milhões).

"Pobres absolutos" aumentam 15 milhões por ano

— revelou o presidente do Banco Mundial

O presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, expôs ontem em Belgrado um quadro sombrio da situação nos países mais pobres e apelou à comunidade mundial a aderir a uma «nova estratégia internacional de desenvolvimento».

Num discurso pronunciado na abertura da reunião anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, McNamara sublinhou as consequências do abrandamento das economias ocidentais no «Terceiro Mundo». É intolerável, disse, pensar que no ano 2000 «cerca de 600 milhões de seres humanos estarão bloqueados no limite mínimo da sobrevivência».

Nessa época, acrescentou, «os três quartos da população da América Latina e um terço da dos países da Áfrixa e da Ásia estarão concentrados nas cidades». Os «pobres absolutos» que se amontoam nos bairros de lata vêem o seu número crescer ao ritmo de 15 milhões por ano, revelou McNamara.

O presidente do Banco Mundial apelou para os participantes a elaborar uma «nova estratégia» passando pela aceleração do crescimento económico, um forte aumento da ajuda ao desenvolvimento, cujos objectivos internacionais continuam sendo «votos piedosos», e o lançamento de vastos programas no «Terceiro Mundo».

McNamara convidou também os paíse em vias de desenvolvimento a esforçarem-se, «elaborando os seus próprios planos de acção» e tentando melhorar o nível dos mais desfavorecidos através de «programas concretos ao nível nacional».

Quanto à ajuda pública ao desenvolvimento, o presidente do Banco Mundial denunciou designadamente a insuficiência das contribuições dadas pelos Estados Unidos, a Alemanha Federal e o Japão, que empregaram respectivamente 0,22, 0,25 e 0,32 por cento do seu produto nacional bruto neste auxílio.

Tito: análise pessimista da situação mundial

O presidente Tito da Yugoslávia abriu hoje a Conferência anual conjunta de governadores do Banco Mundial e do FMI com uma análise pessimista da situação económica mundial e com um apelo para uma nova ordem económica que beneficie o «Terceiro Mundo».

«A economia mundial está em sérias dificuldades» – disse Tito, sublinhando que o fraco crescimento económico, a inflação e o desemprego nos países industrializados tem efeitos «particularmente adversos» sobre os países em vias de desenvolvimento.

A situação é tal – acrescentou – que os menos desenvolvidos destes países não podem ser considerados **em vias de desenvolvimento** porque estão em efectiva recessão.

Estes países necessitam de uma **ajuda imediata e nas melhores condições possíveis** – salientou.

Portugal estará presente na Feira de Bagdad

Portugal está presente na Feira Internacional de Bagdade que decorre de 1 a 15 do corrente, através de uma representação organizada pelo Fundo de Fomento de Exportação (FFE) – informou hoje um informador deste organismo.

No «stand» português estão representadas 19 empresas exportadoras ligadas aos sectores de bens de equipamento médio e pesado, construção civil e obras públicas, construção e reparação naval e outras afectas a projectos internacionais.

Segundo o FFE, a definição dos sectores que integram a representação portuguesa teve em conta as potencialidades do mercado, os sectores contemplados no plano de desenvolvimento do Iraque para 1976-80 e ainda as possibilidades de exportação portuguesa de «know-how».

A Feira Internacional de Bagdade, teve, em 1978, a participação de 60 representações estrangeiras, sendo considerada a feira industrial mais importante do Médio Oriente.

EM 1978

Fito — farmacêuticos encareceram 71,9 por cento

O preço dos insecticidas, fungicidas e herbicidas aumentou 71,9 por cento em 1978 em relação ao ano anterior.

O Boletim da Direcção-Geral do Comércio não Alimentar revela ainda que a quantidade consumida expressa em quilos diminuiu ligeiramente.

O valor unitário do quilo destes produtos passou praticamente para o dobro entre 1977 e 1978, segundo a referida publicação, que contém os preços à porta da fábrica ou do armazém do importador e por isso não leva em conta as margens de comercialização.

O consumo destes produtos, utilizados pricipalmente pela lavoura, atingiu em 1978 o valor de 2.470.376 milhares de escudos.

Os herbicidas, fungicidas e insecticidas são abrangidos pela designação genérica de produtos fito-farmacêuticos.

PUB.

SIESI
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS ELÉCTRICAS DO SUL E ILHAS

LEVANTAMOS BEM ALTO A NOSSA REPULSA

A GNR DEVE RETIRAR-SE DO ALENTEJO!

A Direcção do SIESI, em nome dos trabalhadores que legitimamente representa, não pode neste momento de dor para todo o Povo português, pela morte dos dois trabalhadores agrícolas da UCP Bento Gonçalves, assassinados pelas forças militarizadas da GNR no Alentejo, deixar de manifestar o seu maior repúdio, curvando-se com mágua perante os familiares enlutados dos dois camaradas assassinados. A forma provocatória, agressiva, como os agrários da CAP actuam impunemente no Alentejo, sobre os olhares coniventes do MAP, todo ele infiltrado de inimigos da Reforma Agrária, ali colocados pelo Governo reaccionário MP/PPD, situação ainda não corrigida pelo actual Governo, não pode deixar de merecer a mais aberta denúncia. As forças reaccionárias, desesperadas, procuram desestabilizar a situação político-social, visando criar um clima de agitação que disfarce, no momento, as derrotas de que têm sido vítimas nos últimos tempos e que se confirmarão no próximo acto eleitoral.

A acção repressiva das forças militarizadas da GNR articulada no Alentejo, e na Cintura Industrial de Lisboa, é evidente na agressão brutal aos trabalhadores da CORAME, no intuito da integração do patrão na empresa, leva a Direcção do SIESI a manifestar a maior preocupação e repúdio pelos centros de decisão que tais atitudes assumem.

Nesta situação de brutal e ilegal repressão sobre trabalhadores, lógico seria exigir dos OCS uma informação séria e atenta, que traduzisse a razão e a verdade. Tal não aconteceu na RTP-1 cuja informação deturpada e imoral pelo conteúdo demonstra bem ao serviço de que forças está este importante OCS.

A Direcção do SIESI repudia a actuação da RTP-1, exigindo a imediata demissão destes falsos profissionais da Informação.

A direcção do SIESI exige a paragem imediata da ofensiva contra a RA, manifestando a máxima solidariedade com todos os trabalhadores das UCPs e Cooperativas.

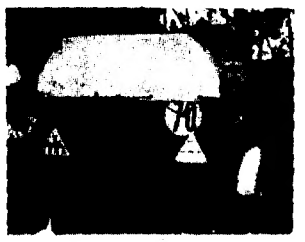
A Direcção do SIESI afirma que como forma de limpar a imagem de Regime Constitucional e Democrático em que vivemos, exige-se a execução de rigoroso e rápido inquérito aos responsáveis, pelos crimes e repressão praticados, assim como a sua punição severa.

A Direcção do SIESI apela a todos os trabalhadores das Indústrias Eléctricas para que manifestem, de todas as formas possíveis, a maior solidariedade com todos os trabalhadores vítimas da repressão, como forma de assegurar a defesa da Democracia, da Liberdade, do 25 de Abril.

— ABAIXO A REPRESSÃO!
— PUNIÇÃO IMEDIATA PARA OS CRIMINOSOS!
— UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS!

Lisboa, 28/9/79 A DIRECÇÃO

CAÇADORES



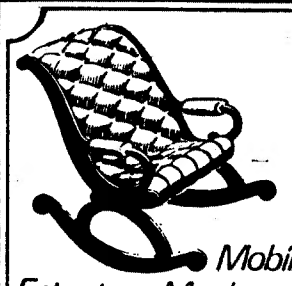
ATRELADOS PARA TRANSPORTE DE CÃES

CAÇA, CAMPISMO E CARGA EM EXPOSIÇÃO NA

LUARCAMPO

DIAS ÚTEIS, ATÉ ÀS 20 H. – SÁBADOS, ATÉ ÀS 13 H.
TUDO PARA DESPORTO
VENHA VER: NA RUA PROJECTADA A — LOTE 2 — LOJA A
(Ao fim da Estrada do Desvio, ao Lumiar) — Autocarros N.os 7, 7-A e 36

estamos na:
intercasa
decorama
MOBILIARIO MODERNO E ANTIGO... DIFERENTE
LATÃO
BAMBÚ
CORTIÇA
MADEIRA
CROMADO
ALEM DE
TECIDOS
ESTOFOS
ILUMINAÇÃO
•
PREÇOS DE FEIRA
ATÉ 15 DE OUTUBRO
AV MIGUEL BOMBARDA 21 A - LISBOA

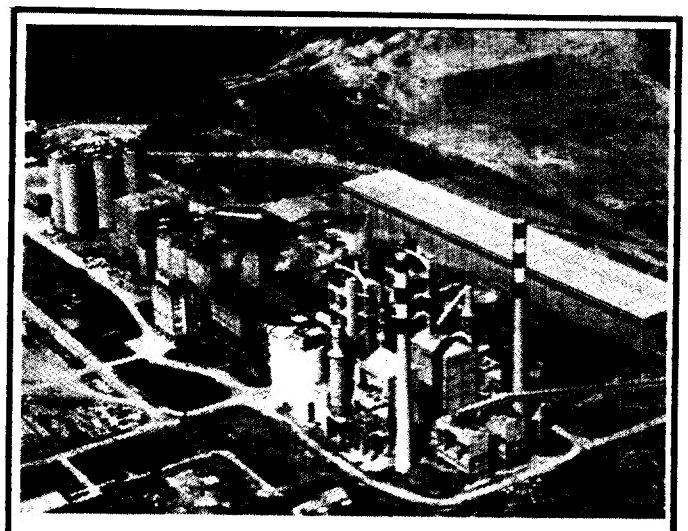


SENSACIONAIS DESCONTOS NA CAMPANHA da MANUSCULA

Mobilias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas,
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele
Papel de parede. Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1 Lisboa 1 Telefone 846839
SALAO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 824840



CIMPOR FAZ BALANÇO

Produção do cimento tem crescido à taxa de 10 por cento

A produção de cimento entre 1975 e 1978 aumentou à taxa anual sempre superior a dez por cento, com uma subida de 49,4 por cento entre estas duas datas – revela o relatório e contas da Cimpor, referente ao ano transacto.

O aumento anual de maior vulto deu-se entre 1976 e 1977: 16,4%. Em 1978 foi ligeiramente menor: 16,3%.

Por outro lado, a quota de mercado da Cimpor aumentou substancialmente em 1978, pois enquanto a sua produção subiu 19,69%, a da Secil cresceu apenas 11,6%.

Em relação aos preços do cimento em Portugal e noutros países europeus, o relatório da Cimpor demonstra, que em 31 de Dezembro de 1978, o preço interno do cimento era sensivelmente menor do que na maior parte dos países mais industrializados da Europa.

Mas, apesar disso, o seu custo, expresso em escudos e às taxas de câmbio na data referida, era ligeiramente mais elevado do que os preços da Espanha, Grécia e Turquia, países com um nível de desenvolvimento mais próximo do português.

"A adesão de Portugal e Espanha à CEE coloca a França no coração da Europa" – afirma Giscard D'Estaing

O presidente francês Valery Giscard D'Estaing, afirmou que o alargamento da Comunidade Económica Europeia a Portugal e à Espanha «corresponde à vocação e ao interesse profundo do grande Sudoeste em que se encontra a França».

O presidente francês proferiu estas declarações na véspera da sua viagem à Aquitânia, em entrevista que o jornal da região, o «Sud-Ouest», publicará no dia 3 de Outubro.

«A adesão de Portugal e da Espanha colocará a França no coração da Europa», declarou Giscard D'Estaing, acrescentando: «Pela primeira vez desde o início da revolução industrial, o Sudoeste vai tornar-se um dos principais pontos de passagem do comércio europeu e constituirá local privilegiado, beneficiando de importantes mercados de consumo, simultaneamente a Sul e ao Norte.»

Por outro lado, o presidente francês afirmou que, suprimindo progressivamente os direitos alfandegários entre a Espanha e a França, a eventual adesão espanhola à CEE «melhorará» directamente as condições da concorrência industrial entre os dois países».

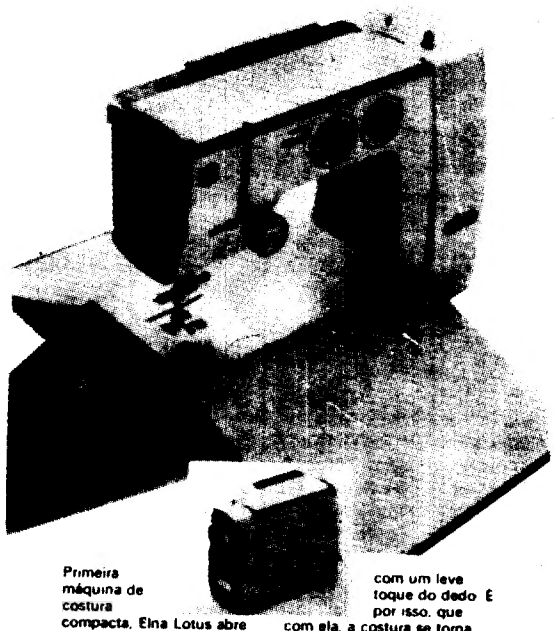
O presidente francês prometeu no entanto aos agricultores franceses que os seus interesses serão defendidos «com a maior firmeza», durante as negociações ainda por concluir com Portugal e a Espanha, com vista à entrada destes dois países para o Mercado Comum.

Numa tentativa de tranquilizar os agricultores franceses que receiam a competição dos produtos portugueses e espanhóis, vendidos a preços mais baixos, Giscard insistiu que a entrada dos dois países no Mercado Comum Europeu aumentará o volume dos seus negócios.

O presidente afirmou que «a Espanha, por exemplo, compra agora anualmente 4,5 milhões de toneladas de milho ao mercado mundial, enquanto o Sudeste da França produz 2,5 milhões de toneladas sem conseguir exportá-las para o vizinho mercado espanhol».

elna lotus

ABRE COMO UMA FLOR!



ABRE COMO UMA FLOR!

Primeira máquina de costura compacta, Elna Lotus abre como uma flor: os seus acessórios estão alojados no braço superior, onde ficam bem arrumados. De manejo muito simples, movimenta-se com um leve toque do dedo. É por isso, que com ela, a costura se torna num verdadeiro prazer. Portátil, pouco incomodativa, a Elna Lotus encontra sempre um lugar em qualquer parte.

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE!!!
NA
intercasa (Pavilhão 5)
(FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA)
Só no período da Feira (28/9 a 7/10)
e com a colaboração da Fábrica na
Suiça, receberá UM BRINDE NO VALOR DE 6000$00
Na compra de uma
máquina de costura elna

Representante exclusivo: COMATRIL, S. A. R. L.
PRAÇA DE LONDRES, 3, 1.º, Dt.º – Telef. 88 31 83 – 1000 LISBOA
Em exposição e venda:
LISBOA – Av. Roma, 16-A – Telef. 88 78 51
PORTO – R. Sá da Bandeira, 772 – Telef. 31 36 84

editorial aster * qualidade ao serviço do ensino

LIVROS ESCOLARES

ENSINO PRIMÁRIO
- Pequeninos (fichas de trabalho)
- ABC 1.ª fase — 1.º ano
- Trabalho e Riso (leituras) 1.ª fase — 2.º ano
- ★Eu Leio (leituras)
- ★Eu Leio (fichas de trabalho)
- Bom dia Criança (leituras) 2.ª fase — 1.º ano
- Criança Flor (leituras) 2.ª fase — 2.º ano
- Aprender, Ler, Divertir 2.ª fase — 1.º e 2.º anos
- Aprender, Ler, Divertir (fichas de trabalho)

OBRAS DESTINADAS A PROFESSORES
- Por Exemplo:
- English Is Fun

CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO
- Viver I (textos) 1.º ano
- Viver (fichas) 1.º ano
- Viver II (textos) 2.º ano
- Viver (fichas) 2.º ano
- Voz da Terra I (textos) 1.º ano
- Voz da Terra (fichas) 1.º ano
- Voz da Terra II (textos) 2.º ano
- Voz da Terra (fichas) 2.º ano
- ★Bola Colorida
- Je Commence I 1.º ano (livro, audio-visuais e fichas)
- Je Commence II 2.º ano (Livro, audio-visuais e fichas)
- Fichas de Treino e Avaliação de Francês 1.º e 2.º anos
- Our New Friends 1.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas
- Our Old Friends 2.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas

ENSINO SECUNDÁRIO UNIFICADO
7.º, 8.º e 9.º anos
- Trabalhar, Conviver, Construir 7.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- Trabalhar, Conviver, Construir 8.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- ★Olhar (textos) 7.º ano
- ★Madrugada (textos) 8.º ano
- ★Tempo de ler (textos) 9.º ano
- Gramática Gerativa Portuguesa
- En Route I, II e III para 7.º, 8.º e 9.º anos (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- New Frontier I 7.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- New Frontier II 8.º ano (em preparação)
- Geografia 7.º ano
- Geografia 8.º ano
- Introdução à Economia 9.º ano

10.º e 11.º anos
- Antologia Literária (Idade Média)
- ★Antologia Literária Séc. XVI
- Antologia Literária Séc. XVII (Época Clássica)
- Antologia Literária Séc. XVIII (Época Clássica)
- Antologia Literária Séc. XIX (do Romantismo ao Simbolismo) Autora — Maria Ema Tarracha Ferreira
- Dicionário da Gramática Portuguesa
- ★Aspects du Sport en France 10.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- ★Prima, Ich Lerne Deustch, 11.º ano
- Exercícios de Matemática (2 volumes) 10.º ano
- ★Geografia 10.º ano
- ★Economia 10.º ano

CURSO COMPLEMENTAR
- Geografia I 1.º ano
- Geografia II 1.º ano
- Geografia III 2.º ano

HALLO! ***NOVIDADES 1979**

Publicação destinada a professores e alunos de Inglês. Divertido e instrutivo, com temas adequados aos jovens, particularmente alunos do CPES — iniciação e 7.º ano.

À VENDA NAS LIVRARIAS DE TODO O PAÍS
PEDIDOS A ASTER.

LISBOA — Largo D.ª Estefânia 8 cave Telef: 534611-532973 • Trav.ª do Abarracamento de Peniche 18 Telef: 366789 • Rua da Venezuela Lote 11 Telef: 705174

PORTO — DELEGAÇÕES: Rua de Ceuta 53 cave Telef: 314415 • Praça Guilherme Gomes Fernandes 24

BRAGA — DELEGAÇÃO: Rua de Santo André 7 Telef: 27128

A India representada em Lisboa por um goês

É natural de Goa o próximo embaixador da Índia em Lisboa. A. R. Kadodkar, de 44 anos, nasceu em Cacoda (Goa) e até agora, além de chefiar as missões diplomáticas do seu país em Moçambique e na Venezuela, esteve também na embaixada indiana no Brasil. A sua chegada a Portugal está prevista para este mês.

Numa recente visita à sua aldeia natal, o embaixador Kakodkar declarou ao correspondente da ANOP em Goa considerar «o momento propício para uma nova e mais estreita aproximação entre a Índia e Portugal, nos campos político, económico e cultural».

«Farei os melhores esforços no sentido de procurar soluções satisfatórias, no âmbito das conversações entre os dois governos, acerca de certos problemas que dizem respeito especialmente a Goa, no campo cultural» – acrescentou.

Portugal "conciliador de posições opostas" — opinião de Pintasilgo à chegada a Lisboa

O Primeiro-Ministro português encontrou-se ontem na ONU com o Papa João Paulo II, que, na ocasião, dirigiu uma benção «muito especial» para o povo português. A audiência com João Paulo II ocorreu após a intervenção do Papa na Assembleia Geral das Nações Unidas. Também ontem Maria de Lurdes Pintasilgo se encontrou com Cyrus Vance, secretário de Estado norte-americano.

Este encontro de mais de uma hora foi dedicado à análise das relações luso-americanas e da política externa portuguesa. Outro dos pontos tratados disse respeito aos investimentos estrangeiros em Portugal. Cyrus Vance discutiu igualmente com a chefe do Governo português a presente situação política e a forma como será ultrapassada a crise actual. Lurdes Pintasilgo diria que «foi um bom encontro no qual tive a oportunidade de clarificar diversos pontos já conhecidos pelo secretário de Estado, Vance, mas que quando esclarecidos pelo chefe de um Executivo transitório, portanto não vinculado especialmente a qualquer projecto ou ideologia, tem o valor da objectividade».

Maria de Lurdes Pintasilgo, que chegou ao começo da manhã a Lisboa, reafirmou aos jornalistas o papel de Portugal como «alertador de consciências» para os problemas mundiais. O Primeiro-Ministro referiu-se igualmente à função portuguesa de «conciliador de posições opostas» no seio do Conselho de Segurança e aludiu aos contactos que realizou na sede das Nações Unidas, salientando a «tremenda oportunidade» de ouvir o discurso de João Paulo II, que, logo após a sua intervenção, teve «palavras de muito amor e reconhecimento por Portugal».

Lurdes Pintasilgo encontrou-se também em Nova Iorque com os ministros dos Estrangeiros do Canadá, Brasil e S. Tomé, para além de ter sido recebida por Kurt Waldheim, secretário-geral da ONU.

O discurso do Primeiro-Ministro português será a pedra de toque de um projecto de resolução a elaborar por um conjunto de países africanos sobre «a dimensão cultural do desenvolvimento». Portugal, que deverá juntar-se à iniciativa africana, poderá ver esse texto votado ainda no decorrer da 34.ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, texto esse que converterá o conceito de uma nova ordem económica internacional numa nova ordem cultural.

DESDE ONTEM

Momento de convívio com

Refo na ag

Um pouco fatigado, ma postas pelos jornalistas log Lisboa, o secretário-geral d questão do «eurocomunism e que «apesar de haver alg muns» em relação às quest tas da Europa Ocidental.

Acompanhado de outros dirigentes do CC do PCI, António Rubbi (relações externas), Geatano di Marino (questões agrárias) e António Tato (Informação), o conhecido dirigente político italiano – que foi recebido na Portela por Álvaro Cunhal e Albano Nunes membros do CC do

ELEIÇÕES INTERCALARES

"Pré-campanha" vai intensificar-se

Henrique Granadeiro, antigo chefe da Casa Civil do presidente da República e embaixador na OCDE, que conferenciara já com Sá Carneiro, foi ontem recebido por Freitas do Amaral, na sede do CDS. Estas movimentações, segundo a imprensa de direita afirma, inserem-se na possibilidade de Granadeiro vir a apoiar a «Aliança Democrática» através da aposição da sua assinatura num documento de apoio à candidatura dos reformadores pela AD.

Entretanto, o PS (amanhã) e a AD (na sexta-feira) vão anunciar as listas completas dos seus candidatos às eleições intercalares. Os socialistas iniciarão a sua «pré-campanha» num comício comemorativo do 5 de Outubro, que decorrerá amanhã no Pavilhão dos Desportos e onde Mário Soares usará da palavra. Quanto à AD, não se encontram ainda marcadas as primeiras sessões públicas pré-eleitorais.

As coisas, no entanto, estão longe de correr pelo melhor no bloco conservador. Com efeito, Angelo Vieira, ex-deputado do CDS, abandonou o seu partido por este ter «menosprezado e esquecido as centenas de milhares de cidadãos desalojados». Em carta endereçada ao presidente dos «centristas», Ângelo Vieira afirma que o CDS «desmentiu a promessa feita em 1976, no manifesto eleitoral de então», dirigido aos desalojados, «a quem tanto deve da sua sobrevivência e expansão». Este é o terceiro deputado que abandona o grupo parlamentar do CDS na actual legislatura, seguindo-se a Galvão de Melo e Cunha Simões. Outra deserção «aliancista» é a de Aires Querubim, indigitado pela AD para número 2 da lista de Vila Real, que pediu escusa alegando «motivos particulares».

LISTAS APU ÀS INTERCALARES

A Aliança Povo Unido divulgou ontem as suas listas por Évora, Leiria, Santarém, Guarda e Açores. No dia 14, reúne-se a Conferência Nacional do PCP, que irá aprovar as linhas gerais de orientação da campanha eleitoral.

No círculo de Évora, a APU apresenta como cabeça de lista António Gervásio, do Comité Central do PCP, seguido por José Leão de Oliveira, Josefina Maria Andrade e Custódio Gingão; por Leiria, figuram nos primeiros lugares Joaquim Gomes e Osvaldo Sarmento e Castro; por Santarém, os primeiros candidatos são António Dias Lourenço e Vítor Louro, enquanto na Guarda o cabeça de lista será Mário Canotilho, advogado em Pinhel. Na lista da APU pelos Açores figuram três independentes, incluindo o cabeça de lista Luís Deco Mota, médico, e dois membros do PCP.

Na Madeira, embora seja ainda desconhecida a composição completa da lista da APU, sabe-se que da mesma faz parte unicamente um militante do PCP, concorrendo os restantes como independentes. Primeiros nomes da lista serão os de Leonel Nunes, dirigente da União dos Sindicatos da Madeira, e Pedro Anjos Teixeira, escultor que há 20 anos lecciona no Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira.

Por outro lado, a União dos Estudantes Comunistas divulgou ontem, através de um comunicado, os nomes de dois candidatos que participarão nas listas da APU nas eleições intercalares para a Assembleia da República. São eles Fernando Rodrigues, de 25 anos, empregado de escritório, da Comissão Central da UJC, candidato pelo círculo de Setúbal, e Rosa Brandão, presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa.

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

Na sua reunião de ontem a CNE decidiu proceder ao registo de duas coligações às próximas eleições intercalares para a Assembleia da República. Assim, a «Aliança Operária e Camponesa - AOC» e o PC de P (m-1) constituíram-se numa coligação eleitoral denominada «Projecto Trabalhista». Por seu turno, o PSD, o CDS e o PPM constituíram a «Aliança Democrática». O plenário da CNE voltará a reunir no próximo dia 9 de Outubro.

TRIBUNAIS REABRIRAM

Mais processos que em 78

O Tribunal da Boa Hora e o Palácio da Justiça estão a distribuir cerca de 20 por cento mais processos do que em Outubro do ano findo, quando terminaram as férias judiciais de dois meses (Agosto e Setembro).

Na Boa Hora, com efeito, dos três mil processos recebidos durante as férias, estão a ser distribuídos pelos Juízos Correccionais e Criminais, cerca de 700 por dia. No Palácio da Justiça, por seu turno, foram distribuídos 2348 processos logo no primeiro dia da sua reabertura (segunda-feira): 1933 para o Tribunal Cível e 415 para o da Família.

Este total de processos é, segundo um funcionário judicial, distribuído praticamente de dois em dois dias, quando o Palácio da Justiça reabre.

Os processos criminais e cíveis instruídos no Porto, durante as férias, são também em número superior ao do ano passado. Curiosamente, o número de processos cíveis é sensivelmente igual aos criminais. Para este mês estão marcados 700 julgamentos nos cinco tribunais correccionais.

DEPOIS DE ANGOLA E DE MOÇAMBIQUE

PSD ataca agora S. Tomé e Pr

Depois de Angola e de Moçambique, dois alvos preferenciais dos seus ataques em matéria de política externa, o PSD parece preparado para virar o fogo (também) para S. Tomé e Príncipe. Exemplo desta estratégia é a tomada de posição ontem tornada pública por aquele partido em defesa de Miguel Trovoada, ex-Primeiro-Ministro recentemente destituido de todas as suas funções.

O PSD indigna-se pelo facto do Governo português não ter concedido asilo político ao ex-dirigente santomense que havia solicitado asilo político à embaixada do nosso país depois das sanções decretadas pelo presidente Pinto da Costa.

Na linha de Medeiros Ferreira, um dos reformadores actualmente aliado com a Aliança Democrática e responsável pela degradação das relações com as ex-colónias durante a sua passagem pelo Palácio das Necessidades, o PSD diz agora que a decisão portuguesa foi um «acto gratuito e incorrecto» que «revela a não consideração pelos direitos humanos» além de «ambiguidade e indefinição da política externa» do V Governo «e dos seus

EDWARD HEATH EM LISBOA

Apoio à adesão de Portugal à CEE com os olhos postos em Angola

O antigo primeiro-ministro britânico Edward Heath afirmou que a adesão de Portugal, Espanha e Grécia ao Mercado Comum irá favorecer a integração económica e política com a América Latina, África e o Mediterrâneo Oriental.

O político conservador inglês proferiu ontem uma conferência na Fundação Gulbenkian, integrada no âmbito das comemorações do 40.° aniversário das emissões da BBC em português, em que abordou problemas relacionados com o alargamento da CEE.

Em referência à África, Heath apontou o caso angolano. No seu entender, a RPA procura estreitar os laços com a Europa. «Tal como muitos outros Estados clientes da União Soviética, afirmou Edward Heath, Angola está a verificar que as suas opções políticas estão restritas ao apertado amplexo de Moscovo.

«Por outro lado, continuou, é aqui, em Portugal, que Angola encontra paralelos culturais e políticos mais próximos e mais antigos».

Durante a sua alocução, Heath abordou ainda alguns problemas portugueses, salientando que a Europa sempre depositou confiança em Portugal, nos anos que se seguiram ao 25 de Abril, atitude que contrastou com a dos Estados Unidos.

Debruçando-se sobre os problemas criados pelo alargamento da CEE, referiu que as indústrias terão de se adaptar a novas condições de concorrência, salientando como nota positiva os esforços despendidos em Portugal nos sectores dos artigos de vestuário, têxteis, calçado, aço e construção naval. Realçou também a necessidade de se aumentar e reestruturar a produção agrícola portuguesa.

Edward Heath foi apresentado pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Paulo Enes.

PASSAPORTES
Aviso Importante
Os passaportes tirados há cerca de 5 anos ou mais deverão ser-nos enviados para obtenção de novos.
agencia abreu
LISBOA - Av. Liberdade, 168 - Tel. 371341

Blanqui Teixeira na Madeira denuncia "ambiente intimidativo"

«A luta pela democracia é o objectivo fundamental de todos os democratas» – afirmou ontem na Madeira o dirigente comunista Blanqui Teixeira, durante uma conferência de imprensa em que denunciou a existência de «um ambiente intimidativo e repressivo, alimentado pela actuação do Governo Regional.

Referindo-se à situação na região autónoma, aquele membro do Comité Central do PCP afirmou que «a falta de liberdade é consequência e causa da manutenção de relações sociais e económicas do fascismo, o que «permite que o poder local se mantenha nas mãos dos caciques e senhores das populações».

Blanqui Teixeira denunciou ainda as «invencionices descabidas afirmadas por pessoas responsáveis», citando como exemplo uma afirmação feita «numa Igreja de que os comunistas tinham morto milhares de pessoas em Timor».

«De uma criança que foi à União Soviética – afirmou – logo se disse que os pais a tinham vendido.»

O deputado comunista recordou a importância das próximas eleições, tanto as intercalares como as autárquicas, afirmando que as listas da APU são «a imagem de uma ampla unidade».

Convidado a pronunciar-se sobre a próxima realização de

M EM PORTUGAL

com Cunhal, logo após as primeiras declarações à Imprensa

orço da cooperação PCP-PCI

genda de Enrico Berlinguer

mas calmo, não se furtando a qualquer das questões logo após a sua chegada, a meio da tarde de ontem, a al do PCI, Enrico Berliuguer, diria sobre a tão debatida ismo», que é «contra as etiquetas postas aos partidos» algumas diferenças» há muitos pontos de vista «co-estões importantes entre os vários partidos comunis-

PCP – sublinhou, a propósito dos objectivos da sua primeira visita a Portugal, que ela não tinha propósitos eleitorais ou de ingerência na campanha que se avizinha entre nós, pois estava «programada há muito tempo» (desde Janeiro) e que só não se concretizou devido à crise política do seu país, com a dissolução do Parlamento e a realização de novas eleições gerais.

Assim, Berlinguer especificou que o primeiro objectivo da sua visita a Lisboa inscreve-se no reforço da amizade e cooperação entre os comunistas portugueses e italianos, além da intensificação da luta pela paz e o desanuviamento e do estreitamento de relações entre os comunistas ocidentais e os movimentos de libertação dos países do chamado Terceiro Mundo.

Instado a falar da Revolução de Abril, salientou entre as suas «grandes consequências» a descolonização e o papel das forças progressistas portuguesas, nomeadamente o papel do PCP na luta contra o colonialismo.

Berlinguer respondeu ainda a uma questão sobre a participação do seu país na NATO, não contestada pelo PCI, para negar que haja qualquer relação entre essa presença na aliança militar dominada pelos EUA e o «compromisso histórico», processo de alianças que visa – disse – «defender a democracia italiana e transformar a sociedade italiana».

COOPERAÇÃO PCI-PSI

Sobre as relações entre comunistas e socialistas italianos, o dirigente do PCI acentuou a melhoria recentemente verificada, apesar de permanecerem as naturais «diferenças e divergências». Citou, em concreto, a cooperação existente entre o PSI e o PCI nos sindicatos e nas administrações de muitas cidades e regiões.

Interrogado sobre a posição do seu partido acerca de recentes declarações de Brejnev que referem a existência de mísseis na Europa Ocidental capazes de atingir a URSS, Berlinguer limitou-se a informar que o seu partido está a estudar «profundamente a situação» e só depois tomará posição.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA E COMÍCIO

O líder italiano, que dirigiu no final das declarações, uma mensagem, através dos jornalistas, ao «povo português amigo» – manifestando a esperança de que esta visita reforce também a cooperação e amizade entre os dois povos – dará amanhã à tarde, pelas 17 e 30, no Centro Vitória, uma conferência de Imprensa. Sábado à noite, Berlinguer estará presente num comício no Pavilhão dos Desportos, onde usará da palavra juntamente com Álvaro Cunhal.

Ontem mesmo, as delegações dos dois partidos reuniram para conversações na sede central do PCP, tendo participado por este partido o secretário-geral, Álvaro Cunhal, Carlos Brito, Jaime Félix e Albano Nunes.

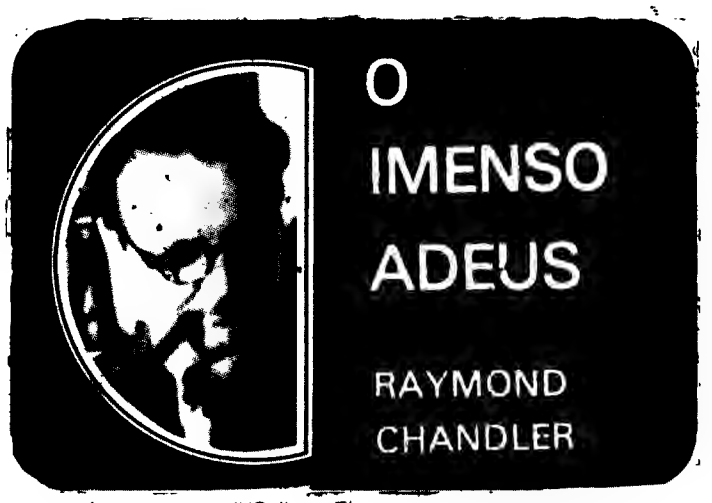
VISITA A ESPANHA

Berlinguer seguirá no domingo para Madrid, onde, já na próxima segunda-feira, terá conversações com Santiago Carrillo, líder do PCE.

A visita de Berlinguer é a quinta efectuada a Portugal por um líder comunista estrangeiro, depois do 25 de Abril.

Antes de Berlinguer estiveram em Lisboa, Luís Carlos Prestes (PC Brasileiro), Georges Marchais (PC Francês), Luís Corvalan (PC Chileno) e Rodney Arismendi (PC do Uruguia).

Entretanto, Álvaro Cunhal visitou a Itália em Fevereiro de 1977, à frente de uma delegação do PCP.



— Livros do Brasil/College Trustees

ao Magoon. Ele merecia o que lhe aconteceu. Mas era um polícia e os tipos reles como você não tocam nos polícias. Nunca.

O Menendez baixou o lenço e olhou para o Ohls. Depois olhou para mim. Olhou para o homem que tinha estado sempre sentado. Depois virou-se lentamente e olhou para o mexicano que estava junto à porta. E todos eles olharam para ele, sem a mínima expressão nas respectivas caras. De repente, vinda do nada, viu-se o brilho de uma faca e o Mendy atirou-se ao Ohls. O Ohls fez um passo para o lado e agarrou-o pelo pescoço com uma mão e tirou-lhe a faca com a outra sem a menor dificuldade, quase com indiferença. Depois o Ohls afastou os pés, endireitou-se, dobrou ligeiramente os joelhos e levantou o Menendez só com a mão que ainda agarrava o pescoço. Fez uns passos com o Menendez assim suspenso pelo pescoço, dirigiu-se para a parede e encostou-o a ela. Depois deixou-o assentar os pés no chão, sem nunca lhe largar o pescoço.

— Se você me tocar nem que seja só com um dedo, eu mato-o — disse o Ohls. — Só com um dedo, ouviu? — Depois deixou cair as mãos.

O Mendy sorriu-lhe desdenhosamente, olhou para o lenço e dobrou-o de modo a não se ver o sangue. Depois levou-o novamente ao nariz. Baixou os olhos e olhou para a pistola com que me tinha batido.

O homem que estava sentado disse-lhe:

— Não está carregada. Isto supondo que você lhe chegava a pôr a mão.

— Foi tudo uma armadilha — disse o Mendy ao Ohls.

— Você pediu que lhe mandassem três tipos fortes — disse-lhe o Ohls. — E mandaram-lhe três polícias do estado de Nevada. Há alguém em Las Vegas que não gostou da maneira como você se portou. E quer falar-lhe. Você tem duas soluções: ou ir com eles para Las Vegas ou vir comigo. Também tenho lá uns tipos que se sentiriam felizes de o ver de perto.

— Que Deus proteja Nevada — disse o Mendy calmamente

304

PORTUGAL — RDA

A cooperação entre os dois países deve ser alargada e aprofundada

A cooperação entre Portugal e a RDA, que a nível oficial, partiu do quase zero em Julho de 1974 (data do estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países) poderá ser muito alargada e aprofundada nos níveis político, económico e cultural – afirmou ontem o embaixador da RDA em Lisboa, Frank Bochow, no decorrer de um encontro com a Imprensa portuguesa, a propósito das comemorações do 30.º aniversário da RDA, fundada em 7 de Outubro de 1949.

De acordo com os objectivos visados pela política externa do seu país, assente nos princípios do desanuviamento, desarmamento e coexistência pacífica entre Estados de diferentes regimes político-sociais, pretende a RDA intensificar a sua cooperação com Portugal, no interesse de ambos os países. Salientando que se conseguiu no ano passado um equilíbrio comercial entre os nossos países, o ambaixador referiu a necessidade de os exportadores portugueses aproveitarem mais cabalmente as oportunidades de intensificarem as trocas com a RDA, em particular, e com o mundo socialista, em geral, nomeadamente através de uma participação mais activa em certames internacionais, como, por exemplo, a Feira de Leipzig.

Abordando o significado histórico da fundação de um Estado pacífico e democrático em solo alemão – a RDA – Frank Bochow apresentou o balanço altamente positivo destes trinta anos, que, apesar de constituírem um período histórico relativamente curto, se saldaram já por um valioso contributo para a paz na Europa e no mundo, por inegáveis conquistas económicas (a RDA é hoje uma das maiores potências industriais do mundo, com uma taxa média de crescimento anual da ordem dos 5% e com uma agricultura que satisfaz as necessidades da população) e pelo estabelecimento de uma estrutura de segurança social que garante efectivamente o bem-estar de toda a população.

Comandante da NATO deixou Lisboa

Deixou ontem à tarde Lisboa o comandante chefe das forças da NATO na Europa, general Bernard Rogers, depois de uma visita que qualificou de «extremamente interessante e positiva do ponto de vista profissional».

Antes da partida, o general Rogers reuniu-se com altos comandos militares no EMGFA e apresentou ainda cumprimentos de despedida ao Presidente da República, no Palácio de Belém.

Sobre as conversações que travou com Ramalho Eanes, o general Rogers disse aos jornalistas que procedera «a uma troca de pontos de vista de ordem geral sobre as questões internacionais», sem entrar em mais pormenores.

Tendo manifestado a sua convicção de que sendo Portugal um membro de pleno direito da Aliança Atlântica, deve continuar a ser assistido pelos outros países membros, o comandante supremo da NATO declarou que partia bem impressionado com as Forças Armadas portuguesas, principalmente depois da sua visita às instalações da Brigada NATO em Santa Margarida.

príncipe

canais paralelos» (esta última referência visa directamente Belém e o presidente Ramalho Eanes).

Recorde-se que desde a independência daquela ex-colónia a República de S. Tomé e Príncipe tem sido alvo de diversas manobras pressionadas pelo exterior, apontando-se o Gabão como um dos países interessados na desestabilização.

"

uma conferência das ilhas estratégicas do Atlântico, Blanqui Teixeira considerou-a como parente próxima da «Conferência sobre a Ameaça Russa», que há meses teve Lisboa como palco, qualificando os promotores de ambas como «elementos reaccionários».

As listas de candidatos da APU às próximas eleições na Madeira só serão divulgadas no fim da semana.

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA

ABRICASA S.C.A.R.L.

Concurso ilimitado para a adjudicação da empreitada de construção de 54 fogos em Abrigada, em edifícios de 2 piso(s).
— Obra financiada pelo Fundo de Fomento da Habitação —

1. – Preço base ..... 38 853 000$00
   Caução provisória ..... 194 265$00
   Prazo de execução ..... 360 dias
2. – A empreitada global encontra-se subdividida em 2 zonas/estaleiros, podendo os concorrentes apresentar propostas para uma ou mais zonas e/ou para a empreitada global.
3. – Data, hora limite e local para entrega das propostas:
   Até às 18 horas do dia 6 de Novembro de 1979
   na Junta de Freguesia da Abrigada.
4. – Local, dia e hora do acto público do concurso:
   Junta de Freguesia da Abrigada pelas 21 horas do dia 7 de Novembro de 1979.
5. – Local e horário para exame do processo:
   Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas na
   – Junta Freg. Abrigada e no
   – Fundo de Fomento da Habitação
   – SCDC/SCH - Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 87-5.º
   – Lisboa

Lisboa, 2 de Outubro de 1979

PI'A Direcção da C.H.E.
O PRESIDENTE,
José Fernando Jesus Matos

© — Livros do Brasil/College Trustees

e olhando para o mexicano que continuava junto à porta. Depois persignou-se ràpidamente e saiu pela porta fora. O mexicano seguiu-o. Depois o outro, o que tinha o ar de quem fora curtido ao sol do deserto, pegou na pistola e na faca e saiu também. Fechou a porta. O Ohls ficou à espera sem fazer o menor movimento. Ouvi as portas do carro bater e depois o barulho do motor a arrancar e a afastar-se.

—Você tem a certeza que estes tipos eram polícias? —perguntei ao Ohls.

Ele virou-se, como que espantado por me ver ali.

—Tinham os emblemas, —respondeu-me secamente.

—Foi um trabalho limpo, Bernie. Muito limpo. Acha que ele vai chegar a Las Vegas com vida, seu malandro sem coração?

Fui ao quarto de banho, abri a torneira da água fria, e encharquei uma toalha e encostei-a à cara. Olhei para o espelho. Tinha a face inchada e roxa. E a pele tinha estalado com a pancada da pistola de encontro ao maxilar superior. A pálpebra inferior do olho esquerdo também estava azulada. Durante alguns dias ia perder a beleza.

A cara do Ohls reflectiu-se no espelho. Mascava o maldito cigarro apagado.

—Para a próxima não se meta à frente da polícia. Você pensa que nós lhe deixámos roubar a fotocópia só por brincadeira? Não pense nisso. Nós tínhamos um pressentimento que o Mendy o havia de procurar. E fomos falar com o Starr. Dissemos-lhe que não podíamos acabar com a batota mas que lhe havíamos de fazer a vida negra. Que ninguém batia num polícia e ficava a rir-se. O Starr convenceu-nos que nada tinha a ver com o caso do Magoon, que ele e os outros tipos que com ele trabalhavam não tinham gostado da graça e que o Menendez lhas havia de pagar. E quando o Menendez pediu que lhe mandassem uns tipos tesos para o sovarem a si, o Starr mandou-lhe três tipos que ele conhecia num dos seus carros particulares e à sua própria custa. O Starr é comissário da polícia em Las Vegas.

305

CONFEDERAÇÃO GERAL
DOS TRABALHADORES PORTUGUESES
INTERSINDICAL NACIONAL

TEATRO MUNICIPAL DE S. LUÍS – DIAS 4, 5, 6 E 7 (duas sessões) – TEATRO KOMSOMOL LENINISTA DE MOSCOVO

«ESTRELA E MORTE DE JOAQUIM MURIETA»

(segundo a cantata dramática de Pablo Neruda)

BILHETES À VENDA:

Dias 2, 3 e 4: União dos Sindicatos de Lisboa; Sindicato dos Ajudantes de Farmácia do Sul e Ilhas; Sindicato dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa; Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Celulose, Papel e Cartonagem do Sul; Sindicato do Comércio de Lisboa; Sindicato dos Trabalhadores Aduaneiros em Despanchantes e Empresas de Lisboa; Sindicato dos Trabalhadores da Indústrna e Comércio Farmacêuticos; Sindicato dos Ferroviários do Centro; Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Sul; Sindicato dos Trabalhadores da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca; Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgiça de Lisboa; Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica de Setúbal; Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química Centro, Sul e Ilhas; Sindicato Nacional dos Técnicos de Desenho; Sindicato dos Telefonistas de Lisboa; Sindicato Vidreiros (delegação de Lisboa); Sindicato Cerâmica Cimentos de Lisboa.

Nota Importante: Os Bilhetes vendidos nas organizações sindicais acima referidas têm desconto cujo valor é fixado pelo próprio sindicato.

Dias 2, 3, 4, 5, 6 e 7: Bilheteira do Teatro Municipal de S. Luís.

EUROPA

GRÃ-BRETANHA

Provável vitória da esquerda no Congresso trabalhista

A facção mais moderada do partido trabalhista inglês (Labour), sofreu ontem a sua primeira importante derrota na Conferência anual do partido que se está a desenrolar em Brighton.

Apesar de apelos de Callaghan, a conferência aprovou, por 4 008 000 contra 3 039 000 votos, um sistema responsabilizando mais directamente cada deputado face à sua secção local do partido.

O sistema prevê que, pelo menos uma vez, entre eleições gerais, cada deputado se submeta de novo à selecção da sua secção local. As secções locais são frequentemente dominadas por activistas da facção de esquerda.

Apoiando a re-selecção, o deputado Eric Heffer, de esquerda, afirmou que a medida levaria a uma verdadeira democracia e à influência real dos militantes do seu partido. Contudo, os moderados receavam que levasse a uma caça às bruxas contra deputados por parte de pequenos grupos não-representativos.

No entanto, o antigo primeiro-ministro e os seus aliados moderados registaram uma vitória numa outra proposta, quando a conferência rejeitou, por 4 010 000 contra 3 076 000 votos, um plano de esquerda para que fossem os militantes a eleger o líder do partido.

Actualmente, ele é eleito pelos deputados, que são geralmente mais moderados que os membros partidários locais.

VIRAGEM À ESQUERDA CONFIRMA-SE?

A terceira reforma proposta pela ala esquerda do partido, dirigida por Tony Benn, de 54 anos, antigo ministro da Energia, será examinada hoje. A proposta, que tem fortes possibilidades de ser adoptada, prevê que a redacção do manifesto eleitoral, publicado pelo Labour na véspera de eleições legislativas, será feita pelo Comité Nacional Executivo (29 membros) onde a esquerda é maioritária.

Presentemente o líder partidário tem o poder quase total para decidir sobre o manifesto eleitoral, o qual a ala esquerda pretende que passe a ser elaborado pelo Comité Executivo Nacional.

Os partidários de Callaghan alegam que as modificações sugeridas pela ala esquerda, chefiada pelo ex-ministro da Energia Tony Benn, irão afastar o eleitorado moderado, indispensável para que o partido trabalhista volte ao poder.

Por sua vez os seguidores de Benn afiançam que o partido trabalhista perdeu as últimas eleições de Maio porque não apresentou um programa suficientemente socialista.

Talco assassino julgado em França

Em 1972, o talco «Morhange» causou a morte de 36 bebés e causou lesões mais ou menos graves em 145 crianças. Sete anos depois, num julgamento que começou ontem em Pontoise, a justiça francesa vai esforçar-se durante vários meses, por determinar as responsabilidades neste dramático caso.

Cerca de 50 testemunhas, entre as quais peritos do mundo inteiro, assim como 166 pessoas, representam a parte civil. Cerca de 50 jornalistas de todos os países vão seguir este gigantesco processo que encerra uma das mais longas instruções dos anais judiciários franceses. Durante esta instrução foram feitas mais de mil análises e reunida mais de uma tonelada de documentação.

As mortes dos bebés que desencadearam o caso, deram-se em circunstâncias idênticas: perturbações digestivas, erupções cutâneas ou convulsões, e depois o estado de coma. A investigação revelou que em todos os casos, tinha sido utilizado o pó de talco «Mohrange».

Na limpeza dos bebés. Uma análise permitiu determinar que esse pó de talco continha uma dose mortal dum poderoso bactericida, o Hexaclorofene (mais de 6 por cento em vez dos 0,5 por cento previstos).

Quando o escândalo rebentou em 1972, o Governo proibiu o uso do Hexaclorofene em todos os produtos de higiene e incluiu todos os outros produtos que o continham, como cosméticos e medicamentos, na categoria rigidamente controlada, de produtos farmacêuticos registados.

Os fabricantes do Hexaclorofene, a companhia Givaudan, já pagou sete milhões de francos em indemnizações às famílias.

Terminou cimeira Franco-Alemã

A cooperação tecnológica e industrial Franco-Alemã deu mais um passo com o acordo concluído entre os dois países sobre a construção e o lançamento de satélites de telecomunicações, durante a cimeira que ontem terminou entre o presidente Giscard D'Estaing e o chanceler Schmidt.

Dois satélites «pré-operacionais» serão postos em órbita pelo foguetão «Ariane» até finais de 1983.

Outro ponto que marcou esta 34.ª cimeira foi a tomada de posições extremamente nítida pelos dois homens de estado sobre a necessidade de uma ratificação do acordo americano-soviético sobre a limitação dos armamentos estratégicos (SALT-2) apesar da tensão actual nas Caraíbas.

Schmidt afirmou que esta ratificação «é, absolutamente necessária» pois o acordo é de «interesse geral». E acrescentou: «pensamos que a situação em Cuba não é de molde a pôr em causa o equilíbrio internacional».

Giscard e Schmidt evocaram também certos problemas da CEE.

ESPANHA

Governo prepara acção contra ETA

O Governo espanhol prepara uma «acção espectacular» na região basca contra a ETA, anuncia hoje o «Diário 16» em Madrid.

O objectivo das autoridades, precisa este matutino próximo do Governo de Suarez, seria «responder às pressões» do Exército espanhol, depois de vários generais terem recentemente criticado a ineficácia do Governo depois dos atentados da ETA a oficiais superiores. O «Diário 16» revela que foram distribuídas ultimamente notas de informação nalgumas unidades do Exército criticando o estatuto de autonomia basco.

O jornal lembra que o ministro da Defesa, Agustin Rodriguez Sahagun, se deslocou no domingo à noite à cidade de Burgos, onde efectuou uma reunião de trabalho com os responsáveis da Sexta Região Militar, cuja jurisdição cobre a região basca.

O «Diário 16» afirma além disso que a presença dum comando da ETA foi detectada no princípio desta semana em Madrid e que diversas personalidades militares estão abrangidas por medidas severas de segurança na capital, enquanto que os generais foram convidados a não saírem de casa fardados.

AFRICA

CONFERENCIA SOBRE A RODÉSIA

Dirigentes da Frente Patriótica acusam Inglaterra

As conversações sobre a paz na Rodésia não conseguiram ontem superar o impasse sobre importantes assuntos constitucionais, e tiveram como consequência que os combatentes da luta de guerrilhas iniciada há sete anos fizessem graves acusações públicas.

Na sua primeira conferência de Imprensa nas conversações presididas pela Inglaterra, agora na quarta semana, os dirigentes das guerrilhas da Frente Patriotica, Robert Mugabe e Joshua Nkomo acusaram o Governo de Salisbúria de ter feito acordos secretos com a Inglaterra e de se ter juntado à potência colonial.

A delegação do bispo Abel Muzorewa acusou os lideres da frente patriótica de a insultar. As acusaçoes foram feitas após uma abortada sessão plenária de 80 minutos.

Esta foi a primeira discussão multipartidária efectuada em duas semanas e fontes da conferência declararam depois que entrara num beco sem saída.

Na conferência de Imprensa, Mugabe deixou claro que não se havia registado nenhum avanço.

NIGÉRIA

Afinal a Assembleia não reuniu

A inauguração da assembleia nacional da Nigéria, que se deveria ter realizado ontem, foi adiada indefinidamente, anunciou a agência noticiosa do Ghana, numa notícia de Lagos.

O Governo militar cessante transferiu o Poder para o presidente executivo, Alhaji Shedu Shagari, na segunda-feira, após 13 anos de administração militar, e tinha marcado terça-feira para a inauguração oficial da assembleia.

Contudo, segundo a agência, os militares emendaram mais tarde a Constituição tornando numa prerrogativa do presidente a convocação da assembleia.

A agência afirmou que havia notícias de que os quatro grupos políticos da oposição, que formam em conjunto uma maioria, tanto na Câmara dos Representantes como no Senado, planeavam bloquear o Governo do Partido Nacional da Nigéria (PNN) do presidente.

A agência citou observadores segundo os quais o presidente poderia ter decidido adiar a cerimónia oficial de in .uguração para evitar uma confrontação com a assembleia no seu segundo dia no poder e também para ter tempo para conseguir um cordo parlamentar com um dos partidos minoritários.

MÉDIO ORIENTE

Força de intervenção dos EUA prestes a "operar"

Os Estados Unidos vão anunciar dentro em breve a constituição duma «força especial de intervenção rápida para a protecção dos interesses americanos no Mundo, e em especial no Golfo Pérsico», segundo anunciou hoje o correspondente em Washington, do «Yedioth Aharonoth», citando um oficial superior do Pentágono.

Segundo esta fonte, a força será composta por 100 mil soldados americanos, repartidos da seguinte maneira: uma força aérea e pára-quedistas (25 mil homens), 35 mil fuzileiros navais (marines), e uma divisão blindada com 40 mil homens, equipada com tanques «M 60» e veículos «M 113».

A força especial americana, segundo o «Yedioth Aharonoth» deverá dispor duma logística independente, permitindo uma acção rápida e de um sistema de informação. Estará baseada nos Estados Unidos, encontrar-se-á em estado de alerta permanente.

Um observador militar americano em Washington, citado pelo «Yedioth», declarou que, caso haja uma intervenção de emergência no Médio Oriente, esta força poderia eventualmente chegar ao teatro de operações sem armamento pesado e receber do exército esraelita o equipamento de que necessita.

A ARMA DO PETRÓLEO

Na próxima cimeira marcada para Novembro, os chefes dos Estados Árabes considerarão o uso dos seus recursos petrolíferos como uma arma política para alcançar os seus objectivos – afirmou o ministro iraquiano dos Negócios Estrangeiros, Saadoun Hammadi, numa entrevista ontem publicada.

Falando ao diário libanes «An Nahar», em Nova Yorque, onde assiste à sessão plenária da Assembleia das Nações Unidas, Hammadi acrescentou que «quando nos encontrarmos, trabalharemos para mobilizar todos os os recursos, particularmente os petrolíferos».

Interrogado sobre quais os métodos a utilizar para essa aplicação, Hammadi referiu que «todos os métodos são possíveis».

MENSAGEM DE SADAT A ARAFAT

O presidente Sadat entregou ontem ao pastor americano Jesse Jackson uma mensagem destinada a Yasser Arafat, chefe da Organização de Libertação da Palestina, pedindo-lhe que respeite um «cessar-fogo» em relação a Israel.

Esta informação foi dada pelo pastor Jackson no termo duma segunda entrevista com o chefe de Estado egípcio. A entrevista, que não estava prevista, realizou-se por iniciativa do presidente Sadat e durou uma hora.

● A FORÇA AÉREA SÍRIA recebeu há duas semanas caças modernos «MIG-25» de fabrico soviético – revelou ontem em Telavive o chefe dos Serviços de Informação Militar de Israel, general Yehoshua Saguy.

● VÃO RECOMEÇAR EM 1 DE NOVEMBRO as carreiras aéreas entre Chipre e Egipto, anunciaram ontem funcionários da companhia cirpiota.

ÁFRICA

COLÔMBIA E EL SALVADOR:

Tensão continua a subir

As operações de guerrilha recomeçaram com violência ontem na Colômbia, onde um comando das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) matou sete soldados ao dinamitar uma coluna motorizada militar.

Segundo as primeiras informações, três civis que acompanhavam a patrulha foram também mortos pelos rebeldes e feridos quatro militares. Este ataque desenrolou-se perto da localidade de Puerto Berrio, situado a cerca de 400 km ao norte de Bogotá, perto do rio Magdalena, numa zona considerada pelas autoridades militares como um dos principais feudos das «FARC», uma organização de guerrilha rural pró-comunista.

A guerrilha dispõe, segundo parece, de 700 homens bem treinados e equipados. A actuação dos guerrilheiros pode ser muito perigosa para o regime, cujas «realizações» se podem avaliar por informações provindas de Medellin, onde decorre uma conferência regional da Organização Internacional de Trabalho: metade dos colombianos sofre de fome, o analfabetismo, a violência e a mendicidade estão em constante incremento no país, e, na capital, cerca de meio milhão de crianças têm de trabalhar em regime de terrível exploração.

EL SALVADOR

Elementos de esquerda ocuparam ontem a principal catedral da capital do país para reclamarem a restituiçãoà liberdade de quatro dirigentes sindicais agrícolas. O governo replicou que os quatro tinham sido mortos no sábado passado em recontros com as FFAA. Pouco depois, apareceram os quatro cadáveres perto dum posto militar nas proximidades da capital. Continua a ignorar-se se foram assassinados pelos soldados, se pelas autoridades prisionais. Nos últimos nove dias ja houve 20 mortos, vítimas de violência política.

Equipa palestiniana nos J.O.s de Moscovo

Uma comissão desportiva palestiniana aceitou um convite para enviar uma equipa às Olimpíadas de Moscovo de 1980, anunciou ontem um porta-voz da Organização de Libertação da Palestina (OLP).

O convite foi dirigido ao Conselho Palestiniana para Desportos e Juventude pelo Comité Internacional dos J. O. de Moscovo.

«Enviaremos desportistas palestinianos que tomem parte em tantas provas quanto pudermos», afirmou à Reuter.

O porta-voz leu um comunicado do Conselho de Desportos e Juventude, que dizia: «O Mundo deve saber que as Federações Desportivas Palestinianas são das mais antigas da região. São membros de federações internacionais.

«Estas Federações Palestinianas mantiveram a sua presença e actividade apesar da dispersão do nosso povo... Agora, é altura de regressarmos às nossas posições nas instituições internacionais...»

As equipas palestinianas participaram já em Jogos Árabes e Asiáticos, mas nunca nas Olimpíadas.

Nobel da Paz para Carter?

O presidente norte-americano, James Carter, figura na lista de 56 candidatos propostos este ano para o Prémio Nobel da Paz, pelos seus «esforços em relação à paz no Médio Oriente», foi anunciado na capital norueguesa.

O prémio será atribuído em Oslo, no próximo dia 17, e atingirá o valor de 960 mil coroas norueguesas (mais de nove mil e seiscentos contos).

ÁSIA

Manifestantes iranianos exigem trabalho para os desempregados

Centenas de pessoas manifestaram-se ontem em Teerão, em frente do gabinete do primeiro-ministro, pela segunda vez consecutiva, exigindo trabalho para os desempregados.

As pessoas manifestaram-se no edifício contrariando o aviso governamental de que todos as manifestações de protestos não autorizadas seriam severamente reprimidas.

Os manifestantes gritavam «slogans» exigindo a libertação de vários outros presos durante a manifestação de segunda-feira, dispersada por guardas revolucionários que dispararam para o ar as suas armas automáticas na tentativa de amedrontar a multidão.

O porta-voz do governo, Sadeq Tabatabai, afirmou segunda-feira que as forças governamentais prenderão pessoas suspeitas de iniciarem protestos contra o desemprego, e «não se pouparão a esforços» para manter a calma. Idênticas manifestações decorreram noutras cidades.

Enquanto isto, o Iraque sugeriu ao Irão que devolva três ilhas do golfo Pérsico ocupadas durante o regime do xá há alguns anos, como prova de boa vontade para com o mundo árabe.

A mensagem foi divulgada pelo ministro iraquiano dos Negócios Estrangeiros, Saadgun Hammadi, através do diário «Al-Anbaa» do Kuweit.

Por sua vez, o ministro iraniano da Defesa, Mostafa Shamran, sugeriu que o seu país está pronto a entrar em guerra com o Iraque se este não puser fim às ameaças militares.

Finalmente, a Casa Branca decidiu nomear novo embaixador dos Estados Unidos no Irão. Trata-se do actual encarregado de negócios em Teerão, Bruxe Laingen. Os Estados Unidos estavam sem embaixador no Irão desde a partida de William Sullivan e a recusa do governo Bazargan de dar o «agrement» ao seu sucessor, William Cutler, nomeado em maio passado.

PINOCHET "DESILUDE" OS EUA

Embaixador chamado a Washington

O Governo norte-americano decidiu retirar o seu embaixador de Santiago, para demonstrar o seu «desgosto» pela libertação de três militares envolvidos no assassinato do ex-ministro chileno dos Negócios Estrangeiros, Orlando Letelier, pelo Supremo Tribunal de Justiça do Chile.

«Estamos muito desiludidos e gravemente preocupados pela decisão», afirmou em Washington o porta-voz da Secretaria norte-americana de Estado, Hodding Carter.

Outras medidas, possivelmente mais fortes, poderiam ser anunciadas nos próximos dias, quando a Administração Carter concluir a análise da sentença que negou a extradição pedida pelos Estados Unidos ao general Manuel Contreras, ex-chefe da polícia secreta chilena, do coronel Pedro Espinoza e do capitão Armando Fernandez Larios.

As opções que estão a ser estudadas pelo governo norte-americano são «múltiplas e variadas» e, «sem dúvida, afectarão as relações futuras entre os dois países», acrescentou Hodding Carter.

Em meios políticos norte-americanos considera-se certo que tanto a Câmara dos Representantes como o Senado votarão favoravelmente um projecto de lei declarando o Chile «país que abriga o terrorismo internacional», excluindo-o de qualquer tipo de ajuda norte-americana.

O projecto é patrocinado no Senado por Edward Kennedy e Franck Church, e na Câmara dos Representantes, pelo democrata Thomas Harkin.

MAIS CADÁVERES

Dezoito cadáveres que podem ser de chilenos dados como desaparecidos foram exumados ontem por ordem das autoridades judiciais perto da cidade de Concepcion, situada a 500 km ao sul de Santiago.

Estes cadáveres (que tinham sido enterrados numa fossa comum do cemitério de Yumbel) foram transportados para Conception por decisão do juiz especial José Martinez Gaenzly.

COMPRE UMA CASA PARA VIVER
NÓS EMPRESTAMOS-LHE
O TERRENO

Isto chama se direito de superficie
A EPUL vai pratica-lo pela primeira vez em Telheiras Sul junto a 2 circular e a Av Padre Cruz
Um plano de urbanizacao completo que preve
- cerca de metade da densidade habitacional media dos sectores tradicionais de Lisboa
- areas verdes sensivelmente duplas dos sectores residenciais da cidade
- cerca de 45% dos terrenos reservados para equipamento comercial escolar cultural de saude e assistencia

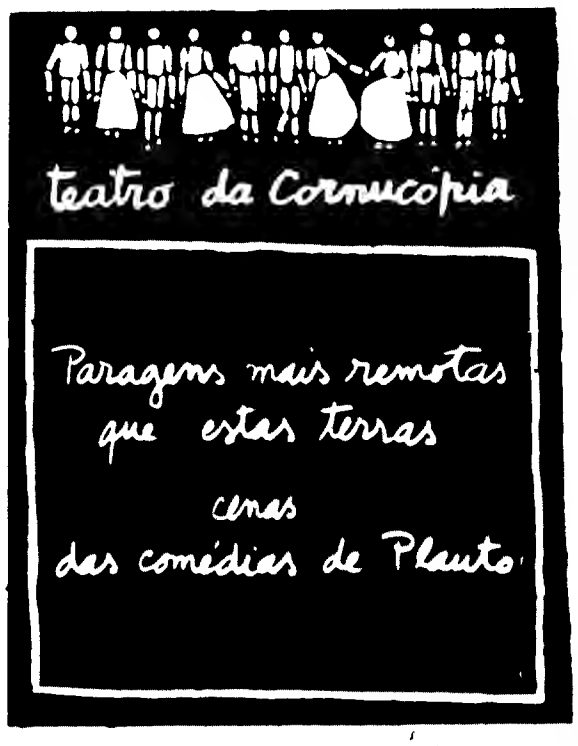
- VISITE O ANDAR MODELO/COLABORACAO DE divulgação móvel
- INFORME-SE JUNTO DOS SERVIÇOS COMERCIAIS DA EPUL SOBRE AS FACILIDADES DE PAGAMENTO E CONDIÇÕES DE VENDA
- INSCREVA-SE ATE 31 DE OUTUBRO PARA AQUISIÇÃO DE UM DOS 56 FOGOS

3 assoalhadas a partir de 1.000 c.
4 assoalhadas a partir de 1.350 c.
5 assoalhadas a partir de 1.500 c.

EMPRESA PÚBLICA DE URBANIZAÇÃO DE LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

R. Tenente Raul Cascais
n.º 1-A 1200 Lisboa
Tel. 661515-669205

teatro do bairro alto



QUARTA, 10, ANTE-ESTREIA
às 21 e 30
3.ª a sáb. às 21 e 30
Dom. só às 17
Seg. descanso
Subsídio da S.E.C.

Uma confrontação entre uns que matam e outros que dão a morte!

O Jogo dos Abutres

CARIS ENTERPRISES S.A. – ZURICH presents a PYRAMID FILM PRODUCTION of
RICHARD HARRIS
RICHARD ROUNDTREE em
"GAME FOR VULTURES"
Um filme JAMES FARGO com JOAN COLLINS · RAY MILLAND SVEN-BERTIL TAUBE
com KEN GAMPU · TONY ESSOA · HEN. HALLETT · ALIDE PARSONS · ELAINE PROCTOR · MARK SINGLETON
apresentando JANA CILLIERS · JOHN PARSONSON
e DENHOLM ELLIOTT em Rogue Territory
Argumento de PHILLIP BAIRD · Do livro de MICHAEL HARTMANN · Produtor Executivo PHILLIP BAIRD
Produção de HAZEL ADAIR · Realização de JAMES FARGO · TECHNICOLOR® PANAVISION®

AMANHÃ ESTREIA
ÀS 21.30 NO
MUNDIAL

NÃO ACONSELHAVEL A MENORES DE 18 ANOS

BREVES

Cinema de qualidade em Viana

A Casa da Cultura da Juventude de Viana do Castelo efectua, entre 4 e 7 de Outubro, uma amostragem de filmes recentemente exibidos no 8.º Festival Internacional da Figueira da Foz.

As obras apresentadas serão: «Nicarágua, Setembro de 78» (Holanda); «Com Cartazes e Bebés» (EUA); «Sonâmbulo» (Espanha); «Coudelaria» (Hungria); «Escapadelas» (Suíça) e «Sonhos de Cor de Rosa» (Checoslováquia).

Os filmes serão exibidos no Centro Cultural do Alto do Minho, auditório da Academia de Música, sendo o acesso livre.

Clapton vai ao Leste

LONDRES – O compositor e guitarrista «rock» britânico Eric Clapton actuará na Jugoslávia, Polónia e Checoslováquia, a partir do mês de Outubro.

As actuações previstas para esses países inserem-se na digressão que Clapton realizará a 10 países, nos quais também se incluem Israel e Japão, durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro.

Para esta «tournée», Eric Clapton contará com um novo agrupamento composto por Albert Lee, guitarra, Chris Stainton, teclados, Dave Markee, baixo e Henry Spinetti, bateria.

Eric Clapton iniciou a sua carreira no princípio da década de 60, tendo formado alguns grupos entre eles os «Yardbirds» e os «Cream», que atingiram posições muito importantes dentro da cena «rock» mundial.

Beatles contra "Beatlemania"

NOVA IORQUE – Os Beatles moveram uma acção judicial de cerca de um bilião e meio de escudos contra os organizadores e os promotores do espectáculo «Beatlemanis».

«Beatlemania» está em exibição há cerca de dois anos e meio.

Os quatro Beatles estão a tentar impedir uma tournée do espectáculo nos Estados Unidos bem como a sua prevista gravação televisiva.

Segundo um dos seus advogados, os Beatles recorreram a essa acção judicial para «proteger o seu incomparável valor».

Cocteau na RAI

ROMA – O realizador cinematográfico italiano Ettore Scola convidou toda a «Cidade de Roma» para que apareça no seu filme «O Terraço».

Para Ettore Scola, «o único modo de fazer uma película realmente internacional no momento de crise cinematográfica é acentuar o tom nacional do filme».

O realizador pretende misturar os interesses dos filmes com personagens da vida real.

Assim, uma grande festa do «Terraço» reunirá jornalistas, parlamentares, artistas de cinema que irão interpretar as suas próprias vidas dentro de uma farsa.

Vittorio Gasman interpretará um parlamentar, Marcello Mastroiani um jornalista, Serge Regianni um alto funcionário da Televisão, Jean Trintignant um argumentista, Carla Gravina uma jornalista, e Stefania Sandrelli uma «relações públicas»

Filme sobre o Papa

ROMA – Uma película sobre a vida do Papa João Paulo II será rodada na próxima Primavera.

O filme, uma co-produção italo-norte-americana, será realizada por Krystof Zanussi, e conta com o apoio do governo polaco e da Santa Sé.

TEATRO D. MARIA II

"O Lodo" de Alfredo Cortez inaugura nova temporada

O Teatro Nacional de D. Maria II inaugura hoje, dia 3 de Outubro a sua nova temporada apresentando uma das mais discutidas e controversas peças portuguesas – «O Lodo» – de Alfredo Cortez, um dos maiores e mais importantes dos nossos dramaturgos contemporâneos.

Drama que, como Luís Francisco Rebelo disse, «no seu realismo descarnado e sangrento denunciava uma das chagas mais repulsivas de uma sociedade que fomenta e permite os próprios vícios que farisaicamente condena», «O Lodo», publicado em 1923, foi então recusado por todas as empresas teatrais. Tal facto levou Alfredo Cortez a apresentá-la, ele próprio, numa récita única a favor da casa de Gil Vicente, no Teatro Politeama, no dia 2 de Julho de 1923, com um elenco constituído por Adelina Abranches, Amélia Rey Colaço, Constança Navarro, Maria Mesquita, Antónia Mendes e Robles Monteiro.

Uma récita que ficou memorável, pois, proporcionou simultaneamente um grande escândalo e um grande êxito. Os críticos de alguns jornais consideraram o drama de Alfredo Cortez uma «obra falsa, repugnante e dissolvente» («O Século»), que descrevia «um assunto nojento» («Diário de Notícias»), «uma peçazinha raquítica, enfezada, inviável» («Diário de Lisboa»). Em contrapartida, um dos mais brilhantes cronistas de então – Joaquim Madureira (Braz Burity) – logo no ano seguinte, numa pequena brochura inteiramente dedicada ao teatro de Alfredo Cortez – impressões de teatro – considera que «O Lodo», cujos três actos se «passam no mais sórdido bordel da rua suja, em plena Mouraria, entre rufias baratos e romeiras de navalha na liga e número na Polícia» é «como peça de teatro, uma obra-prima de teatralidade, de emoção e de sentimentos, é, como obra de arte, austera e perfeita, uma das mais belas e moralizadoras peças do teatro contemporâneo».

Após o êxito e o escândalo daquela récita, «O Lodo» foi finalmente levado à cena em 1925, no Teatro Avenida, pela «Nova Companhia de Declamação», de que Alfredo Cortez era empresário, com um dos mais brilhantes elencos da época: Adelina Abranches, Ester Leão, Constança Navarro, Teresa Taveira, Mercedes de Almeida e Clemente Pinto. A crítica, que dois anos antes zurzira violentamente a peça de Alfredo Cortez, embamdeirava agora em arco e multiplicava os seus encómios.

Francisco Ribeiro que em

Fernanda Alves, a protagonista

1958 fez uma tentativa para montar a peça de Alfredo Cortez – nessa altura novamente proibida pela Inspecção de Espectáculos – será agora o seu director nesta produção com que o Teatro Nacional de D. Maria II inaugura a sua temporada.

Encenado e dirigido por Francisco Ribeiro, com cenários de João Hogan e figurinos de Abílio de Matos e Silva, «O Lodo» será interpretado por: Fernanda Alves – na protagonista, personagem criada por Adelina Abranches – Luz Franco, Paula Mora, Madalena Braga, Guida Maria e Rogério Paulo.

TEATRO DA TRINDADE
INATEL
APRESENTA

TEC

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Com

"A MÃE"

OU
COMEDIA REPUGNANTE
DO

"FILHO DA MÃE"

Original de WITKIEWICZ

UM ESPECTÁCULO POLÉMICO

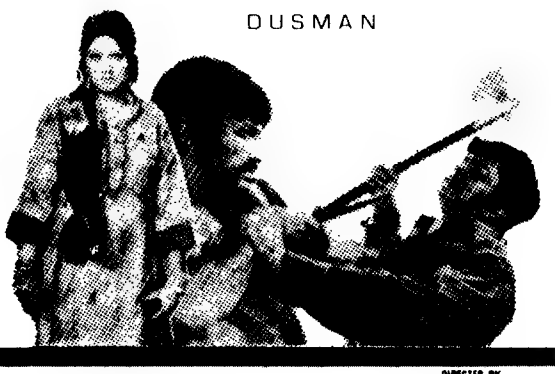
Com (ordem de entrada em cena): **Maria Albergaria, Cecília Guimarães, Álvaro Faria, João Vasco, Luísa Salgueiro, António Marques, Carlos Wallenstein, Maria Otília, Luís Rizo, Jorge Vale, Vicente Batalha, Lídia Franco, Fernanda Coimbra, Fernando Corte-Real.**

Realização plástica de **Helena de Almeida** e **Artur Rosa.**
Colaboração musical de **António Vitorino de Almeida.**
Encenação de **Carlos Avilez.**

De 4 a 21 de Outubro
3.ª a sábado às 21.30
Domingo — Espectáculo único às 16.00 horas

Os sócios do INATEL, CCDs, CPTs e SINDICATOS beneficiam de 50% de desconto.
(Subsídio SEC — Não aconselhável a m/ 18 anos).

A TERRÍVEL VINGANÇA
DUSMAN



m/acons. m/13 anos

FR FILMES RAJA

COM
MOHD. ALI · ZEBA
WAHEED MURAD · MUMTAZ.
MUSIC NISAR BAZMI
DIRECTED BY PERVEZ MALIK
PRODUCED BY ANIS DOSSANI

PRAÇA LUÍS DE CAMÕES
Cine Camões

ESTREIA AMANHÃ A PARTIR
DAS 14.00 — 16.30 19.00 e 21.30 horas

Canal da Crítica

A TV e as suas manhas

MÁRIO CASTRIM

Carrega-se num botão. A coisa é automática. Sem dificuldade. Tlim... Cai uma fita das «boas», das antigas. À volta dos anos cinquenta. Mais concretamente: a de ontem era de 1955. O genérico apontava para as «Alamedas da Noite», em lugar da «Comédia e a Vida», que é às terças, enquanto a outra rubrica vem aos sábados. N'faz mal. Mais alameda, menos à la meda...

A fita de ontem – «Ama-me ou Deixa-me» – serviria ao menos para nos mostrar alguns efeitos das relações entre a TV e a Rádio.

Sabe-se como a Rádio atingiu o máximo da sua eficácia durante a última guerra e como, depois dela, veio a ser suplantada pela Televisão. A derrota não foi por KO ao primeiro assalto. Mesmo depois da última grande guerra, a Rádio esteve na primeira linha durante vários anos. Vimos ontem por exemplo, que em 1955 a popularidade vinha da Rádio e a luta de interesses se dividiam entre a Rádio e o Cinema. Naquela época, a Televisão existia apenas em 40 por cento dos lares americanos (os mais favorecidos) enquanto a Rádio atingia os 80 por cento. Apenas na década de 60 assistiríamos à explosão da TV como meio de comunicação mais influente.

Insaciável na sua fome de 24 horas por dia, a Televisão passou a consumir doses maciças de variedades e de coboiadas. A TV tornou-se o caixote de lixo mais prático. Se as pessoas podiam ver em casa as mediocridades que o cinema lhes fornecia, pois claro que as salas escuras ficavam às moscas. A Televisão vibrou machadadas sucessivas sobre o cinema que, de consumo maçiço, se foi convertendo em objecto elitista. Tecnologia mais sofisticada e a utilização de material inacessível à TV (a pornografia, por exemplo) tem agido como balões de oxigénio para o pobre do animatógrafo.

Filmes de variedades à Doris Day como o que vimos ontem, são impensáveis hoje. Para fazê-los vingar há que utilizar molhos mais picantes, mais excêntricos, mais travólticos. Mas pronto. Está ali à mão de semear, carrega-se no botão, sai uma fitinha cocoricó para a mesa do canto. Assim vai a vida. Assim vai a comédia...

E por falar de comédia, logo vem à ideia a informação produzida na RTP, essa máquina a funcionar em pleno no sentido de provocar reflexos antidemocráticos, anti-soviéticos. Por vezes com carácter provocatório, como sucedeu ontem com aquela reportagem sobre a palestra do Heath, velho traste do sótão imperialista. Logo por acaso, escolheu-se aquele extenso passo da intriga angolana e não só.

Assim: Angola estava desejosa de se libertar dos laços com a União Soviética e de se aproximar dos países ocidentais. Mas a aproximação directa com os Estados Unidos não seria dar mostras de tacto político e assim Angola queria achegar-se às potências ocidentais europeias. Isso estava bem evidente nas recentes negociações Angola-general Eanes – e logo este aparecia, na boca do Heath macaco-velho, como intermediário, como o pastor que conduz ao redil o bicho desgarrado...

Repare-se na insistência, por outro lado, com que se fala dos «países ricos» e «países pobres». Ora esta nomenclatura tem chancela imperialista. Não há «países ricos» nem «países pobres». Há, muito simplesmente, países exploradores e países explorados. Englobar os países socialistas e os países capitalistas no mesmo grupo de «países ricos» que outra coisa pretende senão confundir e desnortear? Os países socialistas são ricos pelo trabalho dos seus povos e não se opõem aos países empobrecidos pela exploração capitalista, pelo contrário, são os seus aliados naturais. Quem tiver algumas dúvidas sobre quem recaem as responsabilidades da miséria dos «países pobres», consulte o livro «A África começa mal». E não me digam que são os países socialistas os culpados da miséria terrível dos países da América Latina.

A única pessoa capaz de dizer isso em Portugal era o Tareco. Mas quem é que leva a sério os tarecos, os suínos e os piolhos que transformam a RTP num **grand-guignol** zoológico...

ABEL JOSÉ CAEIRO

Director Comercial da COLUMBIA-WARNER

Desde 1953 que Abel José Caeiro faz parte dos quadros da COLUMBIA — onde tem desempenhado as funções de Chefe de Programação.

A actual Direcção daquela empresa cinematográfica a cargo de VERONIQUE MAINGARD que parece disposta a ultrapassar a rotina e ausência de dinamismo em que nos últimos anos a COLUMBIA-WARNER havia mergulhado, acaba de nomear para Director Comercial, Abel José Caeiro. O «DL» que sempre encontrou por parte do Caeiro a melhor colaboração regista com satisfação o facto e espera a breve trecho constatar os resultados decorrentes da sua capacidade e experiência profissional.

Hoje

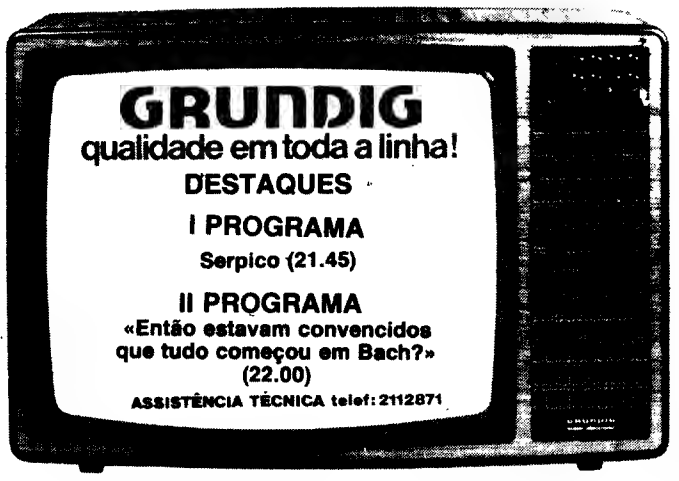
Serpico

I PROGRAMA

16.05 **Formação de monitores e orientadores pedagógicos** – Iniciação à língua francesa, seguindo-se «Avaliação» (cerca das 16.45 h.).
18.30 **Início da programação RTP/1** com páginas do «Romanceiro» – 1.ª parte de um filme produzido pela TVE.
19.00 **País, País.**
19.30 **Sonata op.109 de Beethoven.20.00 Jornal RTP/1.**
20.30 **Manuel e Beatriz.**
20.35 **Vamos jogar no Totobola.**
20.45 **Gente crescida** – Frente a frente no estúdio um adulto (Manuel Costa Cabral) e uma criança (Paula Sofia).
21.45 **Serpico** – 9.º episódio da série policial, intitulada «Tiro de Rajada».
22.45 **24 horas.** – Encerramento da emissão.

II PROGRAMA

18.30 **Início da programação RTP/2** com «Flash Gordon».
21.30 **Informação/2.**
22.00 **Então estavam convencidos que tudo começou em Bach?** – Documentário com grupos de música medieval.
23.00 **Fecho.**



Amanhã

I PROGRAMA

20.30: O Clube do Rato Mickey; **19.00:** País, País; **19.30:** Disc Magic; **20.00:** Jornal RTP/1; **20.30:** Manuel e Beatriz; **20.35:** Boletim meteorológico; **20.45:** A falar é que a gente se entende; **21.15:** Telefutebol especial; **21.45:** História do Teatro S. Carlos; **22.45:** 24 horas; **23.00:** Fecho.

II PROGRAMA

20.30: Espaço 1999; **21.30:** Informação/2; **22.00:** Os Desenhos da Testemunha Schat; **23.00:** Fecho.

5 de Outubro 1910

QUINTA FEIRA 4 DE OUTUBRO
HOMENAGEM DO PS À REPÚBLICA

19.30 H CONCENTRAÇÃO
ROTUNDA MARQUÊS POMBAL
BANDA DE MÚSICA

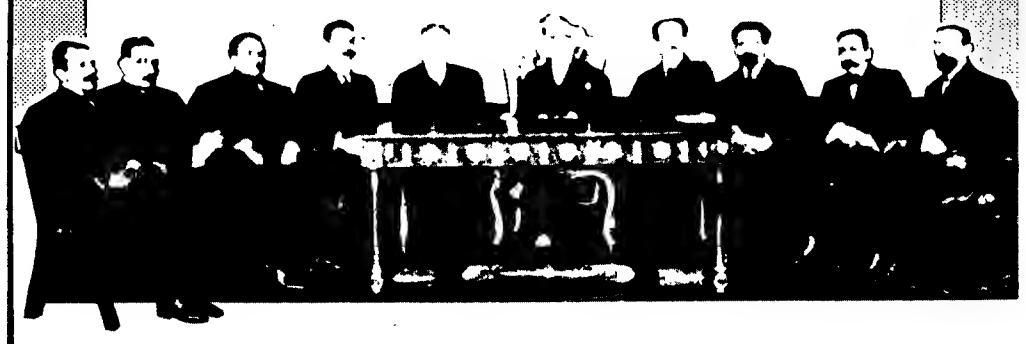
21.30 H COMICIO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

INTERVENÇÕES DE: MANUEL GARCIA
FRANCISCO LINO NETO
ETELVINA LOPES DE ALMEIDA
MANUEL ALEGRE
JOSÉ MAGALHÃES GODINHO
E
MÁRIO SOARES

PELA DEMOCRACIA
PELO SOCIALISMO
EM LIBERDADE

PARTIDO SOCIALISTA

1979



A BARRACA
r. alexandre herculano-70
tel: 686300
hoje 21.30
dom tb/16.00
5.º MÊS
SUBSEC
D. JOÃO 6.º

Têxto de encenação Hélder Costa

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
HOJE AS 21 45H
GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA
DOMINGO SO ÀS 18 H
2ª FEIRA DESCANSO
2º mês
SUBSÍDIO DA S.E.C.
PRAÇA DE ESPANHA 11 76 26 24

ANDARES

LINDAS CASAS, ALCATIFADAS, PRONTAS A HABITAR, C/2 E 3 ASS. DESDE 500 CONTOS.

TRATA: LUCAMO
R. D. ESTEFÂNIA, 157, R/C, DT.º

TELEF. 578033 – LISBOA

ACOMPANHE O SEU FILHO!

Antes do início do ano escolar, ensine-lhe o caminho mais seguro para a escola.

Lembre-se que o acidente rodoviário é a principal causa de morte das crianças até aos 14 anos de idade.

DIRECÇÃO-GERAL DE VIA[illegible] DSP

Ref. Com.

ACTIVIDADE CICLO TURISTA

DE LISBOA 79

O grupo de CICLO — TURISMO IBA — IMPÉRIO que desde o início deste ano tem dinamizado a prática desportiva velocipédica a nível de desporto de manutenção, vai fechar a sua época.

Aliando às suas digressões de Bicicleta, jornadas de convívio social verdadeiramente positivas, os cicloturistas confraternizaram já, com os Gaiatos da obra do Padre Américo de St. Antão do Tojal, duas vezes com os deficientes do Centro de Recuperação de Alcoitão e ainda as crianças albergadas na Aldeia SOS de Bicesse, entre outras.

Agora, mãos à obra para o ano que se avizinha.

Junta-te a nós.

Cooperativa de Habitação Económica

«CHEZIMBRA»

Sede: Rua Dr. Peixoto Correia, 46
SESIMBRA

CONCURSO ILIMITADO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE 75 FOGOS EM ARGÉIS — SESIMBRA, EM EDIFÍCIOS DE 2 PISOS
— OBRA FINANCIADA PELO FUNDO DE FOMENTO DE HABITAÇÃO

Por socilitação de várias empresas é adiada a data de abertura das propostas para o referido concurso.

1 — Preço base ..... 45 323 980$30
Caução provisória ..... 240 000$00

2 — A empreitada global encontra-se subdividida em 2 zonas/estaleiros, podendo os cocorrentes apresentar propostas para uma ou mais zonas e/ou para a empreitada global.

3 — Data, hora limite e local para entrega das propostas:
Até às 19 horas do dia 7 de Novembro de 1979, na Rua Prof. Joaquim Marques Pólvora, N.º, 11 em SESIMBRA.

4 — Local, dia e hora do acto público do concurso: Sede da Cooperativa, na Rua Prof. Peixoto Correia, n.º 46, pelas 21 horas do dia 8 de Novembro de 1979.

5 — Local e horário para exame do processo:
Das 9 às 13 e das 15 às 19 horas, na Rua Prof. Joaquim Marques Pólvora, N.º 11 em SESIMBRA e no FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO, na Rua Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 85, 5.º — LISBOA.

SESIMBRA, 2 de Outubro de 1979

A DIRECÇÃO DA C. H. E.

António Abel

claras turismo

5 DE OUTUBRO EM LONDRES

VIAGEM EM AVIÃO A JACTO

PREÇO POR PESSOA: (Em quarto duplo com banho)

HOTEL	Em Duplo	Supl. Single
MOUNT ROYAL	17 850$00	4 200$00

CONSULTE:

CENTRO DE TURISMO DA RODOVIÁRIA NACIONAL E P

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 33 — LISBOA-1
Telefs. 56 34 51/2/3/4 - 56 00 15 — Telex 12 315

PANORAMA

MALTA DA COSTA MAGNÍFICO

Um grupo de 16 conjuntos disputou o Grande Prémio do Concurso Internacional de Lisboa que decorreu no Hipódromo do Campo Grande, tendo sido vencedor brilhante, Manuel Malta da Costa no «Ecaussevillais».

Classifiaram-se a seguir: 2.º Piero d'Inzeo, em «Star Award»; 3.º o espanhol Zambrano montando «Example»; 4.º O espanhol de Witt, no «Olímpico»; 5.º, o francês Claude Marrien na «Giralda»; 6.º, Francisco Caldeira na «Grã-Senhor».

TENISTAS EM ACÇÃO

Manuel de Sousa foi o vencedor, em singulares, do Torneio de Ténis efectuado no Estoril, ao vencer na final Miguel Soares, por 6-7, 7-6, 6-2 e 6-3. A contar para as terceiras e quarta posições da prova, João Lagos bateu Luís de Sousa por 7-5, 7-5, 6-7 e 7-6.

Na jornada anterior, que contava para os apuramentos finais, Manuel de Sousa venceu João Lagos por 2-6, 3-6, 6-1, 6-3 e 6-3.

Em pares, os irmãos José e Pedro Cordeiro ficaram vencedores sem, contudo, terem jogado a final. O outro par finalista, formado por Manuel Sousa e Miguel Soares, desistiu por terem ambos jogado pouco tempo antes e, assim, considerarem não disporem de condições para discutirem a final.

Na jornada anterior, Manuel de Sousa e Miguel Soares venceram Luís Filipe e João Lagos, por 6-3, 6-2 e 6-2, enquanto o par Arsénio Marta-Luís Cruz não conseguiu evitar a derrota perante os irmãos Cordeiro.

Por seu turno João Maio é o campeão nacional sub/21, depois de vencer na final Paulo Ramos, por 7-5 e 6-3. O mesmo jogador, formando parelha com Nuno Carvalho, ficou igualmente campeão de pares, batendo Paulo Ramos e Guilherme de Almeida por 7-5 e 6-3.

COE DISTINGUIDO

O inglês Sebastian Coe, recordista mundial dos 800 e 1500 metros e da milha foi eleito «O desportista do ano» pela Associação Britânica de Jornalistas Especializados em Atletismo. Christine Benning, que estabeleceu o recorde britânico dos 1500 metros, conquistou o título feminino.

NIKI LAUDA: ADEUS ÀS PISTAS

Surpreendentemente, o ex-campeão mundial de Fórmula 1, Niki Lauda, anunciou que a sua carreira de piloto de competição tinha chegado ao fim. O austríaco, que se encontrava em Montreal, no Canadá, para participar no penúltimo Grande Prémio da temporada, decidiu tomar aquela atitude exactamente durante uma das sessões de treinos.

PORTUGUESES VÃO ENCESTAR NOS EUA

Entre 2 e 20 de Novembro, a selecção portuguesa de basquetebol vai actuar nos EUA, perante turmas universitárias locais.

ATLETISMO

O antigo recordista mundial dos 1500 metros, Filbert Bayi (da Tanzânia) não está desapontado por ter sido ultrapassado pelo britânico Sebastian Coe e espera estabelecer um novo máximo mundial na distância antes dos próximos Jogos Olímpicos.

Bayi obteve, em 1974, o recorde mundial (com 3.32,2 minutos) nos Jogos da Comunidade Britânica, em Christurch (Nova Zelândia) e Coe melhorou-o para 3.32,1 há dois meses, num «meeting» em Zurique.

O corredor tanzaniano encontra-se presentemente na RFA a receber um tratamento especial a uma lesão que contraiu num músculo da perna. Bayi, oficial do exército tanzaniano, regressará ao seu país no próximo dia 30 e, após um curto período de repouso, recomeçará a treinar para os Jogos Olímpicos.

«Sebastian Coe submeteu-se a um treino intenso para bater o recorde. Isto é uma melhoria nos progressos do atletismo e eu vou treinar ainda mais que em 1974, quando bati o recorde. Penso que o poderei melhorar antes dos Jogos Olímpicos», referiu Bayi.

Sexo em equação

O sexo não faz mal aos jogadores de futebol, quando praticado apenas uma vez por semana: este foi o aviso do técnico sueco Nils Liedholm aos futebolistas do seu clube, o Roma.

Esta regra, foi seguida por Liedholm (agora com 57 anos) quando era o «ídolo» dos adeptos suecos e italianos, nos anos 40 e 50, segundo ele próprio declarou à delegação da revista norte-americana «Playboy», em Milão.

«Quando eu jogava, determinei uma regra a mim próprio: no começo da temporada, deixava passar uma semana sem praticar o acto sexual. Depois, deixava passar 15 dias entre o primeiro e o segundo e este e o terceiro e 22 até ao quarto, voltando em seguida à forma inicial», explicou o antigo interior esquerdo da selecção sueca.

Depois de considerar que o futebol é o seu «único amor», Liedholm afirmou que fazia amor oito vezes em três meses, «o que não é uma média nada má».

Liedholm, antigo treinador do Milão e de outras equipas italianas de prestígio, nos últimos 15 anos, lamentou que os actuais futebolistas não lhe seguissem o exemplo.

Contratado pelo Milão (em 1949) para formar com os seus compatriotas Nordhal e Gren uma das linhas atacantes mais famosas do futebol transalpino, Liedholm casou com uma condessa italiana, Nina San Giovanni Gabotto, que conheceu e por quem se apaixonou «à primeira vista», durante um estágio na estância turística belga de SPA.

FUTEBOL

MUNDIAL

Hermann Neuberger, presidente da Federação Alemã de Futebol, revelou hoje a sua preocupação de que o Campeonato Mundial de Futebol de 1986 não se efectue em Colômbia.

«A possibilidade de reduzir a 16 equipas, as 24 que participam no «Mundial» em Espanha de 1982 é uma questão que compete resolver unicamente à Colômbia» — afirmou Neuberger.

Neuberger assinalou, a este respeito, a importância da viagem de Joäb Havalange, presidente da «FIFA», à Colômbia prevista para finais do ano e revelou que ele mesmo viajará ao país sul-americano em Fevereiro e Março do próximo ano.

O presidente da Federação Alemã disse que no Congresso da «FIFA» em 1980 se tomará uma decisão definitiva sobre o assunto e que no caso de a Colômbia não poder organizar o «Mundial», existe a possibilidade de um outro país latino americano o fazer.

MUNDIAL NO BRASIL?

Heleno Nunes, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos (CBD), considerou «sensacional» a possibilidade de o Brasil ser sede do campeonato Mundial de Futebol de 1986, no caso de a Colômbia não reunir condições para organizar a competição.

O Brasil já organizou uma vez, em 1950, a fase final do Campeonato do Mundo.

Segundo notícias divulgadas pela Imprensa do Rio de Janeiro, a Federação de Indústria da Colômbia, depois de ter condenado a decisão governamental de realizar o Mundial», assinalou que o país está ameaçado de não poder ser sede da referida prova.

A primeira pessoa a citar o Brasil como sede alternativa foi o alemão federal Herman Neuberger, presidente organizador de Campeonatos do Mundo da FIFA.

Os industriais colombianos — segundo a Imprensa brasileira — consideram que o seu país não está em condições de gastar 380 milhões de dólares (cerca de 20 mil milhões de escudos) na organização do «Mundial-86».

TAÇAS DA UEFA

Os jogos de hoje

Joga-se hoje em toda a Europa para as três grandes competições de clubes clubes da UEFA. Os jogos são os seguintes, com indicação, entre parêntesis, do resultado da primeira mão:

TAÇA DOS CAMPEÕES

Para hoje, nos jogos da segunda «mão», teremos os seguintes encontros (dentro de parêntesis os resultados da 1.ª mão): Dinamo Tblisi (URSS)-Liverpool (Inglaterra), (1-2); Aek (Grécia)-Pitesti (Roménia), (0-3); Real Madrid .Espanha)-Lewski (Bulgária), (1-0); Hamburger (R.F. Alemã)-Valur (Islândia), (3-0); Beveren (Bélgica)-Servette (Suíça), (1-3); Áustria (Áustria)-Vejle BK (Dinamarca), (2-3); Osters (Suécia)-Nottingham (Inglaterra), (0-2); AC Milan (Itália)-F. C. PORTO (PORTUGAL), (0-0); Omonia (Chipre)-Red Boys (Luxemburgo), (1-2); Trabzonspor (Turquia)-Hajduk (Jugoslávia), (0-1); Dundalk (Rep. Irlanda)-Hibernians (Malta), 2-0 e 0-1; Strasbourg (França)-Start (Noruega), (2-1); Celtic (Escócia)-Partizan de Tirana (Albânia), (0-1); Ajax (Holanda)-IFK Helsinki (Finlândia), (8-1); Dukla (Checoslováquia)-Ujpest (Hungria), (2-3); Ruch (Polónia)-Dynamo de Berlim (R.D. Alemão), (1-4).

O Dundalk, da Irlanda, já está apurado.

TAÇAS DAS TAÇAS

Raba Eto (Hungria)-Juventus (Itália), (0-2); Fortuna Dusseldorf (R. F. Alemã)-Glasgow Rangers (Escócia), (1-2); Twente (Holanda)-Panionios (Grécia), (0-4); Barcelona (Espanha)-Akranes (Islândia), (1-0); Nantes (França)-Cliftonville (Irlanda Norte), (1-0); Stara Zagora (Bulgária)-Gdynia (Polónia), (2-3); Magdeburg (R.D. Alemã)-Wrexham (País de Gales), (2-3); Steaua Bucareste (Roménia)-Young Boys (Suíça), (2-2); Aris Bonnevoie (Luxemburgo)-Reipas (Finlândia), (1-0); Lok. Kosice (Checoslováquia)-Innsbruck (Áustria), (2-1); Rijeka (Jugoslávia)-Beerschot (Bélgica), (0-0); Valência (Espanha)-BK 1903 (Dinamarca), (2-2); Senerbançe (Turquia)-Arsenal (Inglaterra), (0-2); Waterford (Rep. Irlanda)-Goteborg (Suécia), (01);.

O Dínamo de Moscovo já está apurado, por desistência dos albaneses do Viaznia Shkoda. E o Boavista joga a segunda mão da sua eliminatória na próxima sexta-feira no Porto.

TAÇA UEFA

Os jogos da Taça UEFA estendem-se até amanhã, com muitas dúvidas de mistura. O calendário o seguinte:

Jogos a disputar hoje: Grasshoppers (Suíça)-Proges Niededorn (Luxemburgo), (2-0); PSV (Holanda)-Gijon (Espanha), (0-0); Bohemians (Irlanda)-SPORTING (PORTUGAL), (0-2); Esjberg (Dinamarca)-BRNO (Checoslováquia), (0-6); Bayern (R.F. Alemã)-Bohemians Praga (Checoslováquia), (2-0); Est. Vermelha (Jugoslávia)-Galatasary (Turquia), (0-0); Diosgyor (Hungria)-Rápid (Áustria), (1-0); S. Sebastian (Espanha)-Inter (Itália), (0-3); Dynamo Dresden (R.D. Alemã)-Atl. Madrid (Espanha), (2-1); Leeds (Inglaterra)-La Valleta (Malta), (4-0); Dynamo Zagreb (Jugoslávia)-Perugia (Itália), (0-1); BENFICA (PORTUGAL)-Aris (Grécia), (0-2); Kaiserslautern (R.F. Alemã)-Zurich (Suíça), (3-1); St. Étienne (França)-Widzen Lodz (Polónia), (1-2); Ipswich (Inglaterra)-Skeid Osio (Noruega), (3-1); Keflavick (Islândia)-Kalmar (Suécia), (1-2); Stravanger (Noruega)-M'Gladbach (R.F.AlemãQ, (0-3); Stal Mielec (Polónia)-Aarhus (Dinamarca), (1-1); West Bromwich (Inglaterra)V;Zaiss Jena (R.D.Alemã), (0-2); Malmo (Suécia)-Pallusseura Kuopio (Finlândia), (2-1); Eintrach Frankfurt (R.F. Alemã)-Aberdeen (Escócia), (1-1); Everton (Inglaterra)-Feynoord (Holanda), (0-1); Standard Liege (Bélgica)-Glenavon (Irl. Norte), (1-0); Ferencváros (Hungria)-Lokomotiv Sofia (Bulgária), (0-3); Mónaco (França)-Shakther (URSS), (1-2); CSKA (Bulgária)-Dynamo Kiev (URSS), (1-2); Banik (Checoslováquia)-Orduspor (Turquia), (0-2); Univ, Craiova (Roménia)-Wiennar (Áustria), (0-0); Torino (Itália)-Stuttgart (R.F.Alemã), (0-1).

Jogos a disputar amanhã: Olympiakos (Grécia)-Napoli (Itália), (0-2); Alki (Chipre)-Dynamo Bucareste (Roménia), (0-3).

Futebol

GUINÉ-BISSAU: O «EXODO»

BISSAU, 3 (ANOP) – O «êxodo» de futebolistas guineenses para Portugal foi um dos assuntos mais discutidos numa conferência que reuniu, em Bissau, os principais responsáveis do desporto nacional.

O documento final da conferência, em que não transparece a importância de que se revestiram os debates, assinala que a questão vai ser estudada, para depois serem propostas medidas em relação aos que já abandonaram o país e aos que se preparem para o fazer.

Um número cada vez maior de futebolistas guineenses tem, nos últimos anos, deixado o seu país (30, em 1979), para tentarem fazer carreira no futebol profissional português.

DOIS MIL EM FÚRIA

Mais de mil adeptos do Olympiakos, da Grécia, envolveram-se em recontros com a Polícia, depois de terem lançado fogo a instalações do Estádio Karaiskaki, anunciou na capital grega, um porta-voz do clube.

Os adeptos do Olympiakos protestavam contra a falta de bilhetes para o encontro de amanhã com o clube italiano Nápoles, correspondente à segunda «mão» da primeira eliminatória da Taça UEFA.

Os manifestantes alegam que dos cinco mil bilhetes para o encontro de amanhã, só quinhentos escaparam aos circuitos do «mercado negro».

«Um grupo de simpatizantes invadiu o estádio e lançou fogo a um edifício junto ao portão número sete. Os bombeiros levaram mais de uma hora a apagar o incêndio», disse o porta-voz do Olympiakos.

Segundo a mesma fonte, a Polícia de Choque, armada de bastões e escudos, foi chamada para dispersar os manifestantes.

PASSARELLA

Dirigentes do River Plate de Buenos Aires desmentiram a existência de contactos com o Flamengo do Rio de Janeiro para a transferência do futebolista internacional Daniel Passarella.

Segundo a Imprensa argentina, o Flamengo está disposto a pagar um milhão e meio de dólares (cerca de 75 mil contos) pelo passe do defesa central e capitão da selecção da Argentina, campeã do mundo.

JOHNSTON NO BIRMINGHAM

O Birmingham City, clube da segunda divisão da Liga Inglesa, assegurou o concurso temporário do ex-internacional escocês Willie Johnston.

Johnston, que alinhava pelo Vancouver Whitecaps, recém-vencedor do Campeonato da Liga Norte-Americana de Futebol, regressará à equipa canadiana em Março.

A Direcção do Birmingham City não revelou qual a quantia envolvida na transferência do ex-internacional escocês.

TERAPIA

Os futebolistas de um clube alemão em má posição na tabela classificativa vão ter sessões de terapia em grupo com um destacado psicólogo para aumentarem o moral e marcarem mais golos.

O Eintracht de Braunschweig, na cauda da tabela da primeira divisão, espera que os conselhos de Wolfgand Salewski resolvam os problemas da equipa.

Fontes do clube afirmaram que a tarefa do psicólogo é eliminar a dissenção durante as sessões de terapia com a equipa, o treinador e o presidente, e restaurar a harmonia, que é o significado da palavra Eintracht.

Costa, anteontem, ainda em Pedras Rubras, à partida para Milão, juntamente com outros companheiros da equipa. Logo à noite ele não deverá alinhar e fez falta para as pretensões do Porto. Os portistas não integraram a selecção portuguesa que foi a Vigo empatar com Espanha num jogo sem quaisquer incidentes, sob a alegação, entre outras, de problemas que pudessem criar-se aos seus jogadores e que os impedisse de actuar em S. Siro. Afinal, foi em Milão, e em S. Siro, no treino de ontem, que Costa se lesionou. Ironia a sorte, ou acaso que, evidentemente, como acaso, apenas se regista por curiosidade

TAÇA UEFA, O SPORTING EM DUBLIN

Marinho lesionou-se e a relva não presta

DUBLIN – (Neves de Sousa, enviado especial) – À hora a que o «DL» começa a circular em Lisboa – 15 em Portugal, 16 na Irlanda – deve começar no Dallymont Park o Bohemians-Sporting. A novidade mais importante de ontem para hoje será a provável não inclusão de Marinho, na equipa portuguesa. Marinho lesionou-se ontem à tarde, durante um treino da equipa. O jogador tem estado a ser submetido a intensivo tratamento no sentido da sua recuperação, e, de momento, não se sabe se virá ou não a alinhar. Se não alinhar, o seu lugar será ocupado por Ademar.

O contacto com o estádio do Bohemians desiludiu técnico e jogadores sportinguistas. A relva está em mau estado.

A lotação do estádio é de 40 mil pessoas, mas os responsáveis do Bohemians pensam que não deverão assistir ao encontro mais de três ou quatro mil pessoas.

Arbitra o belga Jean-Claude Jourquin, e as equipas deverão alinhar como segue:

Bohemians: Davis; Gregg, Burke, McCormak, Brady, Whelan, Kelly, Riordan; Lawless, Joyce, Eviston.

Sporting: Fidalgo; Barão, Meneses, Bastos, Inácio; Fraguito, Eurico, Marinho (ou Ademar); Manuel Fernandes, Jordão e Manoel.

BENFICA – ARIS, ESTA NOITE NA LUZ

Alberto não joga: Jorge Gomes em vez dele

Alberto não joga, e Jorge Gomes vai alinhar em vez dele. Esta a novidade mais interessante dos bastidores do Benfica-Aris, logo à noite no Estádio da Luz. Porque não joga Alberto? Mário Wilson não diz, mas sempre adianta que não há problemas com lesões. Trata-se certamente duma opção táctica.

Pelas crónicas da manhã, o Benfica está firmemente determinado quanto a vencer o Aris e passar à eliminatória seguinte. Tal como ontem aqui anotámos, a intenção fundamental é a de marcar golos o mais cedo possível e, evidentemente, evitar que a Aris marque, para que perdure e prevaleça, se for caso disso, o «handicap» do golo marcado em Salónica.

Marcando cedo, o Benfica aparece, no pensar dos entendidos, como mais favorito, não apenas para o jogo desta noite mas para o balanço da eliminatória.

A defesa grega vem bem credenciada, principalmente o seu guarda-redes Pantziaras, a quem chamam «o tigre de Salónica». Mas isso pode não ser impedimento decisivo para as pretensões do Benfica.

Arbitra o inglês H. Cpurtney, e as equipas deverão formar assim: Benfica: Bento, Bastos Lopes, Humberto, Alhinho, Pietra, Fonseca, Nené, Shéu, Jorge Gomes, Reinaldo e Chalana; Aris: Pantziaras, Mocalis, Firos, Pallas, Kuis, Olle, Ballis, Zideos, Ananiadis e Vauguis.

Os nomes gregos são cálculos que se fazem. O técnico da equipa não fornece pormenores.

Registo

TAÇA UEFA

O Dundee United, da Escócia, qualificou-se para a segunda eliminatória da Taça UEFA, ao empatar em Bruxelas, a um golo, com o Anderlecht, em encontro antecipado da segunda «mão» daquela competição europeia.

Ao intervalo, o clube belga vencia por 1-0.

No encontro da primeira «mão» registara-se um empate sem golos, pelo que o Dundee United ficou apurado por ter marcado um golo fora de «casa».

DOIS BRASILEIROS NA MIRA DE OLIVEIRA

FUNCHAL, 3 – Após testes em equipas da Metrópole, inclusive em Braga, chegaram ontem a esta cidade os futebolistas brasileiros Carlos Alberto, centrocampista, e Evertone, ponta-de-lança.

Ontem mesmo prestaram provas no Marítimo, integrando-se na sessão de preparação física.

Ainda no decorrer desta semana serão observados por Manuel Oliveira, que dará o necessário parecer sobre as suas eventuais contratações.

DEFESA DA LUZ REFORÇA MARÍTIMO?

Nos círculos futebolísticos da Madeira é referido com insistência que um defesa benfiquista ainda não utilizado esta época poderá reforçar o Marítimo na temporada presente.

BRASIL

O Brasil está já representado na fase final da Taça América de Futebol na sua máxima força – afirmou hoje o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Heleno Nunes.

A selecção brasileira defrontará o Paraguai, em Assunção no dia 24, e no dia 31, no Estádio do Maracanã.

Nunes assinalou que não haverá problemas para formar uma boa equipa e que as datas foram determinadas em funçãb do ca eeeeeeeeefron tará o Paraguai, em Assunção no dia 24, e no dia 31, no Estádio do Maracanã.

Nunes assinalou que não haverá problemas para formar uma boa equipa e que as datas foram determinadas em funçãb do campeonato brasileiro.

«O adversário é o que menos nos preocupa» – afirmou Nunes.

Segundo disse, o mais importante é que o Brasil esteja bem representado.

MARADONA

O junior da selecção argentina de futebol, Diego Maradona afirmou que está «saturado de futebol».

«Há muito tempo que não descanso e isso impede-me de jogar de acordo com as minhas possibilidades» – disse Maradona.

O futebolista participou este ano na digressão que a selec ção argentina efectuou pelaEuropa em Maio e Junho, interveio no Campeonato Mundial Junior no Japão e quando regressou a Buenos Aires foi requerido pelo seu para actuar em jogos particulares.

Miguel Lopez, treinador da selecção argentina de juniores salientou que a equipas«deve deixar de jogar em função de Maradona».

TAÇA DOS CAMPEÕES

F.C. Porto vai arder no inferno de S. Siro?

MILÃO – Fernando Alberto, especial para o «DL» – Reina uma grande expectativa em Milão por causa do jogo da segunda mão da Taça dos Campeões que se realiza logo ao princípio da noite (20 horas de Lisboa) no Estádio de S. Siro entre a equipa local e o F. C. Porto. Vem a propósito recordar que, nas Antas, o Milão conseguiu apenas um empate sem golos, facto que se salienta visto que ao F. C. Porto bastará apenas empatar, mas com golos. Isto poderá ser entendido como um «handicap» na medida em que o Milão se defronta também com receio de sofrer um golo. Mas como, por outro lado, os milaneses precisam de marcar para vencer a eliminatória, talvez isso possa perturbar os adversários dos campeões nacionais. Enfim, a pouco mais de oito horas de distância do encontro continuam a aventar-se as mais variadas hipóteses para o desfecho de logo à noite, sendo certo, no entanto, que entre as hostes italianas reina uma grande descrença no valor da equipa por esta, em quatro jogos, apenas ter marcado um golo, o que equivale por dizer que empatou sem golos três jogos que tinham obrigação de ganhar.

A par das considerações que se vão tecendo sobre o jogo, quer entre os portistas, quer no seio da equipa transalpina – e aqui deve salientar-se a crítica acérrima que vem inserta na maioria dos jornais italianos contra a equipa milanesa – vão-se, também, acentuando as preocupações dos técnicos de ambas as equipas que, à última da hora, se vêem a braços com alguns problemas. No caso concreto do Milão e de acordo com as declarações do treinador Giacomini, neste momento, há cinco jogadores em deficientes condições físicas e que, por isso, não deverão ser incluídos no onze inicial. Trata-se de Bigon, o capitão da equipa, Morini, Capello, Romano e Minoia. Assim sendo e porque as «baixas» são no sector defensivo será de admitir que o Milão vai apresentar uma defesa de recurso e consequentemente susceptível de não oferecer as mesmas garantias que a titular. De referir, também, que em declarações à Imprensa, os jogadores italianos se têm mostrado bastante apreensivos não só em relação ao encontro com o Porto, mas também ao «derby» do próximo domingo em que terão de defrontar a equipa do Juventus. Este jogo, tanto quanto nos apercebemos, vai influenciar decisivamente o comportamento dos jogadores milaneses, na medida em que o mesmo é tido como importante e decisivo para o Milão.

No que diz respeito à equipa do F.C. Porto que gozava de uma saúde de «ferro» como sói dizer-se, surgiu agora um problema, de certo modo grave com Costa, devido a uma lesão contraída durante o treino de ontem e que deverá impedir o jogador de alinhar logo à noite, tal como se esperava. Será porventura o único problema, mas no entanto, dada a influência de Costa no actual sistema táctico do Porto, teremos de considerar que foi uma «baixa» de vulto, muito difícil de colmatar. Segundo declarou Pedroto, o jogador está a ser submetido a um tratamento intensivo, sendo, no entanto, muito remota a sua possibilidade de utilização. Sendo assim, para o seu lugar deverá entrar Albertino.

A lesão de Costa ocorreu, como dissemos, durante o treino que o F.C. Porto, depois de fazer valer as suas influências (meteu diplomacia e tudo...), conseguiu realizar no Estádio de S. Siro e com a duração de uma hora aproximadamente. Um treino que serviu, também, para os portistas se irem apercebendo do «inferno» que os espera logo à noite. De acordo com as últimas informações o estádio não esgotará a sua lotação que é de 80 mil espectadores, mas deverá registar uma afluência calculada em cerca de 50 mil espectadores. Saliente-se, por último, que aqui, em Milão, os preços dos bilhetes oscilam entre os 250 e os 1300 escudos.

OS NOMES

Árbitro: Elmir Ok (Turquia).

Milaõ: Albertosi; Baresi, Collovatti, Bet e Maldera; Vecchi, Buriani, Novellino e Antonelli; Carotti e Chiodi.

F.C. Porto: Fonseca; Gabriel ou Teixeira, Simões, Freitas e Murça; Rodolfo, Frasco, Albertino e Romeu; Duda e Gomes.

NOTARIADO PORTUGUÊS

1.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Rua dos Douradores, 135-2.º

Notária Zulmira da Natividade Martins Neto Lino da Silva

É fotocópia parcial extraída para efeitos de publicação da escritura exarada em um do corrente mês, de folhas noventa e seis/verso, a folhas noventa e nove, do livro número D-dois mil seiscentos e dezanove, de escrituras diversas deste Cartório de constituição de uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre FERNANDO GOMES CARRÃO, NORBERTO DA COSTA BARROSO SILVÉRIO e EMÍLIO ALMEIDA FERREIRA MANSO, nos termos constantes dos artigos adiante fotocopiados.

Declara-se que na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte fotocopiada.

Lisboa, dois de Outubro de mil novecentos e setenta e nove

O 3.º AJUDANTE
Maria Fernanda Igreja Simões

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «EXPORTAGUS — IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, LIMITADA», vai ter a sua sede provisoriamente na Avenida Mouzinho de Albuquerque, número vinte e quatro, quarto andar, lado direito, na freguesia de Penha de França, de Lisboa, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade pode a todo o tempo deslocar a sua sede e criar filiais, sucursais e agências e quaisquer outras formas de representação social em qualquer parte do território nacional ou fora dele, por simples deliberação da gerência.

ARTIGO TERCEIRO

A sociedade tem por objecto o comércio, a importação e a exportação, representações nacionmais e estrangeiras de quaisquer artigos, bem como a eventual armazenagem, distribuição, fabricação e venda desses artigos, podendo dedicar-se a qualquer outra actividade em que os sócios acordem e a lei permita.

PARÁGRAFO ÚNICO — A sociedade poderá participar no capital de outras e associar-se pela forma que julgar mais conveniente a quaisquer sociedades singulares ou colectivas, tanto nacionais como estrangeiras.

ARTIGO QUARTO

O capital social é de setecentos e cinquenta mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na caixa social e correspondente à soma de três quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos, uma de cada sócio.

ARTIGO QUINTO

Os sócios poderão, eventualmente, fazer à sociedade prestações suplementares de capital mediante condições a deliberar em assembleia geral.

ARTIGO SEXTO

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo da gerência escolhida de entre os sócios pela assembleia geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Os gerentes, dispensados de prestar caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, digo cargo de todos os sócios que ficam nomeados gerentes, dispensados de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Qualquer dos sócios pode delegar a totalidade ou parte das suas funções em qualquer dos sócios ou em pessoa estranha à sociedade, mediante procuração a passar expressamente para o efeito, podendo também a sociedade constituir mandatários para os fins consignados no artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Para obrigar a sociedade validamente nos seus actos e contratos, tornam-se necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes ou seus procuradores nomeados nos termos do número anterior. Apenas os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos sócios gerentes ou seus procuradores.

PARÁGRAFO TERCEIRO — Aos sócios e procuradores é expressamente proibido obrigar a sociedade em finanças, abonações, avales, letras de favor, e outros actos e contratos semelhantes, estranhos aos negócios sociais, sob pena de o infractor responder, perante a sociedade, pelos prejuízos que lhe causarem.

ARTIGO OITAVO

A sociedade não se dissolverá pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuando, nestes casos, com os sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou o representante do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles herdeiros nomear um que a todos represente, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisas.

ARTIGO NONO

É proibido aos sócios o exercício em nome próprio ou por interposta pessoa de actividade igual ou singular àquela ou àqueles que a sociedade se encontra a explorar, ou a participação em outras sociedades com idêntico objecto, salvo autorização da sociedade.

ARTIGO DÉCIMO

As assembleias gerais quando a lei não prescreva outras formalidades serão convocadas por cartas registadas com a antecedência mínima de dez dias, dirigidas aos sócios ou seus procuradores, com a indicação precisa do assunto ou assuntos de que as mesmas terão de se ocupar.

ROTEIRO CULTURAL

Outubro mostra-se rico e variado em acontecimentos culturais. Ainda na passada segunda-feira, com lugar marcado até ao fim do mês, foi inaugurada na biblioteca do edifício central do Ministério da Educação, na Avenida 5 de Outubro, uma exposição de livros da UNESCO. Estão nos escaparates à disposição do leitor interessado 600 títulos que abrangem os domínios da Cultura, Educação, Ciência e Meios de Informação. É oferecido um catálogo de todos os livros expostos e o local onde foram publicados. A exposição está aberta todos os dias das nove e 30 às 18 horas.

É já amanhã que o Teatro Komsomol Leninista de Moscovo estreia em Portugal, no Teatro Municipal de S. Luís, pelas 21 e 30, a versão musical da cantata de Pablo Neruda, «Estrela e Morte de Joaquim Murieta». Esta iniciativa integra-se nas comemorações do 9.º aniversário da CGTP-IN.

Está já confirmada a presença no FITEI/Porto-79, que se realizará de três a 13 de Novembro, do Teatro Experimental Equatorial da cidade de Quito e do Teatro de Los Buenos Aires da Argentina, actualmente em digressão pelo México. Além destes grupos participarão no FITEI representações dos grupos das regiões da vizinha Espanha, do México, Venezuela, Porto Rico e diversos grupos de teatro portugueses. Angola irá estar presente com grupos de danças regionais. A Comissão Executiva do FITEI mantém contactos com vista a assegurar a presença de representações de Cuba, Brasil, Colômbia e dos novos países africanos de expressão portuguesa. Em Viana do Castelo, o grupo de teatro amador Gruta apresentou no último fim-de-semana os seus dois últimos espectáculos: «Com Duas Pedras na Mão» de Orlando Ferreira Varrose e «As Espingardas da Tia Carrara» de Bertolt Brecht. A primeira peça foi premiada no último concurso de textos teatrais organizado pelo Teatro Universitário do Porto. Os actores interpretam ao vivo, sete canções originais do próprio grupo e uma ainda de Lopes Graça, sobre um poema de José Gomes Ferreira. Os dois espectáculos foram repostos no Centro Cultural do Alto Minho (ex-BC-9), nova sala de espectáculos de «O Pataco».

O Gruta foi fundado em 1976 e já representou 73 espectáculos a que assistiram cerca de 19 500 espectadores, em Braga, Viseu e todo o distrito de Viana do Castelo.

«Estrela e Morte de Joaquim Murieta» de Pablo Neruda pelo Teatro Komsomol Leninista de Moscovo

Além destas duas peças já levou à cena «O Dispensário», «Quanto Custa o Ferro», «Todo o Mundo e Ninguém», «Vou Contar uma História» e «Três Histórias em Mímica».

Com a presença do Presidente da República e de Mota Amaral, chefe do Governo Regional dos Açores, inaugura-se hoje, pelas 18 horas, no Casino do Estoril, a Semana dos Açores a interessar nos âmbitos da cultura, nos da domínios da cultura, da arte, da economia, do artesanato, da gastronomia, do folclore e do turismo. Será uma semana alongada de 12 dias e após o êxito da Semana de Trás-os-Montes pensa-se que esta iniciativa venha a interessar todos aquele que dos Açores quer conhecer mais um pouco. No «hall» do Casino será exposta vasta bibliografia da Vitorino Nemésio, Armando Cortes Rodrigues, Teófilo Braga, Manuel de Arriaga e Antero de Quental. Haverá ainda uma exposição fotográfica camoneana, e outras de arquitectura religiosa e popular, de arte flamenga, ourivesaria religiosa, impérios do Espírito Santo e geotermia.

A gastronomia açoriana estará representada com qualidade e abundância. Vêm expressamente cozinheiros dos Açores. Haverá para alguns – que os preços doem – a sopa do Espírito Santo e caldo de peixe à moda do Faial, bifes de bonito à «Zé da Lata», polvo à moda dos Açores, bacalhau das furnas, lagosta da Graciosa, torresmos, molho de fígado «à Corisco», cozido do Espírito Santo e alcatra à moda da Terceira; queijo de São Jorge e Castelinhos; vinhos do Cavado (Pico), verdelho (Graciosa) e verdelho dos biscoitos (Terceira). A doçaria açoriana está representada pelos doces de Capucho, queijadas de Vila Franca do Campo, doces de Athanásio, bolo de ananás, massa sovada, alfenins e confeitos.

Amanhã, pelas 17 horas, na FIL, a importância do «design» na indústria portuguesa é tema de colóquio. Após o debate haverá a passagem de um filme. A iniciativa pertence à Marblarte.

Na galeria do «Primeiro de Janeiro» em Coimbra encontra-se patente ao público, desde a passada segunda-feira, e até ao dia 15, uma exposição de pintura e desenho de António Rafael. Os trabalhos expostos incluem paisagens, retratos e naturezas mortas, num total de 40 quadros.

No próximo dia 12, inaugura-se em Paris, no «Grande Palais» uma exposição permanente de Picasso. O certame inclui as primeiras obras do pintor bem como dos seus períodos cubista, surrealista a naturalista. Entre outros, estão expostos quadros como «A Guitarra», «A Corrida» e «A Suplicante». Os trabalhos para a instalação permanente da exposição estarão concluídos em 1981.

Foram descobertas várias pinturas murais do século XVI numa exploração agrícola perto da cidade belga de Liège. Segundo alguns investigadores, os achados, entre os quais figura uma imagem de Santa Catarina, pertencem à igreja de São Maximino, abandonada em 1890. O Ministério belga da Cultura decidiu restaurar completamente a igreja, onde se passarão a fazer exposições artísticas e seminários.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS (Por UNIDADE)	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	50$50	55$50
ALEMANHA OCID. (marco)	27$55	28$65
ÁUSTRIA (xelim)	3$75	3$95
BÉLGICA (franco)	1$640	1$740
BRASIL (cruzeiro)	1$05	1$75
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	41$10	43$10
(notas de 5 a 1000)	41$60	43$60
DINAMARCA (coroa)	9$30	9$70
ESPANHA (peseta)	$690	$790
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	48$00	50$00
(notas de 5 a 1000)	48$50	50$50
FINLÂNDIA (marco)	12$95	13$55
FRANÇA (franco)	11$70	12$30
HOLANDA (florim)	24$85	25$85
INGLATERRA (libra)	106$15	110$15
ITÁLIA (lira)	$053	$063
JAPÃO (iene)	$195	$225
NORUEGA (coroa)	9$90	10$40
SUÉCIA (coroa)	11$65	12$25
SUÍÇA (franco)	31$00	32$10
VENEZUELA (bolivar)	9$90	10$90

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

O céu estava geralmente muito nublado. O vento era fraco de Sudeste e chovia nalgunsregiões a Norte do Tejo.

TEMPERATURAS DO AR

V.DO CASTELO	16º
BRAGANÇA	12º
VILA REAL	15º
PORTO	16º
P.DOURADAS	10º
COIMBRA	16º
C.CARVOEIRO	16º
PORTALEGRE	15º
LISBOA	17º
ÉVORA	13º
SINES	16º
BEJA	13º
SAGRES	18º
FARO	17º
PONTA DELGADA	16º
FUNCHAL	20º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
0.41 **3,8 m**	6.25 **1,1 m**
13.00 **4,1 m**	18.54 **0,8 m**
Dia 4	
1.32 **4,1 m**	7.14 **0,9 m**
13.50 **4,3 m**	19.41 **0,6 m**
Dia 5	
2.18 **4,3 m**	7.59 **0,7 m**
14.37 **4,5 m**	20.24 **0,5 m**

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Períodos e chuva fraca ou chuvisco nas regiões do Norte e Centro. Melhoria gradual do estado do tempo a partir da tarde de hoje com diminuição de nebulosidade. Nebilna ou nevoeiros locais.

AMANHÃ
NASCER ÀS 6.34
OCASO ÀS 18.16

DIA 5 DIA 12 DIA 21 DIA 28

rádio

1.º Programa

17.00: «Trajectória» (Programa da juventude); **19.00:** Música Portuguesa; **19.30:** «Jornal da Noite»; **20.00:** Música Variada; **21.00:** 27º Episódio do Folhetim «Mathias Sandorf», de Júlio Verne; **21.20:** Orquestras e Canções; **22.00:** Conjuntos Ligeiros; **22.30:** «Forma e Conteúdo» (Trissemanário das artes e das letras); **23.00:** «Programa da Noite»; **24.00:** «Último Jornal».

2.º Programa

17.00: A Oferenda Musical, de Johann Sebastian Bach; **18.00:** Noticiário Cultural; **18.10:** Música de Wagner: – Prelúdio e Oração de Elsa, da Ópera «Lohengrin»; **18.30:** Arquivo do Disco; **19.00:** Música Portuguesa; **19.25:** Concerto para Violino e Orquestra, de William Walton; **20.00:** Solos de Piano – Obras de Ravel: – Pavana para uma infanta defunta, – Jogos de Água, – Valsas nobres e sentimentais; **21.00:** Ópera: – 2.º, 3.º e 4.º actos da ópera «Ernani», de Verdi; **22.20:** Quinteto em Lá Maior, de Max Reger; **23.00:** «Intercâmbio Musical». Parte de um concerto realizado em Moscovo em 1978 e dedicado ao «Dia Internacional da Música» – gravações cedidas pela Rádio Moscovo; **23.45:** Sonata em Dó Maior, de Telemann; **23.55:** Música Sinfónica: – Concerto n.º 2, em Fá Menor, de Chopin; **01.00:** Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

17.03: Contacto; **17.40:** «Contacto com o Mundo»; **18.10:** «Contacto com a Ciência»; **18.15:** «Carros Roubados/SOS; **18.45:** «Zona de controle»; **19.45:** «Teatro Trágico» (Com: Parodiantes de Lisboa); **20.00:** Quando o Telefone Toca; **20.33:** Cartaz; **21.05:** Hora Nazarena; **21.33:** Quando o Telefone Toca; **22.33:** O Tema é...; **23.00:** Fado ao Vivo; **23.45:** Projecção.

Emissão Estereofónica (97,4 MHZ)

15.03: Hora de Ponta**19.00:** Em Órbita; **21.03:** Fórum.

Rádio Renascença

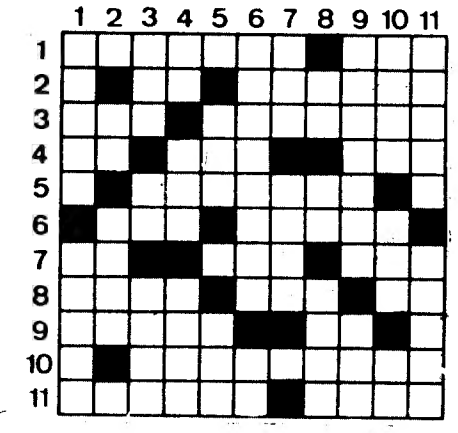
18.08: Apelos; **18.15:** Igreja em Notícia Palavra do Dia; **18.30:** Transmissão do Terço do Ext. do Parque; **19.00:** Programa da Liga dos Amigos de RR; **20.00:** Objectivo; **20.54:** Apelos; **21.05:** Pentagrama; **21.30:** O Som da Noite; **22.00:** Quando o Telefone Toca; **22.30:** Temas Vivos; **23.30:** Textos e Pretextos; **23.55:** Fecho.

centro S.O.S.
voz amiga
544545

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 12 451



HORIZONTAIS:

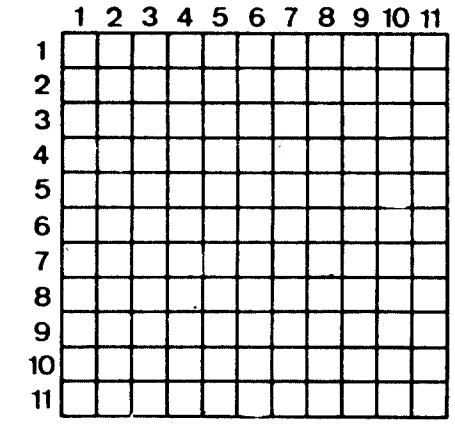
1 Sofrem. Preposição.
2 Ósmio (s.q.) Ceifara.
3 Felicidade. Seguram.
4 Reis. Camareira. Pedra de altar.
5 Nenhuma pessoa.
6 Solitários. Planta gramínea cultivada nos terrenos húmidos e pantanosos.
7 Cálcio (s.q.) Antiga capital da Birmânia. Utensílios domésticos.
8 Rezar. Pega. Catedral.
9 Zombaram. Vossa Alteza.
10 Tempo do verbo ser. Largai.
11 Enganado (fig.). Ir para fora.

VERTICAIS:

1 Indigente. Enrubesçam.
2 Pertences. Xaile das mulheres índias e parses.
3 Dávida. Emo. Lavram.
4 Tempo do verbo ser. Suspiros. Espécie de nabo.
5 Rio de França. Madeira.
6 Machucava. Em o.
7 Mediana. Larvas das feridas dos animais.
8 Grosa. Érbio (s.q.). Antepassados.
9 Curamos. Nome de mulher.
10 Comprar garrotes de uma no para revender daí a dois anos para exportação. Interjeição designativa de uma pancada, queda, ou de um prodecimento rápido. Nesse lugar.
11 Sugar o leite materno. Mendigar.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8511



HORIZONTAIS:

1 Ilha e cidade perto da Península de Malaca.
2 Lavrei. Nome de mulher.
3 Mano. Seguias.
4 Bário (s.q.). Surpiros. Artigo indefinido.
5 Gosta muito de. Lavras.
6 Deseja. Pecados.
7 Guarnecera de asas.
8 Rio da Suíça. Peneira.
9 Zomba. Pedras de moinho.
10 Parta em toros. Ancorai.
11 Pegas. Molestara.

VERTICAIS:

1 Dança popular brasileira. Missiva.
2 Distar. Deseja. Escudeiros.
3 General de Napoleão. Gostar muito de. Rádio (s.q.).
4 Roda. Carta de jogar. Espaço de trinta dias.
5 Um milhar. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital.
6 Piedosas. Crómio (s.q.). Chiste.
7 Boi selvagem. Lavras. Berilo (s.q.).
8 Nota musical, Cantão da Suíça. Erva-doce.
9 Alentejanos. Cálcio (s.q.).
10 Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Catedral. Brisa.
11 Abreviatura de Santíssimo. Transpiraria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 450

HORIZONTAIS:
1 TERRA. Apraz.
2 Or. Ar. Saída.
3 Rasas. Oco.
4 Nas. Rem. Ora.
5 És. Ba. As. At.
6 Nós. Rum.
7 Ruam. Amaina.
8 Arc. Prova.
9 Dama. Ti. Ua.
10 Dio Prazos.
11 AS. Sas. Arar.

VERTICAIS:
1 To. NEGRA. Da.
2 Erras. Urdis.
3 As.Nação.
4 Ras. BOM.
5 Araras. Papa.
6 Se. Ar. Ps.
7 Às. Marmota.
8 PÃO. Suaviza.
9 Rico. Mia. Or.
10 Adora. Usa.
11 Za. Atraca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8510

HORIZONTAIS:
1 Parar. Caras.
2 An. Dia. Sumi.
3 Pilosas.
4 Amar. Mo. Sic.
5 Aias. Dome.
6 Siasses.
7 Às. Siró. Ca.
8 Lia. Sabóia.
9 Hora. Babe.
10 Armara. Er.
11 Somais. Soma.

VERTICAIS:
1 Papa. Malhas.
2 Anima. Sio.
3 Lais. Aram.
4 Adorais. Ara.
5 Ris. Sais. Mi.
6 Aam. Sra. Às.
7 Só. Sob.
8 As. De. Obas.
9 Ru. Sós. Ia.
10 Am. Im. Cabem.
11 Sincera. Era.

Porvérbio: TERRA NEGRA, DÁ BOM PÃO.

farmácias

Lisboa

PERMANENTE (Hoje)

ALCÂNTARA, Av. da República, 74-A, Telef. 771379; **PINHARANDA**, Rua da Rosa, 94-96, T. 321534; **FRAZÃO**, Rua Cruz St. Apolónia, 90-92, T. 847019; **PORFÍRIO**, Rua Francisco Metrass, 59-B, T. 663349; **BASTOS**, Rua Morais Soares, 91-D, T. 844350; **SALUS**, Rua Luciano Cordeiro, 73, T. 42239; **ASCENSO**, Pc. do Norte, 11-A, T. 311218; **SÃO TOMÉ**, Est. do Desvio, Lt. 12-A, T. 790704; **IMPERIAL**, Av. Guerra Junqueiro, 30-B, T. 886860; **SOUSA**, Est. de Benfica, 429-431, T. 780027; **SÃO SEBASTIÃO**, Lg. São Sebastião Pedreira, 1-3, T. 548642; **COMBATENTES**, Av. Comb. Grande Guerra, 166, T. 2104953; **CENTRAL ODIVELAS**, Alm. Inf. D. Henrique, 1, T. 911203; **CRUZ CORREIA**, Est. Santo Eloi, 41-A, T. 992453.

REFORÇO

MARBEL, Av. de Roma, 131-A, T. 776235; **CASTRO**, Av. Almirante Reis, 76-A, T. 821973; **BASTOS ANDRADE**, Cç. Santo André, 107, T. 860450; **NEVES**, Rua Bela Vista à Lapa, 37, T. 661251; **MARLUZ**, Cç. da Picheleira, 140-B-C, T. 880703; **G. SILVA**, Rua Francisco Tomaz Costa, 3-A-C, T. 771873; **BIOTIFAR**, Rua D. João Castro, 27-B, T. 638824; **SÃO JOÃO DE DEUS**, Rua Pedro Ivo, 1-A-B, T. 885140; **CARDEIRA**, Av. Duque de Ávila, 32-C, T. 43495; **CORREIA**, Est. Principal Lote, 172, T. 993148; **VAZ MARTINS**, Rua António Ferro, 6-A, T. 970660; **NOVA**, Rua Açores, 11-A, T. 910305; **MATOS**, Tv. Prioras (Viv. Morgadinho), T. 2519939.

Outra Banda

ALMADA-Galeno – R. Capitão, 85-B (T. 2760565); **COVA DA PIEDADE-Atlântico** – Av. Rainha D. Leonor, 45-A (T. 2764466); **LARANJEIRO-A. Araújo** – Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA-Higiénica** – Av. da República, 23 (T. 2400020); **SESIMBRA-Leão** – Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **BARREIRO-Higiéne** – R. D. Manuel I, 178 (T. 2078017); **AMORA-Julieta Campos** – R. Ribatejo, 2-Cruz Pau (T. 2211131); **SEIXAL-Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO-Moderna** – R. Bulhão Pato, 60 (T. 2310156); **MOITA-União Moitense** – Av. dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS-Guamão** – R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020). **ALCOCHETE-Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (t. 234137).

Linha de Cascais

ALCABIDECHE - Carvalho Até às 21 horas; **PORTO SALVO - Ferreira Bastos**, – Até às 21 horas; **CARCAVELOS - Central** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Vilar** – Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho ho da Silveira** – Av. Saboia, 29-B (Telef. 260085) Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS-Trindade Brás** – R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034), Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS-Godinho** – R. Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090), Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS** – Leal – Até às 21 horas; **PAREDE-Grincho** – Av. da República 87 (T. 2471204), Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro-Mendes** – Até às 21 horas; **AMOREIRA-Amoreira** – (T. 262313/267314), Até às 22 horas; **CASCAIS-Nova** Est. de Alvide-Fontainhas (T. 281044) Até às 21 horas; **Marginal** – Av. Marginal (T. 280078) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA-Girassol – R. Elias Garcia, 17-C (T. 97r161) Permanente; **Helénica** – R. Elias Garcia, 2 (T. 933613) Até às 22 horas; **DAMAIA-Confiança** – R. D. Maria II, Lote D (T. 9710231); **QUELUZ-Zeller** – R. da República, 83 (T. 950045); **CAMARATE-Batalha** – R. Avelino S. Oliv.°., 5 (T. 2518669); **CACÉM-Rodrigues Garcia** – Av. dos Bons Amigos, Lote 5-D; **MEM MARTINS-Quimia** – Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012) Permanente; **AGUALVA-CACÉM**– Mira Sintra P. N-Torre, 310, Até às 20.30 horas; **MERCÊS - Claro Russo** – Até às 21 horas; **RIO DE MOURO-Riomouro** – Av. Óscar Mont.° Torres, 8 (T. 2960194) Até às 23 horas; **SINTRA-Marrazes** – Estefânia (T. 2930058) Permanente; **COLARES-Abreja** (T. 299088).

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

COSTA CABRAL — Rua de Costa cabral, 1832. Telef. 480780; **FONTE DA MOURA** — Rua de Tânger, 1463. Telef. 681444; **BARROS** — Rua do Bonjardim, 1292. Telef. 487032; **FÁTIMA** — Rua de Oliveira Monteiro, 475. Telef. 65406; **GARANTIA** — Rua Fernandes Tomas, 696. Telef. 24645; **SÁ** — Rua Vale Formoso, 181. Telef. 480427; **SARABANDO** — Largo dos Lolos, 36. Telef. 21701; **DINIS** — Rua Matias de Albuquerque, 247.

DE DIA E TODA A NOITE

BATALHA — Praça da Batalha, 26. Telef. 29524; **CAMPO** — Praça da República, 116. Telef. 25116; **INVICTA** — Rua do Bonfim, 330. Telef. 51212; **MIRA PAULO** — Rua Castelo de Numão, 37. Telef. 64658.

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

FIGUEIREDO — Rua da Sofia, 107. Telef. 22837; **DIAS FERREIRA** — Bair-ro da Solum. Telef. 72120.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A
Às 14.30, 16.30, 18.30 e 21.30
INTERIORS (INTIMIDADES)
Às 23.45
BANANAS
SALA B
Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
MOONRATER – 007 AVENTURA NO ESPAÇO

ALVALADE 897480

Av. de Roma

14,16.30, 19, 21.30
Imaginação! Beleza! Humor!
Walt Disney Productions apresenta
SE A MINHA CAMA VOASSE...
com Angela Lansbury e David Tomlinson
Falado em português – Technicolor
Para todos

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h
25.ª Semana
O CÉU PODE ESPERAR
Não acons. men. 13 anos
Hoje e todos os dias às 23.30
Às 23.30 – N. ac. men. 18 a.
A GRANDE BATALHA
de Sam Pelkelpah

AVIS 547163

Av. Duque D'Avila, 45

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
Quando a arte das lutas marciais é o segredo de uma herança!
O HERDEIRO DO KUNG FU
c/ Lau Ka Wing e Lee Ying

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
BARRACAS NA PRAIA
c/ Josiane Balasko, Michel Blanc e Marie-Anne Chatel
Um filme de Patrice Leconte
9.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

As 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
GREASE
(Brilhantina)
35.ª Semana

CASTIL 580194

Rua Castilho

às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
ALMAS PERDIDAS
c/ Catherine Deneuve e Vittorio Gassman
Um filme de Dino Risi
2.ª Semana

CINE 222 Tel. 579460

Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)

Às 14.15 16.30 19 21.30
Não acons. men. 13 anos
EM NOME DO PAPA REI
às 23.45 h
– N. ac. men. 13 a.
ROCKY
Todos os dias às 11 h.
Para todos
TRÊS AVELÃS PARA CINDERELA

CINEBOLSO 573407

Rua Actor Taborda, 27-B

Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
O desejo e a satisfação dos corpos
MORRER DE DESEJO

Às 24 h – Não ac. m. 13 anos
CHEGA-LHE... AMIGO

CINE CAMÕES 324194

Rua de Loreto, 15

Últimas
Sessões 14.15-16.30-21.30
Não acons. a men. 18 anos
PRONTO A DISPARAR
com: Ursulla Andress e Woody Strode

CONDES 322523

Av. da Liberdade, 2

14.00, 16.30, 19.00, 21.30
int. men. 13 anos
THE FRENCH CONECTION
c/Gene Hackerman e Ferando Rey

DOIS MIL 2100055

Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Algés

Às 15.30, 18 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O CÉU PODE ESPERAR

D. JOÃO V 971794

Praça Centro Comercial - Damaia

Hoje não há espectáculo

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

Às 14.30, 18 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O filme indiano que bateu todos os records!
A FORÇA DO PASSADO
c/ Amitabh Bachchan e Rishi Kapoor

ESTÚDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35

15.30 18.30 e 21.30 h
Para todos
A mais espectacular, a mais extraordinária epopeia de aventuras!
O FACHO E A FLECHA
c/ Burt Lancaster e Virginia Mayo
2.ª Semana

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves, 83

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
Um filme dramático e espectacular!
O CÃO
c/ Jason Miller e Lee Massari
3.ª semana

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35

15.15, 21.30
Não acon. men. 13 anos
A BATALHA DE MIDWAY
Charlton Heston, Henry Fonda, Gleen Ford
Às 18.15 horas «Cinema à Quarta-feira»
Int. men. 18 anos
MALÍCIA

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
O SONO DERRADEIRO
c/ Robert Mitchum e Sarah Miles
Realização de Michael Winner
2.ª Semana

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
NÃO POSSO PASSAR SEM TI
c/ Annie Girardot

LUMIAR Telf. 795296

Calçada de Carriche

21.30 – Não ac. m. 13 anos
A mais famosa odisseia espiritual do século XX!
SIDDARTHA
com Shashi Kapoor e Simi Garewal
Domigo, 15.30, 21.30
SANDOKAN, O TIGRE DA MALÁSIA

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

Às 15.15, 18.15 e 21.30 – N. ac. men. 13
DO INFERNO À VITÓRIA
c/ George Hamilton, George Peppard e Anny Duperey
2.ª Semana

MONTECARLO Tel. 681117

A. Pedro Alvares Cabral, 37

Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O IMPÉRIO DO GREGO
História de amor que fascinou o mundo
(Parque de estacionamento privativo)
13.ª Semana

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

Às 15.15, 18.30 e 21.30
Inauguração da temporada
PARA ALÉM DA AVENTURA DO POSEIDON
Suspense para além do imaginável!
Michael Caine - Sally Field, Telly Savalas
Int. a men. de 13 anos 3.ª Semana

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14.30, 16.45, 19.15 e 21.30
– Pata Todos
JUBILEU RATO MICKEY
Um filme de Walt Disney

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7

15.15, 21.30
Interdito a menores 18 anos
Só com nervos de aço se ganhava a corrida
A CORRIDA DE MORTE DO ANO 2000
com: David Carradine e Sylvester Stallone

ODEON 326283 4

R. Condes, 12 a 20

Às 15.15, 18.15 e 21.30
j6 int. men. 18 a.
Novidade nas artes marciais
OS DRAGÕES DO KUNG FU

PATHÉ 821933

R. Francisco Sanches, 122

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h.
(Int. m/18 anos)
Para não fazer «falsca»...
CONVÉM FAZER BEM O AMOR
Luigi Proleti-Agostinna Belli-Adriana Assi

POLITEAMA 326305

R. Portas de St.° Antão

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
HOLOCAUSTO NUM CAMPO NAZI
c/ Paola Corazzi e Giorgio Cerioni
2.ª Semana

QUARTETO R. Fleres de Lima, 16 771378

SALA 1: Às 15, 17, 19 e 23
Nao acons. men. 13 anos
KUNG FU À PORTUGUESA

SALA 2: As 15, 17, 19, 21 e 23
int. men. 18 anos
AMOR ENTRE MULHERES

SALA 3: Às 14.30 16.45 19 21.15 e 23.30
UM DIA INESQUECIVEL
Não acons. a men. 18 anos

SALA 4: Às 14.30 16.45 19 e 21.15 e 23.30
int. men. 13 anos
A RAPARIGA NA ZONA QUENTE

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

15.30, 21.30
Interdito a men. 13 anos
Um grande filme de André Cayatte
DUAS JUSTIÇAS
com Annie Girardot e Bibi Andersson
5.ª Semana

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB

Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Triunfal regresso de Terence Hill com Henry Fonda em
O MEU NOME É NINGUÉM
Acção e gargalhada como nunca se viu!

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

Às 14.30, 18 e 21.15
– N. ac. men. 13 a.
O filme indiano que bateu todos os records!
A FORÇA DO PASSADO
c/ Amitabh Bachchan e Rishi Kapoor

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

Às 15.15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
MOONRATER – AVENTURA NO ESPAÇO
c/ Roger Moore
4.ª Semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

Às 15, 17, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
UMA LIÇÃO DE AMOR
Um filme de Ingmar Bergman
5.ª Semana

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

Às 15, 18 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
Um filme divertidíssimo
O GRANDE ACONTECIMENTO «MATILDA»
c/ Elliot Gold e Robert Mitchum

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 – N. ac. men. 13 a.
O último filme de Laurece Olivier
UM PEQUENO ROMANCE
c/ Laurence Olivier, Arthur Hill e Sally Kellerman

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Para todos
Imaginação! Beleza! Humor!
Walt Disney Productions apresenta
SE A MINHA CAMA VOASSE
c/ Angela Lansbury, David Tomlison
Falado em português – Technicolor

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

Às 15, 18.15 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
O maior festival de música
WOODSTOCK
c/ Joan Baez, Jimmy Hendrix e «The Who»

ZODÍACO Tel. 570551

Rua Conde de Redondo, 5

Às 14.15, 16.30, 19. e 21.30 h.
(Não acons. a menores de 13 anos)
O NOSSO AMOR DE ONTEM
com; Barbra Streisand e Robert Redford
Nos dias 5 e 6 Às 23.45 h.
wsessão especial: **SHAMPOO**, com Warren Beatty e Julie Christie

teatros

ABC – «Isto é Crazy Horse», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
VARIEDADES – «Isso é que Era Bom», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
S. LUIS – «Os Sequestrados de Altona», às 21.15 (13 anos)
MONUMENTAL – «A Tocar é que a Gente se Entende», às 21.15 (13 anos)
COMUNA – «Guerras do Alecrim e Mangerona», às 21.45
TEATRO ABERTO – «O Chá dos Generais», às 21.30 (13 anos)
MARIA MATOS – «Ricardo e as Borboletas», às 21.30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «Rei, Capitão, Soldado, Ladrão!», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CAPITÓLIO – «As Enfermeiras do Sexo», às 19.00, 21.00 e 23.00 (18 anos)
CITY-CINE – «A Última Valsa», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – Sessões permanentes (18 anos), «Pensão do Amor Livre»
COLISEU — «Ives, o Temerario», ás 21.30 (18 anos)
CINEARTE — «Alta Ansiedade», ás 21.30 (13 anos)
PROMOTORA — «Os 3 Panteras Negras», ás 21.30 (18 anos)
ROYAL — «Tarzan e a Companheira», ás 21.30 (6 anos)
LUMIAR — «Siddartha», ás 21.30 (13 anos)
CINEBOLSO – «Morrer de Desejo», às 19 e 21.30 (18 anos)

outros cinemas

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – às 21.30 – «Noite de Chuva», (13 anos)
ESTORIL – Casino – às 17 e 21.15 – «O Pequeno banhista», (6 anos)
ESTORIL – Palácio – às 21.15 – «Naufrágio», (13 anos)
CASCAIS – S. José – às 21.15 «A noite em que a terra tremeu», (13 anos)
CASCAIS – Impala – 21.30 – «Sodoma e Gomorra», (14 anos)

Linha de Sintra

SINTRA — **Carlos Manuel**, «Que Bela Noite de Núpcias», ás 21.30 (18 anos0
AMADORA – Cine Plaza – 21.30 – «Voando sobre um ninho de cucos», (18 anos)
AMADORA – Lido – às 21.30 – «Barracas na Praia» (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – às 21.30 – «Uma vida para viver», (18 anos)

Outra Banda

ALMADA – Cinestúdio – 21.30 – «A grande carrapata», (13 anos)
ALMADA – Incrivel – 21.15 – «Verão 42», (13 anos)
SETUBAL — **Cinema Júpiter**, «ABBA — O filme», ás 21.15 (Todos)

Outros Espectáculos

SACAVÉM – S. José – às 21.30 – «Uma mulher em segunda mão», (18 anos)

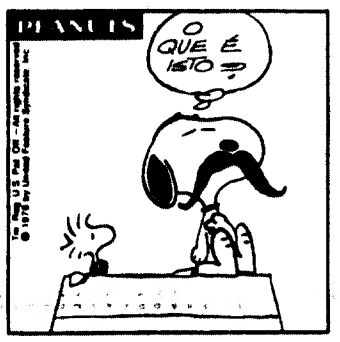
Coimbra

TIVOLI – «Se o Meu Carro Falasse», às 21.30 (6 anos)
AVENIDA — «O Macho Latino, ás 21.30 (18 anos)
GIL VICETE — «Bonnie And Clyde», ás 21.30 (13 anos)
SOUSA BASTOS – «Um Por Um», às 21.30 (13 anos)
S. TEOTONIO — «Outlaw Blues», ás 21.30 (13 anos)

Porto

ÁGUIA – «A Força do Passado», às – 21.30 (13 anos)
BATALHA – «Do Inferno à Vitória», às 21.45 (13 anos)
CHARLOT — «Um Casamento», ás 21.30 (13 anos)
COLISEU – «O Rolls Royce Amarelo», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO – «Um Amor Eterno», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-A – «A Estrada do Amanhã», às 21.30 (13 anos)
LUMIERE-L – «A Minha Mulher é Doida», às 21.45 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «A Gaiola das Malucas», às 21.30 (13 anos)
BEBÉ – «O Circo», às 21.30 (6 anos)
CARLOS ALBERTO – «Voando Sobre um Ninho de Cucos», às 21.30 (18 anos)
FOCO – «Rato Mickey», às 21.30 (6 anos)
VALE FORMOSO – As 21.30 (13 anos), «O Pirata Negro»

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente



DL

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

• ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 185 1.º TELEFONES 65453 1/2/3

• REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TECNICOS RUA LUZ SORIANO 44 TELEFONES 321154/5 328271/2 3 328729 372-612 PUBLICIDADE 368760

• SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21) PORTEIRO 321154 MENSAGENS GRAVADAS 328729

• ENDEREÇO TELEGRAFICO DIBOA TELEX 12363 LISBOA PORTUGAL

• DELEGAÇÃO DO PORTO RUA DO ALMADA 387 TELEFONES 28954 5

CANTANHEDE

Assalto à Repartição de Finanças rende cerca de 250 mil escudos

A Tesouraria da Repartição Concelhia de Finanças de Catanhede foi ontem ao princípio da tarde assaltada por quatro indivíduos armados que, depois de terem roubado cerca de 250 mil escudos, se puseram em fuga em duas motorizadas.

Os quatro assaltantes, que não utilizavam máscaras ou disfarces, o que faz supor não serem domiciliados naquela região, tentaram quando da fuga, atingir com tiros de pistola um agente da PSP, que se encontrava nas proximidades e se preparava para os deter. Saindo ileso, o guarda da PSP respondendo à agressão de que era alvo, feriu também a tiro um dos assaltantes não conseguindo, porém, obstar à fuga dos meliantes.

Tendo em conta que a direcção tomada pelos quatro indivíduos foi a da Mealhada, a Polícia de Segurança Pública em colaboração com a GNR desenvolve neste momento as necessárias investigações neste sector.

NOTAS DE PESETAS FALSIFICADAS NO PORTO?

Nas últimas semanas, os serviços policiais espanhóis da área de Vigo detectaram a entrada de notas falsas de mil pesetas procedentes de Portugal.

Segundo a agência noticiosa «Europa Press», trata-se de uma pequena quantidade de notas, que são trocadas para comprar produtos alimentares em supermercados.

A Polícia de Tuy já descobriu várias destas notas e, segundo crê, a origem delas está na cidade do Porto, onde são vendidas pelo valor de oitocentas pesetas.

MPLA anula festa do partido

O «Bureau» político do MPLA decidiu anular o programa da festa anual do partido, segundo anuncia hoje um comunicado em Luanda.

Esta decisão foi tomada «em sinal de tristeza pelo desaparecimento físico do presidente Agostinho Neto», esclarece o «Bureau». O quarto aniversário da independência, no próximo dia 11 de Novembro, e a festa do partido serão celebrados no «quadro do reforço da unidade nacional e da unidade no seio do partido».

(Hoje 20 páginas)

EM TODO O PAÍS

Comemorações do 5 de Outubro

Depois de amanhã dia 5 de Outubro, comemora-se por todo o País a data da implantação da República.

Em Lisboa efectuar-se-á como habitualmente, a romagem dos centros republicanos ao cemitério do Alto de S. João. A comissão promotora do acontecimento afirma em comunicado que este ano a romagem traduz não só a homenagem aos heróis da Rotunda mas também um apelo «à unidade de acção de todos os portugueses em defesa da República e da Democracia».

Constituem esta comissão Dias Amado, António Lomelino, Ramon de La Féria, Alcina Bastos, José Garrido, Xavier Rodrigues e Raimundo Serra.

Na cerimónia usarão da palavra o prof. Dias Amado, e drs. Ramon de La Féria, José Magalhães Godinho e Piteira Santos, director adjunto do «Diário de Lisboa».

O Partido Socialista promoverá actos comemorativos da efeméride em pelo menos 20 localidades do continente, Açores e Madeira. Amanhã, num comício em Lisboa, falarão Manuel Garcia, Lino Neto, Etelvina Lopes de Almeida, Manuel Alegre, Magalhães Godinho e Mário Soares.

Na sexta-feira, o secretário-geral do PS participa num almoço em Setúbal, e, à noite, falará em Alenquer num jantar em que estará presente Teófilo Carvalho dos Santos.

Também na sexta-feira, Maria Barroso, António Macedo e Salgado Zenha participarão num comício no Porto.

Um grupo de republicanos da Guarda vai também comemorar a data histórica com um almoço de confraternização e uma romagem ao cemitério local, onde jazem alguns republicanos.

Um concerto pela banda do «Ayuntamiento» de Salamanca completam o programa.

Amanhã, o Centro Escolar Fernão Botto Machado efectua em Lisboa uma sessão comemorativa com a participação de Manuel António Correia, combatente republicano do 5 de Outubro de 1910.

Estarão também presentes na sessão o ministro Sá Borges, o deputado Vasco da Gama Fernandes, o jornalista Jacinto Batista e o ex-líder do PSD, Emídio Guerreiro.

A Câmara Municipal de Sintra, em colaboração com as juntas de freguesia locais, comemora também o 5 de Outubro.

Uma série de realizações culturais nas povoações da sua jurisdição assinala na sexta-feira e no sábado a passagem do aniversário desta data histórica.

MONÁRQUICOS DE COIMBRA TAMBÉM COMEMORAM

O núcleo da Juventude Monárquica de Coimbra vai também comemorar o 5 de Outubro mas o de há oito séculos, ou seja, o de 1143.

Celebrarão exactamente os 836 anos do reconhecimento de título de rei a D. Afonso Henriques.

O programa é constituído por uma conferência pelo coronel Agostinho Dias da Gama, recepção ao duque de Bragança e deposição de flores no túmulo do primeiro rei de Portugal.

BACALHOEIRO PORTUGUÊS EM CHAMAS NO ATLANTICO

Tripulação salva vai desembarcar em França

Um navio bacalhoeiro português, o «Cidade de Aveiro», incendiou-se ontem ao largo dos Açores, mas a sua tripulação foi salva por dois cargueiros que se encontravam perto, um francês e o outro soviético.

Depois do incêndio principiar, perto das dez horas da noite, os tripulantes abandonaram o navio nos barcos de salvamento, mantendo assinalada a sua posiçao através de «very lights», ao mesmo tempo que lançaram um SOS captado por uma fragata francesa, que o retransmitiu para o seu país donde foram organizados os socorros.

À uma da manhã de hoje, 44 marinheiros tinham sido recolhidos pelo cargueiro francês «Point Sans Souci», enquanto os doze restantes, entre os quais dois feridos, foram recuperados duas horas mais tarde pelo cargueiro soviético «Tbilissi». Segundo foi anunciado em Brest, os náufragos serão desembarcados na próxima quinta-feira em Brest, os recolhidos pelos soviéticos, e no Havre, os que se encontram no barco francês.

PENICHE: BARCOS VOLTARAM AO MAR

Armadores querem que Governo assegure gasóleo mais barato

O secretário de Estado das Pescas deverá receber ao fim da tarde representantes da Associação dos Armadores do Centro (ACAP), que lhe vão apresentar as suas reivindicações relativamente ao recente aumento dos preços dos combustíveis e nomeadamente do gasóleo. Foi essa a razão, aliás, porque levaram a cabo, no último fim-de-semana, uma espécie de «lock-out» no porto de Peniche, em especial, não saindo com cerca de 40 barcos barcos para o mar e privando centenas de pescadores de ganharem o pão nesse dia.

Independentemente do resultado da audiência dos representantes dos com o eng.º Duarte Silva, os pescadores prejudicados pretendem abordar com o Governo a questão do pagamento dos salários dos dias de paralisação, uma vez que apenas ganham percentagem sobre o pescado. Entretanto, os barcos e arrastões voltaram ao mar anteontem, dado que os armadores tinham a garantia de que seriam recebidos pelo secretário de Estado do sector.

Recorda-se que então os pescadores atingidos fizeram um rigoroso protesto contra a atitude de paralisação decretada pelos armadores, apoiados pelos representantes sindicais da zona e os dirigentes das cooperativas de pesca de Peniche, cujos barcos saíram normalmente para a faina.

JAE promove inquérito

A Junta Autónoma das Estradas (JAE) vai promover de 8 até ao final deste mês um inquégito em todo o país junto dos automobilistas, indagando da sua origem e destino.

Pretendendo saber de onde vem o automobilista, para onde vai e a razão da sua deslocação, a JAE, à semelhança do que há muito se faz no estrangeiro, procurará recolher elementos que possam contribuir para uma melhor circulação nas estradas portuguesas.

Emigrantes apelam para Ramalho Eanes

Continuação da pág. 1

dadeiro programa de formação cultural junto da emigração, as péssimas condições de acolhimento nos consulados e as deficiências no seu funcionamento. Do lado francês também muitas as carências, designadamente no alojamento (milhares de famílias portuguesas habitam em «cités de transit» que acabam por se tornar definitivas, mas sem condições), acesso difícil aos HLM (habitações de renda moderada, fraca participação dos portugueses nos cursos de formação profissional, falta de segurança no trabalho. A comitiva que segue com o Presidente da República reflecte um pouco os problemas levantados pela carta destes emigrantes: Seguem além do ministro dos Negócios Estrangeiros, um conselheiro da Revolução, tenente-coronel Costa Neves, e os ministros da Coordenação Económica, da Indústria e Tecnologia, da Educação, o secretário de Estado da Emigração, o presidente da Comissão de Integração Europeia, o presidente do Conselho da Administração da RTP e o director do «Diário de Notícias», entre outros.

Mas se permanecer em França é importante, mais importante será para os emigrantes que sejam criadas condições necessárias para o seu regresso o que passa por uma política de desenvolvimento regional através duma aplicação justa das divisas que remetem anualmente para o País. Só em 1978 enviaram 46 milhões de contos. Mas como portugueses que são não se podem alhear da nossa realidade política – assim, protestam contra os ataques à Reforma Agrária com a utilização de esquadrões da GNR, contra o espancamento de um representante do Povo como aconteceu em Avis, contra o aumento de preços: Assinam a carta a AOP (Associação dos Originários Portugueses), Club Juvenil Português de Paris, Associação de Amizade Luso-Francesa de Villiers sur Marne, Associação de Portugueses de Fontenay Sous Bois, Grupo Cultural Português de Renault-Billancourt e Núcleo de Portugueses da CGT de Champigny.

«Às casas, às nossas lavras, às praias, aos nossos campos havemos de voltar». Maria Barroso e Manuel Alegre declamam poemas de Agostinho Neto

Agostinho Neto evocado pelo Partido Socialista

Agostinho Neto, o falecido presidente da República Popular de Angola, foi ontem à noite homenageado no Teatro Vasco Santana pelo Partido Socialista. A sessão, presidida por António Macedo, presidente do PS, contou com as presenças dos embaixadores Adriano Sebastião e Cursino Fortes, respectivamente da RPA e de Cabo Verde. Este último, Manuel Alegre e Luís Moita dirigiram-se à assistência em curtas intervenções evocativas da figura do dirigente do MPLA. Mário Soares, Pezarat Correia, Martins Guerreiro, Vasco Lourenço, Vítor Crespo, escritores e artistas, bem como numerosos angolanos residentes em Lisboa, enchiam por completo a sala do Teatro Estúdio de Lisboa.

A sessão, que contou com a declamação de poemas de Agostinho Neto por Maria Barroso e Manuel Alegre, calorosamente aplaudida pelo público, registou uma notável intervenção do embaixador Cursino Fortes, ele próprio poeta. Da sua intervenção salientamos as seguintes passagens:

«Para além de todas as celebrações ao teu humanismo actuante, aqui ou além, nesta ou noutra parte do mundo onde a tua viva memória irmana os homens sob a mesma telha e sob a mesma lâmpada, tem para nós exemplar significância celebrar o teu nome quer em Angola, tua terra natal onde forjaste o teu espírito de luta, quer em Cabo Verde, que amaste como uma segunda pátria, quer em Portugal, onde humanizaste a língua dos teus poemas».

«Neto: há caminhos que a morte não ousa e a vida não canta, mas que o povo percorre com pés de séculos pelas rugas que o poeta rasga no rosto da terra.

«E pelo sal desta boca te saúdo, Poeta, ao Ocidente, desta língua que tu amas. Saúdo-te, Poeta, com a dor da mão que rasga o coração do embondeiro».

Ouro continua a pulverizar records

Continuação da pág. 1

de duas moedas integradas no Sistema Monetário Europeu tinha sido determinada essencialmente pela baixa do dólar. A mudança ocorrida no interior do SME não podia resolver o «problema do dólar». Desde há algumas semanas que a divisa norte-americana é olhada com uma grande desconfiança. A persistência de uma forte inflação nos EUA e as hesitações do Governo Carter explicam essa atitude – agravada pelos rumores de que os países da OPEP poderão escolher a libra para as suas transacções. A situação torna-se tanto mais preocupante para os Estados Unidos quanto grandes quantidades de dólares se encontram actualmente na mão de «entidades privadas», com um comportamento difícil de prever.

É esta queda do dólar a principal responsável pela subida espectacular do ouro impulsionada ainda pelas volumosas compras daquele metal efectuadas no Médio Oriente, onde o «metal amarelo» se torna um investimento.

Entretanto, os governantes norte-americanos, inicialmente paralisados por uma evolução que não souberam prever, parecem dispostos a agir nos mercados do ouro com o auxílio desse precioso aliado que é a África do Sul o principal produtor mundial do ouro. Antony Salomon, subsecretário de Estado do Tesouro, anunciou ontem que os Estados Unidos ser «reservam o direito de alterar a sua política em relação ao ouro», referindo-se, provavelmente, a vendas maciças desse metal. Por sua vez, Dennis Etheridge, presidente da Câmara sul-africana de Minas declarou que o preço do ouro tem de ser corrigido.

Mas, qualquer que seja a terapia imediata a aplicar à «loucura do ouro», a verdade é que o dólar sairá debilitado deste certificado de desconfiança que lhe foi passado pelas principais praças financeiras internacionais. A sua queda, que acompanha o próprio declínio relativo da economia americana face a alguns dos seus concorrentes europeus (e particularmente a RFA), só poderá ser acentuada com o abandono do seu papel de incontestada divisa

SÉNECA

conheça VIENA cidade da música

VIAGENS ESPECIAIS em Outubro e Novembro

PREÇOS DESDE 10 500$

Incluindo avião TAP, hotel de 1.ª classe, transfers e guia português

LUGARES LIMITADOS OPORTUNIDADE ÚNICA!

faça já a sua reserva:

Europeia

• A EXPERIÊNCIA AO SERVIÇO DO TURISMO •

LISBOA • Av. da Liberdade, 233 • Tel. 536121
PORTO • Rua Júlio Dinis, 931-1.º D.º • Tel. 693887
PORTIMÃO • Av. Tomaz Cabreira-Vivenda Sant'Ana Praia da Rocha • Tel. 23377

membro WATA em Portugal